



**CEPATUR**  
Conselho Paranaense de Turismo

**Relatório de Atividades**  
**do Conselho Paranaense de Turismo - CEPATUR - 2025**

Aprovado na 98ª Reunião Ordinária do CEPATUR

Alameda Júlia Costa, 64 - São Francisco 80410-070 - Curitiba - PR - (41) 3304-7058



## GOVERNO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Júnior  
**Governador do Estado do Paraná**

Darci Piana  
**Vice-Governador do Estado do Paraná**

## SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO

Leonardo Paranhos  
**Secretário de Estado do Turismo**

Jefferson Abade  
**Diretor Geral**

Tatiana Nasser e Silva  
**Diretora de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação do Turismo**

Sandra Maria Negrini Brisola  
**Diretoria de Promoção, Inovação e Inteligência Turística**



## CONSELHO PARANAENSE DE TURISMO - CEPATUR

Leonardo Paranhos  
**Presidente**

Giovanni Bagatini  
**Vice-Presidente**

Rafaela De Angelis Barros  
**Secretária Executiva**

Alexane Bassetti Salles dos Santos  
Anna Flávia Leprevost Bueno  
**Assistentes de Conselho**

## ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

**Coordenação e Revisão Técnica:** Rafaela De Angelis Barros

**Planejamento:** Anna Flávia Leprevost Bueno e Alexane Bassetti Salles dos Santos

**Redação:** Anna Flávia Leprevost Bueno

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Ana Paula Breda



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>2. COMPOSIÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>3. REUNIÕES</b> .....	<b>16</b>
<b>4. AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA EXECUTIVA</b> .....	<b>26</b>
<b>5. CONCLUSÃO</b> .....	<b>41</b>
<b>6. APÊNDICES</b> .....	<b>44</b>
<b>6.1 Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2025 do CEPATUR</b> .....	<b>44</b>
<b>6.2 Ata da 95ª Reunião Ordinária do CEPATUR</b> .....	<b>56</b>
<b>6.3 Ata da 96ª Reunião Ordinária do CEPATUR</b> .....	<b>66</b>
<b>6.4 Ata da 97ª Reunião Ordinária do CEPATUR</b> .....	<b>82</b>



## 1. INTRODUÇÃO

O Conselho Paranaense de Turismo (CEPATUR), criado pela Lei Ordinária nº 5.948, de 27 de maio de 1969, é um órgão colegiado de caráter consultivo, normativo e deliberativo com a finalidade de formulação, coordenação, direção, acompanhamento e avaliação da Política Estadual de Turismo, dialogando e deliberando sobre estratégias para o desenvolvimento sustentável do turismo no Paraná. Passou por uma reformulação com a criação da Secretaria de Estado do Turismo (SETU), através da Lei Ordinária nº 21.352, de 1 de janeiro de 2023, e a aprovação de seu Regulamento, a partir do Decreto Estadual nº 7.042, de 12 de agosto de 2024.

Dentre as competências do Conselho estabelecidas pelo Art. 3 do Regimento Interno, estão:

- A formulação de propostas para as diretrizes básicas a serem adotadas na Política Estadual de Turismo, em consonância com os órgãos nacionais de turismo;
- A participação de entidades nacionais de turismo;
- A edição de resoluções, atos ou instruções que forem necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como o estabelecimento de normas com a finalidade de facilitar e estimular as atividades de turismo;
- Opinar na esfera do Poder Executivo, quando consultado, sobre anteprojetos e projetos de Lei que se relacionem com o turismo ou adotem medidas que neste possam ter implicações;
- A elaboração e a proposição de seu Regimento Interno, a ser aprovado por ato próprio do Secretário da pasta;
- Adotar procedimentos com a finalidade de facilitar e estimular as atividades de turismo, baixando as normas necessárias.

O CEPATUR é presidido pelo Secretário de Estado do Turismo do Paraná em exercício e seu Vice-Presidente. De acordo com o Art. 10 do Regimento Interno, o

Vice-Presidente é um membro de uma entidade da iniciativa privada, eleito pelos membros do CEPATUR por votação secreta de maioria simples e seu mandato compreende 2 (dois) anos, não sendo permitida a recondução para mandatos consecutivos.

O presente relatório tem por finalidade cumprir o disposto no Art. 31 do Regimento Interno do Conselho, que determina que o CEPATUR deverá elaborar, anualmente, um Relatório de Atividades contendo: resumo das deliberações, resoluções e pareceres emitidos; avaliação de participação dos(as) conselheiros(as); propostas do CEPATUR encaminhadas à SETU ou outros órgãos, registradas em Ata; indicadores de execução das ações do CEPATUR vinculadas ao Plano Estadual de Turismo.

## 2. COMPOSIÇÃO

O CEPATUR é constituído por 66 (sessenta e seis) membros, divididos entre membros natos e membros por entidades.

**Membros natos:** Secretário (a) de Estado do Turismo, como Presidente, Secretário (a) de Estado do Desenvolvimento Sustentável, Secretário (a) de Estado da Comunicação, Secretário (a) de Estado da Cultura, Secretário (a) de Estado do Planejamento e um representante da Casa Civil.

**Membros por entidades:** representantes da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Paraná – ABIH Seccional Paraná, da Associação Brasileira das Ilhas Turísticas – ABITUR, da Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais – ABOTTC, da Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV Seccional Paraná, da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL Seccional Paraná, da Associação Brasileira de Empresa de Eventos – ABEOC, da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo do Paraná – ABRAJET Seccional Paraná, da Associação Brasileira dos Guias de Turismo – ABGTUR Seccional Paraná, da Associação Comercial do Paraná – ACP, da Associação dos Municípios do Paraná – AMP, do Banco Regional de Desenvolvimento – BRDE, do Conselho Municipal de Turismo de Londrina, do Conselho Regional de Administração do Paraná, do Convention & Visitors Bureau de Curitiba, do Viaje Paraná, da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná – FACIAP, da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros dos Estados do Paraná e Santa Catarina – FEPASC, da Federação de Associações e Cooperativas de Artesãos do Paraná – FEDART, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná – Fecomércio, da Fomento Paraná, da Instância de Governança Regional – IGR Águas do Arenito Caiuá, da Instância de Governança Regional – IGR Campos Gerais, da Instância de Governança Regional – IGR Caminho das Águas, da Instância de

Governança Regional – IGR Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu, da Instância de Governança Regional – IGR Cinturão Verde, da Instância de Governança Regional – IGR Ecoaventuras, Histórias e Sabores, da Instância de Governança Regional – IGR Encanto dos Ipês, da Instância de Governança Regional – IGR Encontro das Águas e Biomas, da Instância de Governança Regional – IGR Entre Matas, Morros e Rios, da Instância de Governança Regional – IGR Litoral do Paraná, da Instância de Governança Regional – IGR Norte do Paraná, da Instância de Governança Regional – IGR Norte Pioneiro, da Instância de Governança Regional – IGR Riquezas do Oeste, da Instância de Governança Regional – IGR Rotas do Pinhão, da Instância de Governança Regional – IGR Sul do Paraná, da Instância de Governança Regional – IGR Terra dos Pinheirais, da Instância de Governança Regional – IGR Vale do Ivaí, da Instância de Governança Regional – IGR Vales do Iguaçu, do Instituto Água e Terra – IAT, do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR, do Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR, do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba – IMT, do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES, da Invest Paraná, da Liga Independente de Guias de Turismo do Paraná – LIGUIA, da Paraná Projetos, da Secretaria Municipal de Turismo de Paranaguá, da Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa, da Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná – SEBRAE, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Estado do Paraná – SENAC, do Serviço Social do Comércio do Paraná – SESC, do Sindicato das Agências de Turismo do Estado do Paraná – SINDETUR, do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação – SEHA, do Sindicato Estadual de Guias de Turismo do Paraná – SINDEGTUR, da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, da Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE e da Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Conforme estabelecido no Regimento Interno, o Presidente em exercício e o Vice-Presidente eleito do CEPATUR são:

- Presidente - Leonaldo Paranhos da Silva;
- Vice-Presidente - Giovanni Diego Cauduro Bagatini.

Os membros natos foram designados em razão do cargo que ocupam e, na sua ausência, poderão indicar representantes com poderes específicos, com exceção da Casa Civil que deve designar um representante por ato do Chefe da Casa Civil. Já os membros por entidade foram designados mediante indicação dos representantes legais de suas respectivas instituições, sendo titular e suplente.

Todas as indicações de representantes e atualizações sobre dados cadastrais de instituições públicas, como mudança de endereço e contatos, devem ser realizadas de imediato mediante ofício protocolado para a SETU pelo eProtocolo, sistema de tramitação interno ao Poder Executivo do Estado do Paraná. Todas as indicações de representantes e atualizações sobre dados cadastrais de instituições privadas deverão ser realizadas de imediato mediante ofício protocolado para a SETU pelo eProtocolo ou pelo e-mail [conselhoturismo@turismo.pr.gov.br](mailto:conselhoturismo@turismo.pr.gov.br).

Atualmente, o CEPATUR é composto pelos seguintes membros titulares e respectivos suplentes representando suas entidades:

### **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável**

- Rafael Valdomiro Greca de Macedo (membro titular nato).
- Rafael Andreguetto (membro suplente). Ato de designação: Ofício nº 226/2025 – GS/SEDEST, sob protocolo nº 24.583.324-5.

### **Secretaria de Estado da Comunicação**

- Cleber de Oliveira Mata (membro titular nato).
- Ariane Camila Soares França (membro suplente). Ato de designação: Ofício nº 050/2025 – GS/SECOM, sob protocolo nº 24.052.158-0.

### **Secretaria de Estado da Cultura**

- Luciana Casagrande Pereira Ferreira (membro titular nato).

- Elietti de Souza Vilela (membro suplente). Ato de designação: Ofício nº 313/2025 – GAB/SEEC, sob protocolo nº 24.052.257-8.

### **Secretaria de Estado de Planejamento**

- Ulisses de Jesus Maia Kotsifas (membro titular nato).
- Eliziane Do Rocio Becker Wardensk Gervasio (membro suplente). Ato de designação: Ofício nº 440/2025 – GS/SEPL, sob protocolo nº 24.052.849-5.

### **Casa Civil**

- Eliseu Sebastião Rocha (membro titular).
- Cricia Caroline Estradioto (membro suplente).

Ato de designação: Ofício CEE/DG CC 14/25, sob protocolo nº 24.053.016-3.

### **Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Paraná – ABIH**

- Paulo Peretti Iglesias (membro titular).
- Orlando Kubo (membro suplente).

### **Associação Brasileira das Ilhas Turísticas – ABITUR**

- Rafael Guttierres Júnior (membro titular).
- Marlene Huebes Novaes (membro suplente).

### **Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais – ABOTTC**

- Adonai Aires de Arruda Filho (membro titular)
- Patrick dos Santos (membro suplente).

### **Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV**

- João Alceu Rigon Filho (membro titular).
- Geraldo José Zaidan Rocha (membro suplente).

### **Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL**

- Luis Fernando Menuci (membro titular).
- Luciano Ferreira Bartolomeu (membro suplente).

### **Associação Brasileira das Empresas de Eventos - ABEOC**

- Newton Paulo de Abreu Angeli (membro titular).
- Cibele Regina Carvalho (membro suplente).

### **Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo do Paraná – ABRAJET**

- Silvana Canal (membro titular).
- Pierpaolo Nota (membro suplente).

### **Associação Brasileira dos Guias de Turismo – ABGTUR**

- Patricia Roberta Batista (membro titular).
- Luci Jacomel Kowalczyk (membro suplente).

### **Associação Comercial do Paraná – ACP**

- Camila Salatti (membro titular).
- Marco Antônio Ferreira (membro suplente).

### **Associação dos Municípios do Paraná – AMP**

- Pedro Taborda Desplanches (membro titular).
- Agamemnon Augusto Araujo Paduan (membro suplente).

### **Banco Regional de Desenvolvimento – BRDE**

- Paulo Cesar Starke Junior (membro titular).
- Thais Paola Grandi (membro suplente).

### **Conselho Municipal de Turismo de Londrina**

- Hérika Azevedo Galli (membro titular).
- Leandro Henrique Magalhães (membro suplente).

### **Conselho Regional de Administração do Paraná - CRA**

- Fabrício Palermo Pupo (membro titular).
- Allan Esron Pereira Inácio (membro suplente).

### **Convention & Visitors Bureau de Curitiba**

- Richard La Maison Buschmann da Luz (membro titular).
- Gislaine Queiroz (membro suplente).

### **Viaje Paraná**

- Irapuan Cortes Santos (membro titular).
- Eduardo Augusto Ostaszewski de Aguiar (membro suplente).

Ato de designação: Ofício nº 014/2025 – GAB/DP, sob protocolo nº 24.053.896-2.

### **Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná – FACIAP**

- Roberto Stelmacki Junior (membro titular).
- Aluisio Pires de Oliveira (membro suplente).

### **Federação das Empresas de Transporte de Passageiros dos Estados do Paraná e Santa Catarina – FEPASC**

- Felipe Busnardo Gulin (membro titular).
- Thadeu Castello Branco e Silva (membro suplente).

### **Federação de Associações e Cooperativas de Artesãos do Paraná – FEDART**

- Deonilda Muller Machado (membro titular).
- Teresa Lirski (membro suplente).

### **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná – Fecomércio**

- Darci Piana (membro titular).

- Giovanni Diego Cauduro Bagatini (membro suplente).

#### **Fomento Paraná**

- Moacir Cardoso (membro titular).
- Gislaine Trentini (membro suplente).

#### **Instância de Governança Regional – IGR Águas do Arenito Caiuá**

- Rafael Pilonetto (membro titular).
- João Artur Casado (membro suplente).

#### **Instância de Governança Regional – IGR Campos Gerais**

- Karen Lidiane Kobilarz (membro titular).
- Guilherme Forbeck (membro suplente).

#### **Instância de Governança Regional – IGR Caminho das Águas**

- Andrieli de Souza Silva (membro titular).
- Carlos Marcelo Martins (membro suplente).

#### **Instância de Governança Regional – IGR Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu**

- Sandra Finkler (membro titular).
- Sara Fernanda de Moraes (membro suplente).

#### **Instância de Governança Regional – IGR Cinturão Verde**

- Angela Carvalho de Andrade (membro titular).
- Francieli Luiza Briga (membro suplente).

#### **Instância de Governança Regional – IGR Ecoaventuras, Histórias e Sabores**

- Deviani Pereira de Paz (membro titular).
- Marcos Roberto Garcia (membro suplente).

### **Instância de Governança Regional – IGR Encanto dos Ipês**

- Odcleiton dos Santos Melo (membro titular).
- Carlos Fernandes Amorim Neto (membro suplente).

### **Instância de Governança Regional – IGR Encontro das Águas e Biomas**

- Isabela Caires (membro titular).
- Adriana Cecilia Sierra (membro suplente).

### **Instância de Governança Regional – IGR Entre Matas, Morros e Rios**

- Any Mary Ossak Cordeiro (membro titular).
- Giliardi Vital da Silva (membro suplente).

### **Instância de Governança Regional – IGR Litoral do Paraná**

- Rafael Henrique Alves dos Santos Folmann (membro titular).
- Nelson Cotovicz (membro suplente).

### **Instância de Governança Regional – IGR Norte do Paraná**

- Samara da Silva Headley (membro titular).
- Deise Maria de Oliveira Lima (membro suplente).

### **Instância de Governança Regional – IGR Norte Pioneiro**

- Mara Silvia de Mello Moraes (membro titular).
- José Roberto Gonçalves Junior (membro suplente).

### **Instância de Governança Regional – IGR Riquezas do Oeste**

- Katia Lisméia Muller (membro titular).
- Samara Luiza Rhoden (membro suplente).

### **Instância de Governança Regional – IGR Rotas do Pinhão**

- Geraldo Schroeter Simião Kutz (membro titular).
- Eros Consentino Tozetto (membro suplente).

#### **Instância de Governança Regional – IGR Sul do Paraná**

- Daiane Scolaro Guis (membro titular).
- Eliane Aparecida da Rocha (membro suplente).

#### **Instância de Governança Regional – IGR Terra dos Pinheirais**

- Estela Mara Rosa (membro titular).
- Fabiana Anciutti Orreda (membro suplente).

#### **Instância de Governança Regional – IGR Vale do Ivaí**

- Igor Pereira (membro titular).
- Andreia Patricia Rinaldo (membro suplente).

#### **Instância de Governança Regional – IGR Vales do Iguaçu**

- Adriano Radaelli (membro titular).
- Edilberto Minski (membro suplente).

#### **Instituto Água e Terra – IAT**

- Jean Alex dos Santos (membro titular).
- Isabel Cristina dos Santos (membro suplente).

Ato de designação: Ofício nº 617/2025-GDP, sob protocolo nº 24.053.137-2.

#### **Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR**

- Sidney Aurélio Valeriano Ramos (membro titular).
- Solange Maria da Rosa Coelho (membro suplente).

Ato de designação: Ofício nº 511/2025-DP.

#### **Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR**

- Celso Romero Kloss (membro titular).
- Lindolfo Luiz Silva Junior (membro suplente).

Ato de designação: Ofício/DE/PRE/139/2025.

#### **Instituto Municipal de Turismo de Curitiba – IMT**

- Edle Tatiana Lessnau de Figueiredo Neves (membro titular).
- Dalci Sontag Junior (membro suplente).

Ato de designação: Ofício nº 155/2025-CTUR.

#### **Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES**

- Francisco José Gouveia de Castro (membro titular).
- Julio Takeshi Suzuki Júnior (membro suplente).

Ato de designação: Ofício nº 57/2025 – DP, sob protocolo nº 24.053.447-9.

#### **Invest Paraná**

- José Eduardo Bekin (membro titular).
- Rogério José Chaves (membro suplente).

Ato de designação: Protocolo nº 24.053.528-9.

#### **Liga Independente de Guias de Turismo do Paraná – LIGUIA**

- Leandro Alberto Mura (membro titular).
- Ieda Mafuza de Souza Tavares (membro suplente).

#### **Paraná Projetos**

- Cecília Nassiff Mauad (membro titular).
- Silvania da Silva (membro suplente).

Ato de designação: Ofício nº 125/2025, sob protocolo nº 24.053.5866.

#### **Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paranaguá**

- José Reis de Freitas Neto (membro titular).

- Emilye Baechtold (membro suplente).

Ato de designação: Ofício nº 425/2025 - Prefeitura Municipal de Paranaguá.

### **Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa**

- Paulo Roberto Baptista Stachowiak (membro titular).
- Anne Louise Pinheiro (membro suplente).

Ato de designação: Ofício nº 152/2025/SETUR.

### **Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu**

- Jin Bruno da Rosa Petrycoski (membro titular).
- Lourenço Kurten (membro suplente).

Ato de designação: Ofício nº 6624/25 – SMTU.

### **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná – SEBRAE**

- Weliton Monteiro Perdomo (membro titular).
- Patricia Albanez (membro suplente).

### **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Estado do Paraná – SENAC**

- Juliano Alan de Souza Vale (membro titular).
- Kaio Vinicius Trevizan (membro suplente).

### **Serviço Social do Comércio do Paraná – SESC**

- Aurelio Augusto Zortea (membro titular).
- Priscila Viero dos Santos Imaguire (membro suplente).

### **Sindicato das Agências de Turismo do Estado do Paraná – SINDETUR**

- Onésimo Santos de Anunciação (membro titular).
- Maria Luiza de Anunciação (membro suplente).

### **Sindicato das Empresas de Transporte por Fretamento de Curitiba e Municípios do Paraná – SINFRETIBA**

- José Vicente Calobrizi Ferreira (membro titular).
- Jurandir Golemba Marcondes (membro suplente).

### **Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação – SEHA**

- Jonel Chede (membro titular).
- Karla do Rocio Lemos Sottomaior (membro suplente).

### **Sindicato Estadual de Guias de Turismo do Paraná – SINDEGTUR**

- Wilson Lessnau Junior (membro titular).
- Márcio Anis Mattar Assad (membro suplente).

### **Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG**

- Valéria de Meira Albach (membro titular).
- Luiz Fernando de Souza (membro suplente).

Ato de designação: Ofício R. nº 2025.215, sob protocolo nº 24.205.374-5.

### **Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO**

- Elieti Fátima de Goveia (membro titular).
- Diogo Lüders Fernandes (membro suplente).

Ato de designação: Ofício nº 316-GR/UNICENTRO.

### **Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE**

- Ivanete Terezinha Schumann (membro titular).
- Francieli Boaria (membro suplente).

Ato de designação: Ofício nº 079/2025-GDG.

### **Universidade Federal do Paraná – UFPR**

- Carlos Eduardo Silveira (membro titular).

- Thays Cristina Domareski Ruiz (membro suplente).

Ato de designação: Ofício nº 344/2025/UFPR/R/GAB.

- **Mudanças de Conselheiros**

- Em Setembro de 2025 foi encaminhado para a Secretaria Executiva o ofício nº 226/2025 – GS/SEDEST, protocolo nº: 24.583.324-5, para atualização da indicação de membros da SEDEST. O Conselheiro Suplente passou a ser o Sr. Rafael Andreguetto, Diretor de Políticas Ambientais da SEDEST e Diretor do Patrimônio Natural do IAT.

- Em Setembro de 2025 foi encaminhado para a Secretaria Executiva o ofício nº 425/2025 para atualização da indicação de membro da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paranaguá. O Conselheiro Titular passou a ser o Sr. José Reis de Freitas Neto, Secretário Municipal de Cultura e Turismo de Paranaguá.

- Em Outubro de 2025 foi encaminhado para a Secretaria Executiva o ofício nº 16/2025 para atualização da indicação de membros da ABRAJET-PR. A Conselheira Titular passou a ser a Sra. Silvana Canal, Presidente da ABRAJET Paraná, e o Conselheiro Suplente passou a ser o Sr. Pierpaolo Nota, Vice-Presidente da ABRAJET Paraná.

- Em Novembro de 2025 foi encaminhado para a Secretaria Executiva o ofício nº 022/2025 – FEPASC para atualização da indicação de membro da FEPASC. O Conselheiro Suplente passou a ser o Sr. Thadeu Castello Branco e Silva.

- Em Novembro de 2025 foi encaminhado para a Secretaria Executiva o ofício nº 511/2025–DP para atualização da indicação de membros do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER. O Conselheiro Titular passou a ser o Sr. Sidney Aurélio Valeriano Ramos, Assessor Estadual de Turismo Rural, e a Conselheira Suplente passou a ser a Sra. Solange Maria da Rosa Coelho, Chefe do Departamento de Desenvolvimento Social.

### 3. REUNIÕES

As reuniões ordinárias são realizadas por convocação do Presidente do CEPATUR trimestralmente, conforme calendário anual aprovado pelo Conselho, bem como as reuniões extraordinárias a qualquer tempo. São preferencialmente híbridas, podendo ser presenciais ou online.

De acordo com o Regimento Interno, as reuniões são realizadas em primeira convocação com a presença da maioria simples dos membros e 15 (quinze) minutos após, em segunda convocação, com a participação dos presentes. O local das reuniões pode variar de acordo com a disponibilidade das instalações das entidades que cederem seus espaços para sua realização.

Após aprovada pelo Conselho, as atas das reuniões são disponibilizadas no site oficial da SETU, no endereço eletrônico: <https://www.turismo.pr.gov.br/CEPATUR>, na aba “Atas de reuniões”. As atas de todas as reuniões de 2025 encontram-se também em apêndice neste relatório.

Em 2025, o CEPATUR realizou uma reunião extraordinária e três reuniões ordinárias, sendo estas:

- **1ª Reunião Extraordinária - 23/04/2025**

Reunião realizada no dia 23 de abril de 2025, das 14h00 às 17h00, na sede da Fecomércio-PR, sob endereço Rua Visconde do Rio Branco, nº 931, 7º andar – Mercês, Curitiba-PR.

Principais temas apresentados/debatidos:

- Secretário Leonaldo Paranhos como novo Presidente do CEPATUR;
- Apresentação e aprovação da Minuta de Decreto da Composição do CEPATUR;
- Criação de Comissão para Elaboração do Regimento Interno do CEPATUR;
- Criação de Comissão de Monitoramento do Plano Paraná Turístico 2050 da SETU;

- Apresentação do Núcleo de Regionalização da SETU;
- Apresentação do Programa Rota Turística Caminhos do Peabiru pela SETU;
- Sugestão de convite aos jornalistas por parte das entidades, para que divulguem e promovam o turismo em seus estabelecimentos pela ABRAJET-PR.

#### 1ª Reunião Extraordinária de 2025 do CEPATUR



- **95ª Reunião Ordinária - 02/07/2025**

Reunião híbrida realizada no dia 02 de julho de 2025, das 14h00 às 17h00, na sede da Fecomércio-PR, sob endereço Rua Visconde do Rio Branco, nº 931, 7º andar – Mercês, Curitiba-PR e na plataforma online Zoom.

Principais temas apresentados/debatidos:

- Eleição do Vice-Presidente do CEPATUR;
- Resultados da Comissão para Elaboração do Regimento Interno;
- Aprovação do Regimento Interno;
- Apresentação do Plano Paraná Turístico 2050 da SETU;
- Apresentação do Programa Viajantes + Seguras da SETU;
- Apresentação do Decreto Estadual no 10.256 de 2025, que institui a Declaração de Atrativo de Relevante Interesse Turístico do Estado do Paraná e dispõe sobre sua certificação pela SETU;
- Apresentação do Contrato voltado ao turismo firmado entre SEBRAE-PR e Fecomércio-PR;
- Convite à participação nas ações de comemoração dos 60 anos do Administrador pelo CRA.

95ª Reunião Ordinária do CEPATUR



- **96ª Reunião Ordinária - 03/09/2025**

Reunião híbrida realizada no dia 03 de setembro de 2025, das 14h00 às 17h00, na sede da Fecomércio-PR, sob endereço Rua Visconde do Rio Branco, nº 931, 7º andar – Mercês, Curitiba-PR e na plataforma online Zoom.

Principais temas apresentados/debatidos:

- Encerramento dos 18 Territórios do Turismo no Paraná pela SETU;
- Apresentação e votação da nova logo do CEPATUR;
- Apresentação do Projeto Turismo na Escola pela SETU;
- Monitoramento das Oficinas do Programa Rota Turística Caminhos do Peabiru pela SETU;
- Apresentação do Comitê Interinstitucional do Turismo Religioso pela SETU;
- Apresentação dos critérios necessários para o Mapa do Turismo Brasileiro pela SETU;
- Apresentação das ações da IGR Sul do Paraná;
- Apresentação das ações da IGR Rotas do Pinhão.

96ª Reunião Ordinária do CEPATUR



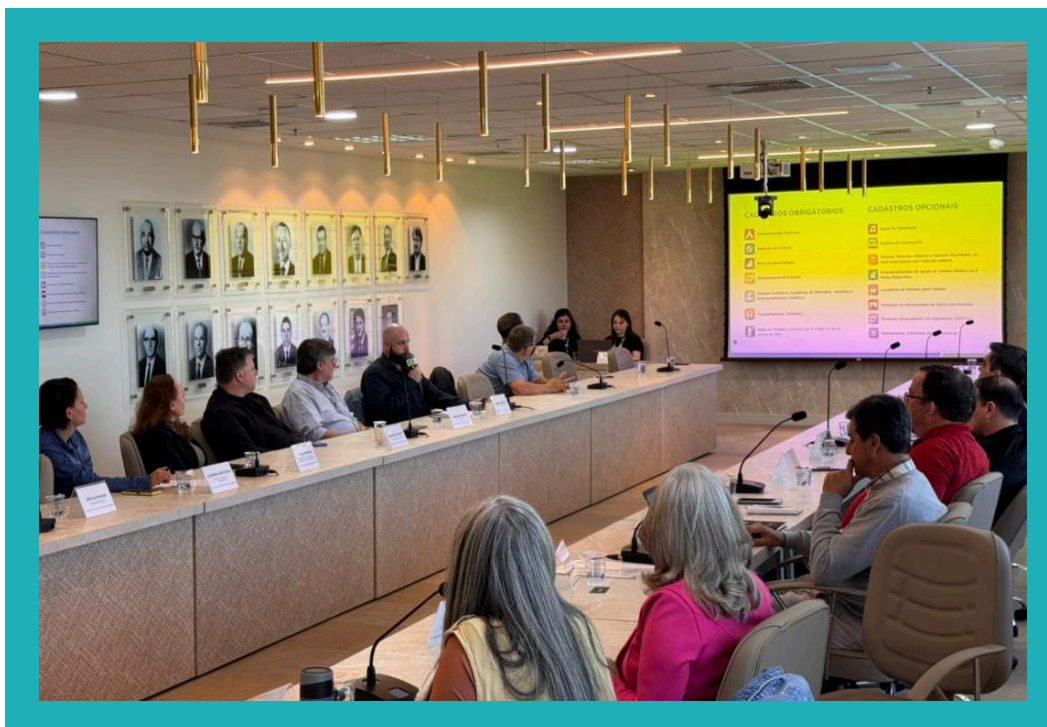
- **97ª Reunião Ordinária - 11/11/2025**

Reunião híbrida realizada no dia 11 de novembro de 2025, das 14h00 às 17h00, na sede da FACIAP, sob endereço Av. Sete de Setembro, nº 2451, 10º andar – Rebouças, Curitiba - PR e na plataforma online Zoom.

Principais temas apresentados/debatidos:

- Apresentação das novas Coordenadoras da Diretoria de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação de Turismo da SETU;
- Apresentação da nova Secretária Executiva do CEPATUR;
- Apresentação da FACIAP;
- Informações sobre a homologação da extensão da pista do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, construção das pistas do Aeroporto Internacional Afonso Pena em São José dos Pinhais e vinda de escalas de navios de cruzeiros para a Ilha do Mel pelo Viaje Paraná;
- Programas da SETU inscritos no Prêmio Nacional do Turismo pela SETU;
- Respostas sobre os critérios para o Mapa do Turismo pela SETU;
- Apresentação do Cadastur Rural pela SETU;
- Apresentação da FEIGTUR-PR;
- Apresentação da IGR Sul do Paraná;
- Apresentação da IGR Vales do Iguaçu;
- Apresentação do Circuito Caminhos do Paraná pela IGR Rotas do Pinhão;
- Calendário de reuniões do CEPATUR para 2026.

97ª Reunião Ordinária do CEPATUR






Os temas tratados nas reuniões são solicitações ou sugestões recebidas e avaliadas pela Secretaria Executiva. Esses temas podem englobar a apresentação de projetos e ações de alguma entidade, informativos, cases de sucesso, estudos técnicos, processos de trabalho exitosos, entre outras coisas, o que contribui muito para o aprendizado de todos.

Conforme disposto no Art. 7 do Regimento Interno, a ausência de um dos representantes, suplente ou titular da instituição, em três reuniões consecutivas ou cinco reuniões alternadas, sem justificativa formal aceita pela Secretaria Executiva e homologada em plenária pelo CEPATUR, pode acarretar na exclusão da entidade dentro do Conselho. Diante disso, a seguinte tabela traz a frequência dos membros nas reuniões realizadas em 2025.

Participação das entidades nas reuniões de 2025			
	95ª Reunião Ordinária	96ª Reunião Ordinária	97ª Reunião Ordinária
Secretaria de Estado do Turismo			
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável			
Secretaria de Estado da Comunicação			
Secretaria de Estado da Cultura			
Secretária de Estado do Planejamento			
Casa Civil			
Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Paraná – ABIH-PR			
Associação Brasileira das Ilhas Turísticas – ABITUR			
Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais – ABOTTC			
Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV-PR			
Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL-PR			
Associação Brasileira de Empresa de Eventos – ABEOC			
Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo do Paraná – ABRAJET-PR			
Associação Brasileira dos Guias de Turismo – ABGTUR-PR			
Associação Comercial do Paraná – ACP			
Associação dos Municípios do Paraná – AMP			
Banco Regional de Desenvolvimento – BRDE			
Conselho Municipal de Turismo de Londrina			
Conselho Regional de Administração do Paraná			
Convention & Visitors Bureau de Curitiba			
Viaje Paraná			

Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná – FACIAP			
Federação das Empresas de Transporte de Passageiros dos Estados do Paraná e Santa Catarina – FEPASC			
Federação de Associações e Cooperativas de Artesãos do Paraná – FEDART			
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná – Fecomércio-PR			
Fomento Paraná			
Instância de Governança Regional – IGR Águas do Arenito Caiuá			
Instância de Governança Regional – IGR Campos Gerais			
Instância de Governança Regional – IGR Caminho das Águas			
Instância de Governança Regional – IGR Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu			
Instância de Governança Regional – IGR Cinturão Verde			
Instância de Governança Regional – IGR Ecoaventuras, Histórias e Sabores			
Instância de Governança Regional – IGR Encanto dos Ipês			
Instância de Governança Regional – IGR Encontro das Águas e Biomas			
Instância de Governança Regional – IGR Entre Matas, Morros e Rios			
Instância de Governança Regional – IGR Litoral do Paraná			
Instância de Governança Regional – IGR Norte do Paraná			
Instância de Governança Regional – IGR Norte Pioneiro			
Instância de Governança Regional – IGR Riquezas do Oeste			
Instância de Governança Regional – IGR Rotas do Pinhão			
Instância de Governança Regional – IGR Sul do Paraná			
Instância de Governança Regional – IGR Terra dos			

Pinheirais			
Instância de Governança Regional – IGR Vale do Ivaí			
Instância de Governança Regional – IGR Vales do Iguaçu			
Instituto Água e Terra – IAT			
Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR			
Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR			
Instituto Municipal de Turismo de Curitiba – IMT			
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES			
Invest Paraná			
Liga Independente de Guias de Turismo do Paraná – LIGUIA-PR			
Paraná Projetos			
Secretaria Municipal de Turismo de Paranaguá			
Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa			
Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu			
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná – SEBRAE-PR			
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Estado do Paraná – SENAC-PR			
Serviço Social do Comércio do Paraná – SESC-PR			
Sindicato das Agências de Turismo do Estado do Paraná – SINDETUR			
Sindicato das Empresas de Transporte por Fretamento de Curitiba e Municípios do Paraná – SINFRETIBA			
Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação – SEHA			
Sindicato Estadual de Guias de Turismo do Paraná – SINDEGTUR			
Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG			

Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO			
Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE			
Universidade Federal do Paraná – UFPR			
<b>Legenda</b>			
	Presença		
	Ausência justificada		
	Ausência		

Levando em consideração a reestruturação que o Conselho estava passando durante a realização da 1ª Reunião Extraordinária de 2025, quando o Decreto de composição do CEPATUR e a nomeação dos novos conselheiros ainda não havia sido feita, a participação dos representantes nessa reunião especificamente não foi abrangida na tabela. Para conhecimento, as entidades presentes na reunião extraordinária foram: SETU, Casa Civil, ABIH, ABITUR, ABAV, ABRASEL, ABEOC, ABRAJET-PR, ABGTUR, ACP, BRDE, CRA, Convention & Visitors Bureau de Curitiba, Viaje Paraná, FACIAP, Fecomércio-RP, IGR Campos Gerais, IGR Caminhos das Águas, IGR Ecoaventuras, Histórias e Sabores, IGR Entre Matas, Morros e Rios, IGR Litoral do Paraná, IGR Norte do Paraná, IGR Riquezas do Oeste, IGR Rotas do Pinhão, IGR Terra dos Pinheirais, IGR Vales do Iguaçu, IDR, IMT, IPARDES, Invest Paraná, Paraná Projetos, Secretaria Municipal de Turismo de Paranaguá, Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa, SEBRAE-PR, SENAC-PR, SESC-PR, SINDETUR, SINFRETIBA, UEPG e UNICENTRO.

#### **4. AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA EXECUTIVA**

Dentre as ações realizadas pela Secretaria Executiva do CEPATUR no ano de 2025, elencam-se:

- **Decreto de Composição do CEPATUR**

A elaboração do decreto para a reformulação das entidades componentes do Conselho se iniciou através da criação da Comissão de Reorganização do CEPATUR, formada em 2023 por conselheiros que representam a iniciativa privada, o poder público, a academia e o terceiro setor. Na Reunião Extraordinária do CEPATUR de 2023, sugeriu-se a criação de uma Comissão que tivesse o escopo de estruturar uma Minuta e encaminhar para aprovação da Casa Civil, já entendendo a necessidade de manutenção do Conselho.

Com a criação da SETU em 2024, a urgência de uma reorganização do CEPATUR se tornou mais evidente. Dessa forma, o objetivo central do decreto passou a ser de estabelecer a composição do CEPATUR, dando continuidade ao processo iniciado pelo Decreto Estadual nº 7.042 de 12 de agosto de 2024 que aprova o Regulamento da SETU e dá outras providências. Neste decreto, estabelece-se como parte da Estrutura Organizacional Básica da Secretaria de Estado do Turismo em nível colegiado, o CEPATUR e institui-se suas competências. Assim, identificou-se a necessidade de providências relativas à implementação dos membros componentes do Conselho o quanto antes.

A partir de reuniões e deliberações junto à Comissão durante o ano de 2024, a Secretaria Executiva redigiu e foi responsável pelos trâmites para a publicação da Minuta do Decreto. Como parte dessa reformulação, foi enviado um Ofício - Carta de Interesse às entidades para que elas manifestassem o desejo de permanecer no Conselho, e também para entidades que ainda não compunham o CEPATUR mas que foram consideradas relevantes no setor. Após uma primeira definição das entidades componentes, doravante o recebimento das manifestações de interesse, a Minuta do Decreto foi enviada aos conselheiros para verificação e aprovação.

Em janeiro de 2025, o CEPATUR recebeu um ofício expedido pelas 18 Instâncias de Governança Regionais (IGRs), solicitando a manutenção de todas as IGRs no Conselho. Para debater essa solicitação, foi realizada uma reunião em fevereiro de 2025, na qual as IGRs participantes manifestaram a dificuldade de mobilização e destacaram a importância da representação de todos os territórios, considerando suas particularidades. Diante desse apontamento, ficou acordado entre as IGRs e a SETU que as 18 IGRs seriam incluídas no CEPATUR e se comprometeriam a participar ativamente das reuniões. Assim, a composição final do CEPATUR fechou em 66 membros.

Após todas as deliberações com os conselheiros, a Minuta foi encaminhada à Casa Civil, passando pelas análises técnicas e jurídicas necessárias e sendo aprovada em 7 de maio de 2025 sob Decreto Estadual nº 9.856/2025, que dispõe sobre a composição do Conselho Paranaense de Turismo, publicada no Diário Oficial nº 11.896.

- **Resolução da Nomeação dos Membros do CEPATUR**

Dando sequência ao disposto no decreto de composição do CEPATUR, a Secretaria Executiva solicitou às entidades as indicações daqueles que representariam suas organizações dentro do Conselho. Foram enviados um ofício e uma ficha de indicação para o preenchimento dos dados dos conselheiros titulares e suplentes de cada entidade.

Após o recebimento das indicações, foi elaborada e redigida a proposta de resolução de nomeação e apresentada em reunião do Conselho. Assim, havendo a concordância de todos do Conselho, a Resolução CEPATUR nº 001/2025, de 30 de julho de 2025, que aprova a nomeação dos conselheiros 2025-2027, foi publicada no Diário Oficial nº 11.963.

- **Resolução do Regimento Interno do CEPATUR**

Tendo em vista as mudanças ocorridas, enxergou-se a necessidade de se elaborar um novo Regimento Interno, uma vez, também, que o vigente era de março de

2020. Dessa forma, foi criada a Comissão de Elaboração do Regimento Interno durante a Reunião Extraordinária de 2025 do Conselho, composta por conselheiros que manifestaram interesse em participar.

O papel da Secretaria Executiva dentro da Comissão foi de desenvolver, acompanhar, redigir e realizar os trâmites necessários para a aprovação e publicação do Regimento Interno. Dentre as principais deliberações realizadas em reuniões pela Comissão, foram pensadas as questões relacionadas à discussão da metodologia de trabalho que seria utilizada, brainstorming de temas e análise comparativa com outros Regimentos Internos, por exemplo. Foram então realizadas a elaboração do texto e tratadas todas as análises que dizem respeito à legalidade, conformidade e adequação das normas, para garantir que o funcionamento do CEPATUR estivesse alinhado com a legislação vigente e com os princípios jurídicos aplicáveis.

Os encaminhamentos da Comissão, bem como a versão final do texto do novo Regimento foram apresentadas e aprovadas em reuniões do Conselho. Dentre as principais mudanças do antigo Regimento para o novo, constam:

- Ajustes de acordo com o Decreto 7.042, de 12 de agosto de 2024 que regulamentou a SETU e Decreto 9.853, de 07 de maio de 2025, que alterou a composição do Conselho.
- Reuniões preferencialmente híbridas, reuniões obrigatoriamente presenciais com custeio da SETU, condicionadas à deliberação da Plenária e disponibilidade de recursos.
- O Presidente poderá compor uma Comissão de Ética e Conduta do CEPATUR de acordo com a necessidade.
- O CEPATUR deverá elaborar e publicar no sítio oficial da SETU, anualmente, um Relatório de Atividades.
- O Vice-Presidente será um membro de entidade da iniciativa privada, eleito pelos membros do CEPATUR por votação secreta de maioria simples, e seu mandato terá duração de (dois) anos, não sendo permitida a recondução para mandatos consecutivos.

Assim, a proposta do novo Regimento Interno foi enviada para aprovação e publicada no Diário Oficial nº 11.968, sob a Resolução CEPATUR nº 002/2025, de 30 de julho de 2025.

- **Comissão para acompanhamento do Plano Paraná Turístico 2027-2050**

Levando em consideração as finalizações dos trabalhos do Plano Paraná Turístico 2016-2026 para o ano de 2026, pensou-se na elaboração e desenvolvimento da continuação desse instrumento através do Plano Paraná Turístico 2027-2050.

O Plano Paraná Turístico 2016-2026 visa uma efetiva transformação da realidade turística do Paraná até 2026 e apresenta-se como produto de um processo de construção conjunta e pactuada entre o poder público, iniciativa privada e a sociedade civil do Estado e seus respectivos Territórios Turísticos.

Trata-se de um documento direcionador de esforços que surgiu no âmbito do CEPATUR, que foi responsável por definir a sua metodologia, os recursos, a articulação dos parceiros e a coordenação de ações para sua elaboração. O Plano adotou os princípios do planejamento participativo, estratégico e indicativo, reconhecendo que os atores envolvidos no processo saberão tomar iniciativas positivas, alinhadas às informações nele apresentadas e considerando a lógica sistêmica do processo. Servindo, portanto, como um instrumento de apoio na tomada de decisões.

Diante desse cenário, o Plano Paraná Turístico 2027-2050 será a continuidade dessas ações e cabe ao CEPATUR atuar como instância consultiva e propositiva, debater e validar a metodologia de construção do plano, acompanhar e analisar a elaboração dos produtos em todas as etapas e contribuir para a articulação interinstitucional e para a consolidação de um planejamento turístico integrado, que valorize os segmentos identitários das regiões e fortaleça o posicionamento do Paraná como destino sustentável, inovador e competitivo. Para isso, foi composta a Comissão para acompanhamento do Plano Paraná Turístico 2027-2050.

Em 2025, a Comissão se reuniu apenas uma vez onde foram destacados os seguintes assuntos:

- Apresentação das etapas do Plano;

- Apresentação do território abrangido pelo projeto-piloto: Encontro das Águas e Biomas;
- Deliberações sobre o objetivo geral e metodologia do Plano;
- Deliberações sobre a integração de diretrizes e referências nacionais;
- Deliberações sobre a inclusão de dados sobre inovação e inteligência no Plano.

Os encaminhamentos da reunião foram:

- Continuar a sensibilização do conceito de Territórios Turísticos para que haja engajamento e senso de pertencimento de todos;
- Ajustes na metodologia do Plano e enviar os documentos cabíveis à Comissão, para que todos possam ler e sugerir melhorias.

Posteriormente, informou-se que um Termo de Referência foi elaborado para a contratação do Plano Paraná Turístico 2027-2050, o qual foi encaminhado para uma empresa de consultoria, uma Fundação e o SEBRAE para cotação e não houve retorno até então.

- **Reuniões Híbridas**

A partir da necessidade identificada de democratizar a participação dos conselheiros nas reuniões do Conselho, tendo em vista os desafios no deslocamento para as cidades onde as reuniões são realizadas, a Secretaria Executiva do CEPATUR, seguindo as propostas dos conselheiros e o estabelecido no Art. 15, inciso 4º do Regimento Interno, passou a realizar as reuniões de forma híbrida.

A primeira reunião híbrida realizada foi a 95ª Reunião Ordinária do Conselho, que ocorreu em julho de 2025, sendo executada em local físico e transmitida simultaneamente pela plataforma Zoom. As demais reuniões realizadas no ano também foram híbridas.

Transmissão da 96ª Reunião Ordinária do CEPATUR pela plataforma Zoom



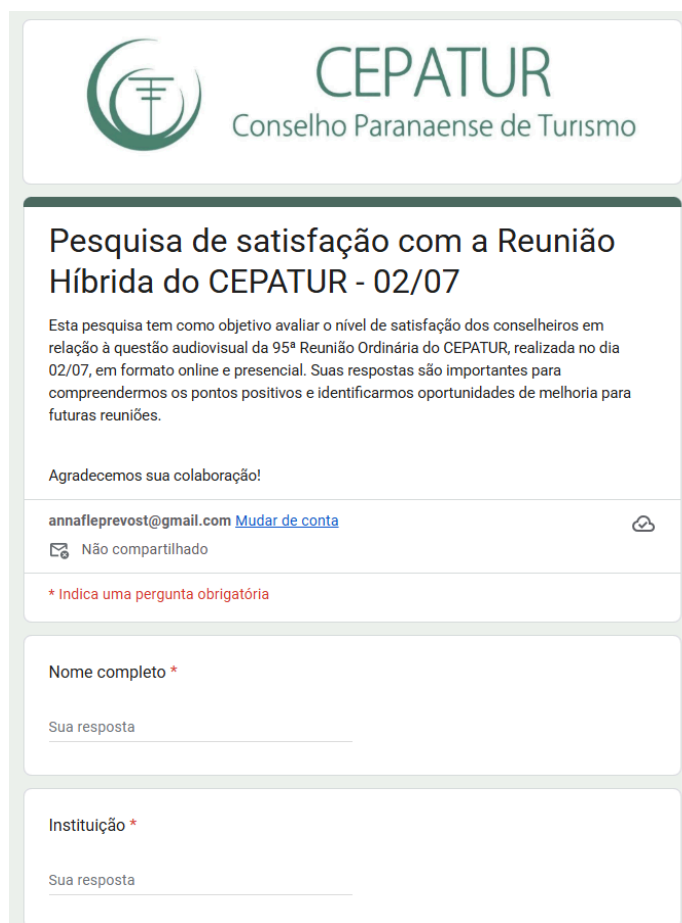
Para avaliar a efetividade das reuniões híbridas, a Secretaria Executiva elaborou e disparou uma pesquisa de satisfação sobre o desempenho audiovisual da reunião nos formatos online e presencial. A pesquisa foi feita através da plataforma Google Forms e continha as seguintes perguntas:

- Nome completo
- Instituição
- Você participou da reunião de forma online ou presencial?
- Sobre a questão audiovisual (som e imagem) da reunião híbrida, qual sua opinião? (Opções disponíveis: muito ruim, ruim, regular, bom, ótimo)
- Comentários, elogios ou sugestões de melhoria para as próximas reuniões.

O formulário recebeu o total de 15 participações. Cerca de 53,3% (8 respondentes) participaram de forma online e 46,7% (7 respondentes) participaram de forma presencial. No questionamento sobre a questão audiovisual, considerou-se a reunião em geral, a reunião presencial e a reunião online de forma separada na

avaliação. Sobre a reunião geral, 9 respondentes consideraram a reunião “ótima” e 6 respondentes consideraram-na “boa”, com nenhuma resposta para as demais opções. As mesmas opções apareceram na avaliação da reunião online, com 9 respostas para a opção “ótima” e 6 para a opção “boa”. Já sobre a reunião presencial, 7 pessoas consideraram a reunião “ótima”, 7 consideraram-na “boa” e um conselheiro considerou “muito ruim”. No entanto, essa última avaliação pode ter sido equivocada e a Secretaria Executiva concluiu que considerou-se “muito ruim” a participação apenas presencial, já que o mesmo conselheiro escreveu nos comentários sobre a dificuldade de comparecer à todas as reuniões presencialmente.

Formulário aplicado como pesquisa de satisfação sobre a reunião híbrida



The image shows a screenshot of a survey form titled "Pesquisa de satisfação com a Reunião Híbrida do CEPATUR - 02/07". The form includes the CEPATUR logo and name at the top. The main text explains the purpose of the survey: to evaluate the satisfaction of council members with the audiovisual of the 95th Ordinary Meeting of CEPATUR, held on 02/07, in both online and offline formats. It states that responses are important for understanding positive points and identifying improvement opportunities for future meetings. Below this, there is a thank you message and a link to the user's profile (annaflprevost@gmail.com). A note indicates that an asterisk (\*) denotes a mandatory question. The form has two input fields: "Nome completo \*" and "Instituição \*", both with "Sua resposta" as a placeholder.

Ressalta-se que as perguntas do formulário poderiam ser elaboradas e divididas de forma diferente, sem abranger uma avaliação sobre a reunião online para quem somente participou de forma presencial e vice-versa. Assim, para futuras pesquisas de satisfação serão consideradas mudanças relacionadas à abordagem de perguntas.

Por fim, dentre os principais apontamentos e sugestões dos conselheiros identificou-se um alto nível de satisfação considerando a facilidade de participar da reunião e poder comparecer a outros compromissos enquanto isso e não ser necessário o deslocamento entre cidades, economizando tempo e recursos financeiros.

- **Mudança na identidade visual do CEPATUR**

Considerando que a identidade visual do Conselho era a mesma desde a sua criação em 1969 e a reestruturação do CEPATUR feita em 2025, a Secretaria Executiva propôs aos conselheiros uma novo logo para acompanhar esse processo de mudanças.

Foi realizada e aplicada aos conselheiros uma consulta para avaliar a opinião dos membros sobre o assunto. O formulário de consulta para nova logo do CEPATUR teve a finalidade de reunir opiniões, percepções e sugestões que pudessem orientar a criação ou a escolha de uma nova logo para o CEPATUR, pois a logo é um dos principais elementos de reconhecimento e comunicação de uma marca, buscando conexão, coerência e representatividade.

Formulário aplicado sobre consulta para nova logo do CEPATUR

## Nova Logo para o CEPATUR

Esta pesquisa tem como finalidade reunir opiniões, percepções e sugestões que possam orientar a criação ou a escolha de uma nova logo para o CEPATUR. A logo é um dos principais elementos de reconhecimento e comunicação de uma marca, buscando conexão, coerência e representatividade.

Sua participação é muito importante!

annafleprevost@gmail.com [Mudar de conta](#)



Não compartilhado

\* Indica uma pergunta obrigatória

Você concorda que o CEPATUR precisa de uma nova logo? \*



Concordo

Não concordo

O formulário recebeu 32 respostas e abrangeu as seguintes perguntas e respostas:

➤ O CEPATUR precisa de uma nova logo?

○ Respostas:

- 93,8% – Concordo
- 6,3% – Não concordo

➤ Cores que representam o CEPATUR.

○ Respostas:

- Verde (sustentabilidade, natureza, equilíbrio) – 83,9%
- Azul (confiança, tranquilidade, profissionalismo) – 71%
- Branco (paz, pureza, serenidade) – 41,9%
- Amarelo (otimismo, criatividade, alegria) – 25,8%
- Preto (poder, sofisticação, formalidade) – 19,4%
- Outros: Laranja (2 respostas) – 6,4%
- Vermelho (energia, paixão, ação) – 0%

➤ Tipografia: estilo de fonte que representa o CEPATUR.

○ Respostas:

- Fonte sem serifa (sem linhas ou traços adicionais; transmitem modernidade, clareza e minimalismo) – 43,3%
- Fonte serifada (possui pequenas linhas ou traços adicionais, chamados de serifa, nas extremidades das letras; transmitem uma sensação de tradição, formalidade e confiança) – 26,7%
- Fonte display/decorativa (renunciam às convenções em favor de um corpo tipográfico único e atraente; transmitem singularidade e enfatizam a originalidade) – 20%
- Fonte script (possuem voltas e floreios, sendo semelhantes a escrita à mão; transmitem uma sensação de formalidade e elegância) – 10%

➤ Formas: formas que representam o CEPATUR.

○ Respostas:

- Círculos (inclusão, equilíbrio, colaboração) – 74,2%
- Triângulo (crescimento, progresso, transformação) – 38,7%
- Linhas verticais (força, poder, eficiência) – 35,5%

- Linhas horizontais (calma e tranquilidade) – 9,7%
  - Quadrados e retângulos (segurança e confiança) – 3,2%
- Ícones: elementos que representam o CEPATUR e/ou o Estado do Paraná (pergunta livre).
- Respostas:
    - Araucária – 17 citações
    - Gralha Azul – 9 citações
    - Cataratas do Iguaçu – 4 citações
    - Pinhão – 5 citações
    - Capivara – 2 citações
    - Café – 1 citação
    - Mar – 1 citação
    - Vila Velha – 1 citação
    - Jardim Botânico – 1 citação
    - Rios – 1 citação
    - Mapa do Paraná – 1 citação
    - Águas – 1 citação
    - Matas – 1 citação
    - Petit pavê – 1 citação
    - Cultura – 1 citação
- Estilo visual: estilo que representa o CEPATUR.
- Respostas:
    - Minimalista (clareza, objetividade, modernidade) – 45,2%
    - Tecnológico (inovação, precisão, futurismo) – 32,3%
    - Orgânico (naturalidade, suavidade, proximidade) – 22,6%
    - Vintage (nostalgia, tradição, autenticidade) – 0%

- Ideias, propostas e sugestões para a nova logo para o CEPATUR (pergunta livre).
  - Respostas:
    - Logo circular com as cataratas do lado direito, e o mar do lado esquerdo, uma gralha azul ao centro sobre o relevo com os 3 planaltos (similar ao brasão do estado).
    - Tentar ser minimalista, colocar a gralha azul e a araucária.
    - Preferência pela Araucária.
    - Precisamos mostrar a união do Estado, através das entidades do privado e público.
    - A Logo precisa transmitir a Integração que é característica do Turismo do Paraná representada no CEPATUR.
    - Paraná Terra do Turismo.
    - Ajustar a tipografia secundária (espessura maior ou uso de cor mais forte). Criar variações cromáticas (logotipo reverso, monocromático, PB). Refinar o símbolo: manter a essência, mas reforçar o contraste ou simplificar para maior legibilidade. Manual de identidade visual: é essencial para garantir consistência na aplicação.

A partir dessas respostas, foi identificada a vontade da maioria dos conselheiros de mudar a identidade visual do CEPATUR. Dessa forma, através da Designer e Residente Técnica da SETU, Ana Paula Cordeiro Breda, foram elaboradas três opções de logo considerando as sugestões e preferências dos respondentes do formulário de consulta e levadas para votação em reunião. Dentre as principais características dos modelos, foram considerados os aspectos destacados como símbolos do estado do Paraná e do Conselho em si.

Opções de logo desenvolvidas e apresentadas ao Conselho



**CEPATUR**  
Conselho Paranaense de Turismo



**CEPATUR**  
Conselho Paranaense de Turismo



**CEPATUR**  
Conselho Paranaense de Turismo

Durante a 96ª Reunião Ordinária do CEPATUR, Ana Paula apresentou os modelos de logo desenvolvidos e explicou como se deu o processo criativo a partir dos conceitos de design. Após a apresentação, abriu-se a votação para eleger qual opção era mais adequada para representar os elementos e valores do Conselho. A votação foi realizada através do Google Forms durante a reunião e 45 pessoas participaram.

Formulário aplicado para votação de nova logo do CEPATUR



**CEPATUR**  
Conselho Paranaense de Turismo

### Votação - Nova Logo do CEPATUR

Votação destinada apenas para Conselheiros(a)!

annaflprevost@gmail.com [Mudar de conta](#)

✉ Não compartilhado

*\* Indica uma pergunta obrigatória*

**Nome Completo: \***

Sua resposta

**Instituição: \***

Sua resposta

**Você é titular ou suplente? \***

Titular

Suplente

Com o resultado, a logo com maior número de votos foi eleita e aprovada em reunião, passando a ser adotada na identidade visual do CEPATUR desde então.

Nova logo do CEPATUR



- **Eleição do Vice-Presidente do CEPATUR**

Em cumprimento ao estabelecido no Regimento Interno, o CEPATUR realizou uma eleição para a posse do novo Vice-Presidente do Conselho. Para isso, foi enviado aos conselheiros o Ofício Circular 04/2025 – CEPATUR, de 23 de junho de 2025, informando que a eleição seria realizada na 95ª Reunião Ordinária do CEPATUR, datada para ocorrer no dia 02 de julho de 2025.

Informou-se que, conforme o Decreto nº 9.853/2025, o Vice-Presidente deveria ser um membro de entidade da iniciativa privada, eleito pelos membros do CEPATUR por maioria simples, bem como seu mandato teria a duração de dois anos, não sendo permitida a recondução para mandatos consecutivos. Foi solicitado aos interessados no cargo referente ao mandato 2025-2027, que encaminhassem à Secretaria Executiva por e-mail o manifesto de candidatura até o dia 27 de junho de 2025. No mesmo e-mail, o candidato deveria anexar uma foto recente e uma minibiografia de até 10 linhas. Durante a reunião e antes da votação, o candidato poderia apresentar-se aos demais membros em até 3 minutos.

A Secretaria Executiva recebeu o manifesto de candidatura de apenas um interessado, o conselheiro representante da Fecomércio-PR, Giovanni Diego Cauduro Bagatini. Na 95ª Reunião Ordinária, o candidato foi apresentado aos conselheiros e fez sua fala. Para realizar a votação online de forma secreta, foi utilizado o site [vota.valentim.com.br](http://vota.valentim.com.br), com um passo-a-passo de como fazer a votação sendo apresentado a todos.

Após a Secretaria Executiva certificar que todos os conselheiros participaram online e presencialmente, foi apresentado o resultado que compreendeu 47 respostas no total, sendo 46 a favor e 1 contra. Sem objeções, Giovanni foi declarado eleito como o novo Vice-Presidente do CEPATUR.

## 5. CONCLUSÃO

Diante das atividades desenvolvidas e dos resultados apresentados ao longo deste relatório, constata-se que o CEPATUR vem cumprindo suas finalidades legais e institucionais, atuando como espaço permanente de diálogo, articulação e deliberação das políticas públicas voltadas ao setor turístico. As ações realizadas evidenciam o compromisso do Conselho com o fortalecimento do turismo como vetor de desenvolvimento econômico, social e cultural, bem como com a participação democrática e integrada dos diversos atores envolvidos.

Enfatiza-se o sucesso das reuniões híbridas, que democratizou a participação dos conselheiros e gerou, conseqüentemente, um aumento do quórum nas reuniões. Ainda, registra-se aqui o agradecimento ao apoio das entidades Fecomércio-PR e FACIAP, que ajudaram a realizar as reuniões presenciais disponibilizando seus espaços e serviços, sem a necessidade do Estado custear potenciais despesas.

Dentro do Plano Estadual de Turismo, o Paraná Turístico 2026, o CEPATUR se insere no macroprograma voltado à estruturação do modelo de gestão do turismo estadual, fortalecimento da governança colaborativa, articulação interinstitucional e acompanhamento das políticas públicas de turismo. O CEPATUR contribui diretamente para os objetivos estratégicos do Plano no que diz respeito à implantação e fortalecimento do modelo de governança turística estadual, de forma descentralizada, participativa e pactuada entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil; na articulação e integração institucional entre órgãos públicos, entidades do trade turístico, instâncias regionais de governança e municípios; no acompanhamento, avaliação e orientação na implementação das políticas, planos, programas e ações do turismo no Estado do Paraná; na contribuição para a modernização da gestão pública do turismo, com foco em processos, transparência, participação social e alinhamento institucional; no fomento a um ambiente favorável ao desenvolvimento sustentável do turismo, considerando aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais; no apoio ao alinhamento entre as iniciativas do setor turístico e as diretrizes do Planejamento Estadual do Turismo.

Para o alcance desses objetivos, ressalta-se que a Secretaria Executiva do CEPATUR busca planejar, organizar e executar o calendário anual de reuniões ordinárias e extraordinárias do CEPATUR, assegurando o cumprimento dos prazos de convocação, quórum e procedimentos regimentais; prestar apoio técnico e administrativo às reuniões do Conselho, incluindo elaboração de pautas, organização de documentos, registro em atas, controle de presenças e encaminhamento das deliberações; apoiar a Presidência e a Vice-Presidência do CEPATUR na condução administrativa dos trabalhos, na organização das demandas e no acompanhamento das decisões colegiadas; gerenciar o fluxo de processos, expedientes, resoluções, pareceres e demais atos do CEPATUR, assegurando controle, rastreabilidade e organização dos arquivos físicos e digitais; promover a transparência das ações do Conselho, garantindo a publicação e atualização de atas, resoluções, pareceres e informações institucionais no sítio eletrônico da Secretaria de Estado do Turismo; apoiar a criação, organização e funcionamento dos Grupos de Trabalho/Comissões do CEPATUR, incluindo a sistematização das demandas, acompanhamento dos prazos e consolidação dos resultados; facilitar a comunicação institucional entre os membros do Conselho, entidades representadas, Secretaria de Estado do Turismo e demais órgãos envolvidos, assegurando fluidez e clareza nos fluxos de informação; zelar pelo cumprimento do Regimento Interno do CEPATUR, orientando os(as) conselheiros(as) quanto aos procedimentos, competências e normas de funcionamento do colegiado.

A Secretaria Executiva exerce papel central para o funcionamento eficiente do CEPATUR, sendo responsável pela organização administrativa, pelo suporte técnico às reuniões e pelo acompanhamento das deliberações do Conselho, conforme estabelecido no Regimento Interno. A complexidade da composição do CEPATUR, a diversidade de representações institucionais e a natureza consultiva e deliberativa do colegiado exigem uma atuação estruturada, contínua e qualificada da Secretaria Executiva, de modo a assegurar regularidade, transparência e efetividade às decisões.

Assim, o presente relatório demonstra que o CEPATUR vem cumprindo os dispostos no Decreto nº 7.042/2024 e Regimento Interno recém instaurado e com sua reestruturação em 2025, pôde dar continuidade aos seus trabalhos. Nesse sentido, o

Conselho reafirma sua intenção de ampliar e qualificar, de maneira contínua, as iniciativas de fomento ao turismo em âmbito estadual, promovendo a integração entre órgãos governamentais, entidades representativas, iniciativa privada e sociedade civil. O aprimoramento dessa cooperação interinstitucional é entendido como fundamental para a construção de políticas públicas mais eficientes, sustentáveis e alinhadas às potencialidades e demandas do Estado.

Por fim, o Conselho Estadual de Turismo mantém seu compromisso com o planejamento, a transparência e a busca constante por melhorias, visando consolidar o turismo como instrumento estratégico de desenvolvimento regional e de valorização do patrimônio natural e histórico-cultural, contribuindo para o crescimento sustentável e integrado do Estado do Paraná.

## 6. APÊNDICES

### 6.1 Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2025 do CEPATUR

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2025 DO CONSELHO PARANAENSE DE TURISMO. Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas na modalidade presencial, nos estabelecimentos da Fecomércio em Curitiba, ocorreu a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Paranaense de Turismo do ano de 2025, com a presença do Secretário de Estado do Turismo e Presidente do CEPATUR Leonaldo Paranhos, do Diretor Geral da SETU Jefferson Abade, da Diretora de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação do Turismo da SETU Tatiana Nasser e Silva, da Diretora de Promoção, Inovação e Inteligência Turística Sandra Negrini, da Coordenadora de Gestão e Sustentabilidade da SETU Anna Carolina Vargas de Faria, da Alexane Salles dos Santos - SETU, do Presidente do Viaje Paraná Irapuan Cortes Santos, do representante da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio PR Giovanni Bagatini, do Paulo Iglesias - ABIH, do Paulo Angeli - ABEOC, do João Alceu Rigon Filho - ABAV, do Jean Luiz Féder - ABRAJET-PR, do Maurício Vítor de Souza e Alisson Cachilé - ABITUR, da Nancy Pinheiro Lima de Abreu - ABGTUR, da Camila Salatti e Marco Antoni - ACP, do Roberto Stelmacki - FACIAP, do Paulo Marques Ferreira - BRDE, do Eliseu Rocha e Cricia Estradioto - Casa Civil, do Fabrício Palermo Pupo - CRA, da Gislaine Queiroz - Convention & Visitors Bureau de Curitiba, do Renato Viana Gonçalves - IDR PR, do José Luiz Veloso - IMT, do Francisco de Castro - IPARDES, do Rogério Chaves - Invest Paraná, da Sylvania da Silva e Elisson Raul Maia - Paraná Projetos, da Paula Patrícia Teixeira e Emilye Baechtold - Secretaria Municipal de Turismo de Paranaguá, da Anne Pinheiro - Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa, da Patrícia Albanex - SEBRAE PR, do Juliano Alan de Souza Vale - SENAC PR, da Priscila Imaguire - SESC PR, da Maria Luiza Anunciação e Onésimo Santos de Anunciação - SINDETUR, do José Vicente Calobrizi Ferreira - SINFRETIBA, do Luciano Bartolomeu e Luis Fernando Menuci - ABRASEL, da Valéria Albach - UEPG, da Elieti Fatima de Goveia - UNICENTRO, da Andrieli de Souza Silva - IGR Caminho das Águas, da Karen Kobilarz - IGR Campos Gerais, da Deviani Paz - IGR

Ecoaventuras, Histórias e Sabores, da Any Mary Ossak Cordeiro - IGR Entre Matas, Morros e Rios, Nelson Cotovicz Filho - IGR Litoral do Paraná, do Guilherme Vieira - IGR Norte do Paraná, da Katia Muller - IGR Riquezas do Oeste, do Adriano Radaelli - IGR Vales do Iguaçu, do Geraldo Simião - IGR Rotas do Pinhão, da Estela Mara Rosa e da Fabiana Anciutti Orreda - IGR Terra dos Pinheirais. Registrou-se ainda a presença do Digníssimo Presidente do IPARDES Sr. Jorge Augusto Callado Afonso. Inicialmente formou-se a Mesa de Abertura, com as seguintes autoridades: os Srs. Leonaldo Paranhos, Irapuan Cortes, Giovanni Bagatini e as Sras. Tatiana Nasser, Sandra Negrini e a Secretária da reunião, Alexane Santos da SETU. Na Mesa esteve presente durante toda a reunião também a residente técnica da SETU, Anna Flavia Leprevost Bueno, realizando a ata. Dando início a reunião, o Sr. Presidente Leonaldo Paranhos, Presidente do CEPATUR, fez sua fala se apresentando como novo Secretário de Estado do Turismo e dando boas vindas a todos os presentes. Na sequência, o Sr. Paranhos, passou a palavra ao representante da Fecomércio, Sr. Giovanni Bagatini. Giovanni deu boas vindas a todos, em nome do Presidente Darci Piana, explicando a representação da Fecomércio dentro do CEPATUR e relatou que ao final da reunião serão tratadas questões em relação aos dados do sistema da Fecomércio quanto ao turismo. Sendo reconhecido como a representação da iniciativa privada que mais investe em turismo no Brasil, a Fecomércio vem fomentando o turismo no Estado. Na sequência, o Sr. Irapuan Cortes, Presidente do Viaje Paraná, fez sua fala dando boas vindas a todos e lembrando da importância do Estado no desenvolvimento do turismo no Paraná e que o Viaje Paraná ajuda a desenvolver o turismo no meio privado. Na sequência, passou-se a palavra à Sra. Tatiana Nasser, Diretora de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação do Turismo, que deu boas vindas a todos e cumprimentou os demais membros da Mesa e todos os conselheiros presentes na reunião. Enfatizou que a Reunião é fundamental para alinhar os ideais do turismo no Estado com as demais entidades e relatou que serão apresentadas pautas importantes da SETU. Ao final, o Sr. Paranhos declarou aberta a 1ª Reunião Extraordinária do CEPATUR de 2025, solicitando para as IGRs que estivessem na reunião se pronunciassem, onde 10 IGRs mostraram-se presentes. Na sequência, apresentou

quais as pautas seriam tratadas na Reunião. Alexane Salles foi convidada então para secretariar a reunião a partir desse momento. Alexane pediu que se desfizesse a Mesa de Abertura para dar continuidade aos trabalhos e início das apresentações. Anna Vargas da SETU deu início às apresentações falando sobre o novo Decreto de Composição do CEPATUR. Explicou a linha do tempo de elaboração da minuta do conselho, iniciado após a publicação do Decreto Estadual nº 7.042 de 2024 - Da regulamentação da SETU, dando estrutura jurídica para a reformulação da composição do CEPATUR. Para início da formulação da composição foram enviados emails e realizados contato telefônicos com todos os membros que já participaram do CEPATUR uma solicitação de manifestação de interesse formal conforme orientação da Diretoria da SETU, a solicitação da manifestação de interesse foi reforçada durante a 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2024 que ocorreu no dia vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas na modalidade presencial. A manifestação de interesse ficou aberta até dia 10 de novembro de 2024. Após o recebimento das manifestações, deu-se o trâmite técnico jurídico interno a SETU de formulação da Minuta de Decreto. A tramitação junto à Casa Civil iniciou-se em dezembro de 2024. Conforme apresentado na ocasião da reunião extraordinária de 2024 foi sugerida 2 cadeiras por IGRs. Em Janeiro, foi recebido um Ofício das 18 IGRs onde essas solicitaram que todas as IGRs permanecessem no conselho. Após reunião da diretoria da SETU com os representantes das IGRS, em fevereiro de 2025, o Processo foi retomado da casa civil para retificação da Minuta e encaminhado à Casa Civil que solicitou ajustes na Minuta em Março de 2025. Na ocasião da reunião a minuta encontra-se em tramitação na SETU. O documento da minuta atual foi apresentada pela Anna Vargas, Coordenadora de Gestão de Sustentabilidade da SETU, lendo na integra o documento apresentando a composição com os 66 membros/entidades que foram designados para participar, abrangendo órgãos do poder público, entidades de classe e entidades da iniciativa privada. Na sequência, explicou que não foi solicitada a indicação do representante (titular e suplente) da entidade, devido ao Decreto que ainda não ter sido finalizado e publicado. Assim que o decreto for publicado, será solicitada a indicação dos membros que representam os

órgãos e entidades para que a Resolução de composição seja elaborada e publicada. Explicou, ainda, que foi aprovado o cargo de Vice Presidente, para representar o Presidente em sua ausência. Explicou que as reuniões extraordinárias estão sendo feitas devido ao decreto que ainda não foi aprovado. Perguntou se havia dúvidas. Jean Luiz Féder, da ABRAJET-PR, perguntou se o período de atuação do vice-presidente estará no regimento, assim como a reeleição. Anna respondeu que na minuta trata-se de dois anos, mas que o detalhamento da forma de eleição deve ser detalhada no regimento interno. A Sra. Paula Patricia dos Santos Torres, Secretária Municipal da Secretaria de Turismo de Paranaguá, pediu para arrumar o nome da Secretaria que foi dividida e não trata-se mais de Secretaria de Cultura e Turismo, sendo agora apenas de Turismo. Anna respondeu que o texto será arrumado e perguntou se haviam mais dúvidas. Na ausência de dúvidas, Anna declarou o Decreto aprovado e pauta encerrada. Em seguida, Tatiana Nasser passou para a próxima pauta sobre a Comissão para elaboração do Regimento Interno do CEPATUR, e solicitou que quem tivesse interesse em participar, se manifestassem. Apresentou também os objetivos da Comissão e que a primeira reunião ocorrerá dia 09/05/2025 às 14h00, com 5 a 7 membros. Manifestaram: Fecomércio - Giovanni Bagatini, ABITUR - Alisson Cachilê, Casa Civil - Eliseu Sebastião Rocha, ABRAJET-PR - Jean Luiz Féder, ABRASEL - Luciano Bartolomeu, IGR Rotas do Pinhão - Geraldo Simião, SEBRAE PR - Patrícia Albanez. Tatiana informou que será enviado um e-mail para os membros que se voluntariaram para que estes oficializem o interesse em participar da Comissão em até 10 dias. Na sequência, Anna Vargas deu continuidade falando sobre a Comissão para monitoramento do Plano Paraná Turístico 2050, explicando o objetivo da Comissão e sua importância para a elaboração do Plano. Solicitou-se novamente que os membros se manifestassem caso quisessem participar desta Comissão. A primeira reunião será dia 08/05/2025 às 14h30, com comunicado via e-mail e também de 5 a 7 membros. Manifestaram o interesse de participação: UEPG - Valeria Albach, ACP - Camila Salatti, IGR Riquezas do Oeste - Katia Miller, IGR Ecoaventuras, Histórias e Sabores - Deviani Pereira da Paz, SENAC/PR - Juliano Vale, Secretaria de Turismo de Paranaguá - Paula Torres, Fecomércio - Giovanni Bagatini, Adetur Campos Gerais - Karen Kobilarz,

Sebrae/PR - Patrícia Albanez, ABRASEL - Luis Fernando Menuci, ABEOC - Paulo Angeli, Casa Civil - Eliseu Rocha, IPARDES - Francisco de Castro. Acordou-se que os conselheiros poderiam integrar as duas comissões propostas. O Sr Giovanni Bagatini - Fecomércio, testemunhou a partir da experiência do Plano Paraná Turístico 2026, que o trabalho é intensivo, que haverá diversas reuniões, destacando a importância dos representantes no engajamento da participação da Comissão para o monitoramento do Plano Paraná Turístico 2050. Por sugestão dos participantes ficou pendente consultar a UFPR para participar da comissão destacando a relevância da sua participação no último plano. Aprovada a comissão, deu-se sequência às pautas. Alessandra Xavier foi convidada a falar sobre o Mapa do Turismo, dentro da Regionalização. Alessandra deu início a sua fala explicando que as tomadas de decisões da regionalização devem ser levadas ao CEPATUR. Ela, então, trouxe a contextualização da regionalização, explicando sobre o Programa de Regionalização criado pelo Ministério do Turismo e que está se consolidando através das ações dos Estados, onde todas as regiões têm CNPJ, sendo o Paraná destaque nacional em quesito de Regionalização. Ela destacou que a regionalização não trabalha apenas com municípios turísticos, e sim agrega municípios complementares e de apoio que também ganham com a proposta da regionalização. Alessandra solicitou que os membros explicassem o papel das IGRs em suas regiões. Adriano Radaelli da IGR Vales do Iguaçu explicou que o papel da IGR a qual faz parte é aproximar o que acontece na capital com a realidade do interior, onde deve ser ensinado aos prefeitos sobre o turismo e que já estão sentindo o impacto desse trabalho. Geraldo Simião da IGR Rotas do Pinhão, explicou que a IGR segue a integração e o alinhamento de ações, pois por mais próximo que seja Curitiba, ainda assim deve ser desenvolvido o turismo, uma vez que existe muito potencial e que é importante incentivar os trabalhos nas cidades vizinhas. Explicou que a IGR aproxima as ações das Secretarias Municipais com o Estado. Estela, da IGR Terra dos Pinheirais, relembrou a primeira reunião para a formação das IGRs realizada em Curitiba em 2003, destacou os desafios e a trajetória dessas instituições ao longo dos anos e ressaltou a importância de se valorizar o trabalho dos seus gestores. Karen da IGR Campos Gerais disse que a representatividade das IGRs é fundamental, até

mesmo para não ser sentido o impacto em territórios com novos gestores. Katia da IGR Riquezas do Oeste explicou que quanto a importância das IGRs cabe o alinhamento entre os municípios e o Estado ou entre eles mesmos, e que o papel como IGR é ter sensibilidade em saber que certos municípios não conversam tanto com suas regiões, que acabaram por mudar. Alessandra explicou que as IGRs estão na ponta na gestão descentralizada, fazendo a aproximação do Estado com os municípios. Alessandra explicou que a criação das IGRs foi gradativa e falou sobre a reestruturação da Região Turística Lagos e Colinas, onde foram feitas oficinas, convidando as regiões próximas para que os municípios entendessem as características daquela região, que foram distribuídas em 3 novas regiões: Riquezas do Oeste, Entre Matas, Morros e Rios e Vales do Iguaçu. Essa foi uma questão de conhecimento do conselho. Em seguida, ela trouxe o Mapa do Turismo Brasileiro, onde o MTUR utiliza muito do mapa para programas nos Estados e municípios. O principal benefício atualmente do Mapa é a destinação de recursos, então os municípios que não estão no Mapa, não irão receber recursos do Ministério, por isso a importância. Foi mostrado o livreto desenvolvido pela SETU para os municípios de como integrar o Mapa do Turismo, onde Alessandra ressaltou que os subsídios e dados dos municípios dão muita força à SETU. A documentação é analisada pelas IGRs, pela SETU e encaminhada para o Ministério, em torno de 15 dias para repassar ao Ministério e fazer correr o processo, por isso o material informativo é importante. Enfatizou todos os parâmetros que os municípios precisam ter, como por exemplo, conselhos de turismo ativos, Cadastur, Lei Orçamentária Anual (LOA), Quadro de Detalhamento de Despesa (QDD), tudo com registros de presença e atas. Informou que haverá em maio uma reunião para dialogar sobre esses critérios, com ideais de cada Estado, uma construção conjunta. Explicou quais os documentos e critérios necessários tanto para IGRs quanto para municípios. Sugeriu o mapeamento da oferta turística para as próximas análises de critérios, que precisa ser decretado e legalizado. Disse que seria importante que o conselho contribua com os critérios que devem ser submetidos, solicitando contribuições. Outra questão que pediu atenção dos membros, é que o município pode entrar a qualquer momento no Mapa do Turismo e que isso não é positivo para o Estado, e que seria

interessante a formulação de um decreto que define datas específicas para a integração dos municípios no Mapa. Karen da IGR Campos Gerais sugeriu que se apresente a execução do Plano de Trabalho também para monitoramento das atividades turísticas, como critério para o Mapa. Alessandra explicou que foi discutido o monitoramento dos Planos de Trabalho das IGRs já, mas que seria bom monitorar os dos municípios também, conforme o sistema da regionalização, para que os municípios vejam o quão vantajoso é estar no Mapa. Na sequência, Alessandra apresentou a Cartilha de Gestão Municipal atualizada, onde estão as orientações necessárias para gestão municipal de turismo, trabalhando também a qualificação. Pediu novamente as contribuições aos membros sobre. Leonaldo Paranhos parabenizou os trabalhos feitos e também explicou sobre os 3 programas da SETU: Mais Viagem, Mais Infra e Mais Eventos. Paranhos explicou a importância desses programas e que os municípios que participem tenham a contrapartida de incluir os municípios no Mapa do Turismo, com prazos, para então receber os recursos dos programas. Na sequência, Alexane Salles apresentou a próxima pauta sobre o Programa Rota Turística Caminhos do Peabiru, passando a palavra para Anna Vargas. Anna explicou que o Programa foi formulado recentemente, desenvolvido ao longo de 2024, de forma integrada com a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) e a Rede Paranaense de Trilhas. Explicou que a trilha é um atrativo turístico que conecta paisagens, comunidades e atrativos já existentes na região, e que o Peabiru é a maior trilha de longo curso projetada no Estado. Explicou que o Caminho de Peabiru foi declarado Patrimônio de Natureza Cultural Imaterial Paranaense a Rota Transcontinental Caminhos de Peabiru, no trecho simbólico principal e ramais secundários pela Lei Estadual nº 21.046 de 2022. Com base nessa lei e na relação de municípios foi elaborado o Decreto Estadual nº 8.025 de 2024 institui o Programa Rota Turística Caminhos do Peabiru que define como o objetivo “implementar e manter a Rota Turística Caminhos do Peabiru, promovendo o turismo sustentável, fortalecendo os corredores ecológicos, a herança cultural e a promoção do bem-estar, por meio das trilhas classificadas como de longo curso.” (art 1º). O decreto define a finalidade do programa, designa o processo de adesão dos municípios e IGRs e permite a ampliação de adesão segundo critérios específicos. Foi apresentada a

página do Peabiru na SETU, a pegada vinculada a Rede Trilhas, além de apresentar todas as informações e referências vinculadas a Rede Brasileira de Trilhas. Informou que o processo de adesão foi aberto aos municípios, de fevereiro a março de 2025, e com o processo já encerrado 92 municípios vão participar do Programa e da Assessoria a ser realizada ao longo de 2025. Destacando que apenas 6 que estavam na lei não aderiram ao programa, superando as expectativas iniciais do programa e destacando a relevância do projeto para o fomento ao turismo no Estado. Seguiu com a explicação do termo de referência elaborado pela SETU e encaminhado para a SEPL e para a Paraná Projetos, que executaram a contratação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico da Universidade Estadual de Maringá - FADEC, que é a empresa contratada. Foi enfatizada que mesmo com a contratação da assessoria os municípios e IGRs têm o papel de desenvolver os trabalhos nos municípios destacando que o projeto deve fortalecer as iniciativas da base para o Estado. Falou das etapas do programa, onde a próxima é mapeamento e traçado da trilha, consolidando o mapeamento com a empresa contratada. Onde será feito o projeto executivo da sinalização, os estudos e projetos para a implantação da trilha, as ações de comunicação e divulgação da Rota. Explicou que cada um dos trechos mapeados terão uma ficha técnica detalhada. Falou sobre a equipe que compõe o programa. Perguntou se haviam dúvidas dos membros, sobre o qual Giovanni Bagatini questionou se no escopo foi pensado em levantar as empresas de turismo que existem, quantidade de funcionários, por exemplo, para se pensar com o SENAC e SEBRAE a qualificação das empresas da rota. Anna explicou que está previsto um plano global de qualificação por região, mas não foi previsto o levantamento de quantitativos de funcionários, que pode ser conversado com a empresa para verificar a possibilidade de inclusão. A Sra. Patricia do SEBRAE disse que poderá repassar as informações sobre as empresas do setor solicitando que fosse repassado ao SEBRAE a lista dos municípios que fazem parte do programa. O Sr. Paranhos perguntou se as etapas seriam feitas só na SETU, onde foi respondido que a SETU é a coordenadora do Programa da Rota, trabalhando em parceria com a SEPL e a Paraná Projetos e com a assessoria contratada. Perguntou se tem data cada uma das etapas, e Anna respondeu que está previsto para

encerrar em janeiro. Paranhos ressaltou a importância de colocar datas em todas as etapas do processo, Anna afirma que após a entrega do Plano de Trabalho pela FADEC as datas serão publicizadas. Fabiana Orreda da IGR Terra dos Pinheirais, perguntou se os povos indígenas Kaingang e Guarani foram incluídos no desenvolvimento da rota pois eles possuem uma visão que foge do nosso conhecimento. Anna informou que já realizou conversas informais com entidades representativas dos povos indígenas, com o intuito de garantir que os trabalhos sejam conduzidos de forma integrada e respeitosa. Destacou que a equipe está estruturando uma ação mais concreta para aprofundar essa pauta. Na sequência, Fabiana ressaltou que muitas cidades foram construídas sobre antigas aldeias indígenas, e que essa história muitas vezes não foi devidamente reconhecida pelos municípios, o que torna o programa ainda mais relevante nesse aspecto. Anna explicou que nem todos os trechos antigos do Caminho serão necessariamente refeitos, uma vez que o processo de ocupação urbana e rural transformou significativamente a configuração dos territórios. Enfatizou que o projeto tem um caráter simbólico e que será fundamental promover diálogos com os povos indígenas e especialistas em arqueologia, especialmente para a identificação e valorização de sítios arqueológicos, sempre em conformidade com as normativas e os órgãos competentes. Ressaltou, ainda, que mais do que uma trilha, o projeto representa uma ação de educação patrimonial e valorização da história da formação do Estado, com foco na ancestralidade e na memória coletiva. Velozo, da SETU, comentou que o Caminhos do Peabiru foi criado por um personagem de descendência espanhola, onde tudo o que foi feito pela coroa portuguesa foi destruído pela coroa espanhola, por isso deve ser simbólico, passando pelos mais diversos campos acadêmicos para que se pegue o fio da história que é tão apagada. Um dos conselheiros falou também que quando se cria uma trilha a segurança deve ser considerada, em qualquer lugar do mundo, e perguntou se isso será considerado. Anna explicou que está no Termo de Referência, com oficinas de manejo que tem como pauta a segurança, mas que depende também dos municípios, poder público e iniciativa privada, cuidarem também dessa questão. Perguntou-se sobre a atualização da planilha que mostram as adesões do municípios, onde Anna

respondeu que a equipe iria atualizar. Deu-se, em seguida, o início da pauta da ABRAJET-PR, onde Jean Luiz Féder explicou que não existe turismo sem turistas e que os jornalistas de turismo são importantes para a divulgação e promoção de destinos turísticos. Relatou que as entidades devem convidar jornalistas do Paraná para conhecer o Estado, colocando isso no planejamento estratégico de suas ações. A intenção da ABRAJET-PR é influenciar que as cidades convidem os jornalistas para conhecer o Paraná, com o apoio da SETU e Viaje Paraná. Irapuan explicou as ações do Viaje Paraná, com as convenções que estão acontecendo no Estado, cuja contrapartida é trazer famtours para o Estado do Paraná. Comentou que as decisões do segundo semestre trarão essas propostas de acordo com o momento atual de crescimento do Estado. Jean explicou que as matérias que são produzidas pelos jornalistas da Associação quando das visitas não são cobradas e que o desejo da Abrajjet-PR é que o convite para conhecer o Paraná seja estendido a jornalistas de outros Estado. E as entidades que desejarem fazer parceria ou conhecer melhor o trabalho da Abrajjet-PR podem mandar e-mail para [abrajet.parana@gmail.com](mailto:abrajet.parana@gmail.com). Irapuan pediu que a parceria se estreite e pediu que a ABRAJET-PR envie ao Viaje Paraná uma relação de jornalistas indicados que possam vir a desenvolver isso. Na sequência, o Juliano Vale do SENAC foi convidado para apresentar sua pauta. A apresentação se iniciou informando que o SENAC é referência em educação profissional nacionalmente. No SENAC PR já existem 6 faculdades de tecnologia, com 41 unidades de educação profissional e tecnológica, atingindo 399 municípios com as unidades EAD e físicas. São produzidos também cursos EAD para os demais Estados. Apresentou o itinerário formativo, com a formação continuada dos estudantes, e que em 2024, foram realizados mais de 139 mil atendimentos com formação profissional e acesso ao mercado de trabalho. O índice de qualidade percebido pelo aluno é nota 9, acima da média nacional. Juliano Vale apresentou o programa SENAC de gratuidade, pelo qual destina um recurso para qualificação gratuita, democratizando o acesso à educação profissional. Desde 2018, mais de 384 mil estudantes foram contemplados com este projeto. No Paraná, em 2024, foram mais 59 mil matrículas e amplo investimento. Com a preocupação pós-pandemia, desenvolveu-se o Programa Turismo em Foco Paraná,

trazendo resultados na qualificação turística. Em 2023, o Ministério do Turismo, com parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), fez um acordo de cooperação técnica que oferece cursos profissionais. Esse acordo visa atender um número de vagas relacionadas ao turismo, dentro do escopo de atuação turística do SENAC. Esse programa está iniciando, portanto precisa da ajuda de todas as entidades para sua divulgação e promoção, assim oportunizando a participação dos estudantes. A inscrição é via Ministério do Turismo, sendo uma oportunidade do SENAC para formação em turismo. Juliano Vale também falou sobre os festivais gastronômicos, a parceria com o SEBRAE, Fecomércio e Prefeituras. Foi realizada recentemente a formação para 15 santuários da Rota do Rosário, e também citou a valorização da gastronomia de Curitiba, com o Movimento Curitiba Gastronômica. Também comentou sobre o apoio aos municípios na escolha e releitura de pratos típicos, e uma turma exclusiva que tem aula dentro de um resort paranaense, formando jovens aprendizes que podem ser empregados no próprio local. Outros projetos do SENAC incluem presença em eventos estratégicos de valorização da cultura regional. Finalizou a apresentação, ficando a disposição de todos e explicando a importância da divulgação desses cursos por parte das entidades para que o turismo seja mais profissionalizado. A IGR Riquezas do Oeste agradeceu o SENAC pelo curso EAD de guia de turismo, que já possui fila de espera para a próxima turma. Juliano explicou sobre as oportunidades de levar os cursos de guia para os moradores locais. Giovanni Bagatini da Fecomércio perguntou se é possível mandar as informações do curso para os membros do CEPATUR. Solicitou-se que seja feito via SETU. Anna Vargas aproveitou para dar o recado de que qualquer instituição que queira, pode mandar alguma ação da sua instituição para fortalecer a participação do conselho. Por fim, a última pauta foi trazida pelo Luciano Bartolomeu da ABRASEL com o Seminário de Turismo de Inverno, e expôs a ideia de abrir um espaço para os municípios se inscreverem, para que os municípios possam vender o inverno em suas cidades, reforçando a proposta de investir no paraná como destino de inverno. Foi proposto divulgar isso atrvels da SETU e agradeceu a Fecomércio que apoia o evento. Citou também o Brasil Sabor, que trata-se de um festival gastronmico que valoriza a

gastronomia local. É feito um livro para imortalizar os participantes e esse ano serão 50 participantes no Paraná inteiro, com circuito de selos para cada cidade, com a intenção de se entregar mais de 150 cestas. Encaminhando-se para a finalização da reunião, foi passado um recado sobre as comissões instituídas, pelo qual informou-se novamente que as pessoas receberão e-mails para formalizarem sua participação nas comissões. Foi anunciado que o Presidente do CEPATUR, Secretário de Estado do Turismo, Leonaldo Paranhos, iria encerrar a reunião. Durante o seu discurso de encerramento, Paranhos enfatizou que foi tomada uma decisão de colocar o Paraná no cenário do turismo brasileiro, já há algum tempo, pelo Governo do Estado. Falou sobre o planejamento e as ações desenvolvidas pelo Estado para que os dados de hoje estejam consolidados. Ele como Ex-Prefeito, sabe que na gestão municipal há problemas todos os dias, e que um Prefeito deve enxergar o turismo como solução. Também demonstrou sua felicidade pelo crescimento do turismo no Paraná, e que é uma alegria estar junto a todos. Declarou, então, por encerrada a reunião.

## **6.2 Ata da 95ª Reunião Ordinária do CEPATUR**

ATA DA 95ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARANAENSE DE TURISMO. Aos dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, nas modalidades presencial e online, na sede da Fecomércio-PR em Curitiba e pela plataforma Zoom, ocorreu a 95ª Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Turismo, com a presença dos Secretários de Estado Leonaldo Paranhos, Secretário de Estado do Turismo - SETU e Presidente do CEPATUR, e de Luciana Casagrande Pereira Ferreira, Secretária de Estado de Cultura - SEEC. Além deles, estiveram presentes Jefferson Abade, Diretor Geral da SETU, Ariane Camila Soares França, representante da Secretaria de Estado da Comunicação - SECOM, Eliziane do Rocio Becker Wardensk Gervasio da Secretaria de Estado do Planejamento - SEPL, Eliseu Sebastião Rocha da Casa Civil, Rafael Gutierrez Junior e Marlene Huebes Noaves da ABITUR, Patrick dos Santos da ABOTTC, João Alceu Rigon Filho da ABAV, Newton Paulo de Abreu Angeli da ABEOC, Jean Luiz Sampaio Féder da ABRAJET PR, Camila Salatti da Associação Comercial do Paraná, Agamemnon Augusto Araujo Paduan da Associação dos Municípios do Paraná, Hérika Azevedo Galli do Conselho Municipal de Turismo de Londrina, Fabricio Palermo Pupo do Conselho Regional de Administração do Paraná, Irapuan Cortes Santos do Viaje Paraná, Roberto Stelmacki Junior da FACIAP, Rodrigo Isaak Pereira da FEPASC, Giovanni Bagatini da Fecomércio PR, Moacir Cardoso da Fomento Paraná, Karen Lidiane Kobilarz da IGR Campos Gerais, Andrieli de Souza Silva da IGR Caminho das Águas, Sandra Finkler da IGR Cataratas do Iguçu e Caminhos ao Lago de Itaipu, Angela Carvalho de Andrade da IGR Cinturão Verde, Deviani Pereira de Paz da IGR Ecoaventuras, Histórias e Sabores, Odcleyton dos Santos Melo da IGR Encanto dos Ipês, Adriana Cecilia Sierra da IGR Encontro das Águas e Biomas, Any Mary Ossak Cordeiro da IGR Entre Matas, Morros e Rios, Rafael Folmann da IGR Litoral do Paraná, Samara da Silva Headley da IGR Norte do Paraná, Mara Silvia de Mello Moraes e José Roberto Gonçalves Junior da IGR Norte Pioneiro, Katia Lisméia Muller e Samara Luiza Rhoden da IGR Riquezas do Oeste, Geraldo Simião da IGR Rotas do Pinhão, Daiane Sclaro Guis da IGR Sul do Paraná, Estela

Mara Rosa e Fabiana Anciutti Orreda da IGR Terra dos Pinheirais, Adriano Radaelli da IGR Vales do Iguaçu, Terezinha Busanello Freire do IDR, Dalci Sontag Junior do IMT, Francisco José Gouveia de Castro do IPARDES, Leandro Alberto Mura da LIGUIA PR, Cecília Nassiff Mauad e Sylvania da Silva da Paraná Projetos, Paula Patricia Torres Teixeira da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paranaguá, Anne Louise Pinheiro da Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa, Jin Bruno da Rosa Petrycoski e Lourenço Kurten da Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu, Weliton Monteiro Perdomo e da Patrícia Albanez do SEBRAE PR, Juliano Alan de Souza Vale do SENAC PR, Priscila Viero dos Santos Imaguire do SESC PR, Onésimo Santos de Anunciação do SINDETUR, José Vicente Calobrizi Ferreira do SINFRETIBA, Karla do Rocio Lemos Sottomaior do SEHA, Wilson Lessnau Junior do SINDEGTUR, Valéria de Meira Albach da UEPG, Ivanete Terezinha Schumann da UNIOESTE, Anna Carolina Vargas de Faria, Alexane Bassetti Salles dos Santos e Anna Flavia Leprevost Bueno da Secretaria Executiva do CEPATUR. Registrou-se ainda a presença de Tatiana Nasser e Silva, Diretora de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação do Turismo da SETU, de Sandra Negrini Diretora de Promoção, Inovação e Inteligência Turística, de Mario Pizoni da Prefeitura Municipal de Porecatu, de Elisson Raul Maia da Paraná Projetos, de Sandra Hersing da ABRASEL PR, de Marcelo Moraes da IGR Norte Pioneiro, de Patrícia Assis da IGR Litoral do Paraná e servidores do Viaje Paraná e da SETU. Dando início a reunião, Anna Vargas realizou a abertura do evento dando boas vindas aos Conselheiros e participantes presentes, agradecendo à participação de todos os envolvidos. Informou que se tratava da primeira reunião híbrida e que haveria votações, pedindo desculpas por possíveis complicações que pudessem ocorrer ao longo da reunião devido à isso. Anna Vargas prosseguiu com informes iniciais, como a assinatura nas listas de presença, tanto online quanto presencial, para que fosse verificada a questão do quórum da reunião por conta das votações que ocorreriam durante a reunião. Lembrou que cada instituição teria o direito a apenas um voto, sendo o titular ou suplente. Informou também que a reunião aconteceria até 17h00, com três horas de duração, como padrão. Em seguida, chamou o Presidente do CEPATUR, Leonaldo Paranhos, a Secretária de Estado da Cultura, Luciana

Casagrande Pereira, o representante da Casa Civil, Eliseu Rocha para compor a mesa de membros natos e informou a presença online da Ariane Camila Soares França da Secretaria de Estado da Comunicação. Em seguida, Paranhos iniciou sua fala dando boas vindas a todos os participantes e agradeceu a oportunidade da realização de uma reunião híbrida. Disse que essa reunião é especial, visto que é a primeira reunião ordinária, após dois anos e pediu para que os Conselheiros pensassem no quanto o turismo no Paraná cresceu ultimamente, agradecendo aos que se envolveram no desenvolvimento do turismo nos últimos anos. Ressaltou que o Paraná está liderando o índice de desemprego no Brasil e que o turismo é responsável por boa parte desses empregos gerados. Lembrou da campanha de inverno realizada pelo governo, chamando os turistas para vir ao estado nesse período. Na sequência, Anna Vargas passou a palavra ao Eliseu Rocha da Casa Civil. Eliseu saudou a todos e lembrou da importância do Conselho na participação nas ações de turismo e de todos os Conselheiros em seu desenvolvimento. Citou a questão do turismo religioso como referência para todo o país, no incentivo ao trabalho e renda no Paraná. Paranhos lembrou também dos recursos do turismo e atividades ligadas ao turismo que estão sendo aplicados aos municípios. Anna então passou a palavra à Luciana Casagrande da Secretaria de Estado de Cultura. Luciana deu as boas vindas à todos e agradeceu ao Paranhos pela valorização à cultura, que está atrelada ao turismo, mantendo seu compromisso em andar de mãos dadas com a Secretaria de Cultura. Lembrou da importância da decisão colegiada com tantas pessoas de referência na área de turismo, desejou bons trabalhos e encerrou sua fala dizendo que a Secretaria de Cultura está à disposição de todos. Paranhos agradeceu Luciana e pediu para Irapuan Cortes, presidente do Viaje Paraná, compusesse a mesa, lembrando da sua importância no fomento ao turismo. Anna passou a palavra então ao Irapuan, que lembrou que é necessário pensar em turismo como agregador da economia. Apresentou o trabalho realizado pelo Viaje Paraná, dedicado à capacitação dos agentes de viagens do Paraná e falou também da oportunidade dada às iniciativas privadas em participar dos eventos junto ao Viaje. Paranhos lembrou da consolidação da oferta dos territórios turísticos feita pela SETU, dentro e fora do país. Paranhos

declarou, então, aberta a 95ª Reunião Ordinária do CEPATUR. Na sequência, Paranhos chamou o Diretor Geral da SETU, Jefferson Abade, para participar da sessão em seu lugar, pois teria que se ausentar. Na sequência, Anna pediu que se desfizesse a mesa de abertura. Anunciou que Conselheiros de 48 instituições estavam presentes, e de 17 instituições faltantes: SEDEST, ABIH, ABEOC, ABRASEL, ABGTUR, BRDE, Curitiba CVB, FACIAP, FEDART, IGR Águas do Arenito Caiuá, IGR Vale do Ivaí, IAT, TECPAR, Invest Paraná, SENAC, UNICENTRO e UFPR. Anunciou a Comunidade de WhatsApp do CEPATUR, para facilitação da comunicação entre os Conselheiros, com grupo de avisos, mural de notícias dos membros, e futuramente um chat para os Conselheiros. Pediu que acessassem à comunidade através do QR Code apresentado e que continuariam a ser enviados os e-mails, como rito formal, mas que agora existia essa possibilidade de divulgações de informações de forma mais ágil. Jefferson Abade relatou que mesmo em momentos de dificuldade, o Paraná está crescendo no setor do turismo, e que houve mudanças na SETU com a instituição de um Núcleo de Relacionamento com as IGRs, informando que as IGRs podem buscar o Secretário através desse núcleo. Anna deu sequência pedindo que cada membro que fosse se manifestar ou tirar dúvidas durante a reunião, anunciasse seu nome completo e sua instituição, tanto online quanto presencial, e que os links necessários seriam disponibilizados na transmissão online. Anunciou a pauta que incluía: ato de nomeação dos membros, eleição a Vice-Presidente do CEPATUR, encaminhamentos da Comissão para Elaboração do Regimento Interno, Programa Plano Paraná Turístico 2050, Programa Viajantes Mais Seguras, o Decreto Estadual 10.256/2025, sugestões de pautas para as próximas reuniões e assuntos de ordem geral. Pediu que os membros trouxessem pautas para as próximas reuniões para que os assuntos debatidos não fossem apenas vinculados à SETU. Apresentou o ato de nomeação dos membros do CEPATUR, relatando resumidamente o texto da Resolução elaborada, com os membros natos e membros por entidades. Pediu que os membros que ainda não passaram os nomes dos indicados, fizessem isso com urgência. Seguindo a ordem das pautas, passou para a eleição de Vice Presidente do CEPATUR. Explicou do que se tratava, a partir do Regimento Interno em vigor e o Decreto de composição do

CEPATUR - Decreto Estadual 9.853/2025 -, no qual constam que o Vice-Presidente será um membro de entidade da iniciativa privada, eleito pelos membros do CEPATUR por votação de maioria simples, e que o mandato será de dois anos, não sendo permitida a recondução para mandatos consecutivos. Explicou também que, segundo o Regimento Interno, é da competência do Vice-Presidente substituir o Presidente em seus impedimentos ou ausências, dirigir as sessões do CEPATUR, ordinárias e extraordinárias, quando assim delegado pelo Presidente, podendo praticar todos os atos outorgados ao exercício da Presidência, representar o CEPATUR em eventos, solenidades ou reuniões convocadas pelas demais entidades representadas no Colegiado, quando delegado pelo Presidente e exercer outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Colegiado. Em seguida, apresentou o candidato Giovanni Bagatini, da Fecomércio PR, e pediu que ele fizesse uma fala. Giovanni lembrou que cresceu em meio ao turismo, trabalhando em empresas de turismo desde o início de sua carreira, estando dentro do sistema Fecomércio-PR há 12 anos e à frente da Câmara Empresarial da Fecomércio-PR há 4 anos, com grupos de trabalho, conselhos nacionais, regionais e estaduais. Anna então pediu que acessassem o QR Code para realizar a votação através do site público Vota Valentin. Deu-se início à votação, na qual resultou em 47 votos no total, com 46 votos a favor e 1 contra. Com isso, Giovanni Bagatini foi eleito como Vice Presidente. Foram chamados, então, o Conselheiro Jean Luiz Féder para apresentar o resultado da Comissão de Elaboração do Regimento Interno, do qual era Coordenador e Relator. Jean iniciou sua fala lendo um ofício, enviado ao Presidente do CEPATUR, que tratou sobre as ações da Comissão e quem estava participando. Explicou que, após o envio para análise dos Conselheiros, a Comissão recebeu contribuições da Fomento Paraná, que foram submetidas à análise da Comissão e, em grande parte, acatadas. Como relator da Comissão, Jean Luiz Féder apresentou a recomendação de que a SETU aloque anualmente em seu orçamento uma dotação orçamentária para a autonomia do CEPATUR, assim como o custeio das viagens. Agradeceu ao trabalho de Alexane Salles da SETU e a chamou para falar. Alexane explicou as principais mudanças do antigo Regimento para o novo, como ajustes de acordo com o Decreto 7.042, de 12 de agosto de 2024 que

regulamentou a SETU em sua estrutura básica e Decreto 9.853, de 07 de maio de 2025, que alterou a composição, reuniões preferencialmente híbridas, reuniões obrigatoriamente presenciais com custeio da SETU, condicionadas à deliberação da Plenária e disponibilidade de recursos, o Presidente poder compor uma Comissão de Ética e Conduta do CEPATUR de acordo com a necessidade e que o CEPATUR deverá elaborar e publicar no sítio oficial da SETU, anualmente, um Relatório de Atividades. Resumidamente, Alexane lembrou que junto à convocação da reunião foi enviado o Regimento Interno para ciência de todos. Foram distribuídas algumas cópias do Regimento Interno em papel. Giovanni Bagatini, também integrante da Comissão em questão, pediu a palavra e questionou à todos quem concordava com o novo Regimento e quem não concordava. Os que não concordavam poderiam se manifestar, enquanto os que concordavam se mantivessem em silêncio. Havendo silêncio, o Diretor Geral da SETU, Jefferson Abade, representando o Presidente, declarou aprovado o novo Regimento Interno do CEPATUR. Foi chamada, na sequência, Anna Vargas para apresentar o Plano Paraná Turístico 2050. Anna explicou brevemente a metodologia do Plano, com foco na sua aplicação no primeiro território turístico onde estava sendo implementado, Encontro das Águas e Biomas, e uma possível contratação do SEBRAE para apoiar o andamento do Programa. Explicou o objetivo geral do Programa, a perspectiva de planejamento estratégico e territorial em cada território e suas relações, os objetivos específicos e a escala temporal abrangida pelo plano com os prazos estipulados para suas ações. Citou também as 6 etapas do Plano: situação atual, visão de futuro, fatores críticos, proposições estratégicas e plano de ação, sistema de monitoramento e, por fim, o Plano Estadual finalizado. Relatou que foi realizada uma conferência no território Encontro das Águas e Biomas, com 86 participantes na pré-conferência e 142 participantes na conferência, sendo que a meta era de 100 participantes. Tatiana Nasser ressaltou que esta região foi escolhida como região-teste e que os demais 17 territórios serão trabalhados nos próximos meses. Jefferson anunciou também que no dia 10/07 seria lançado o Plano no território Norte Pioneiro, com a participação de todos os envolvidos no turismo. Anna Vargas disse que os slides serão disponibilizados após o final da reunião para leitura dos Conselheiros.

Deu início então à apresentação do Programa Viajantes + Seguras, da SETU em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa - SEMIPI, voltado ao turismo responsável. Explicou que este Programa se apresenta como uma oportunidade de negócio, sendo importante que os Conselheiros o conheçam. Trouxe dados que enfatizam o papel fundamental das mulheres nas atividades e empregos turísticos, que a viagem é um desejo e sonho de muitas mulheres desde a infância e que a maioria dos viajantes do mundo são mulheres. Além disso, segundo as informações apresentadas, mulheres majoritariamente tomam as decisões em viagens, houve aumento significativo de mercado das viagens femininas, houve aumento de números de empresas voltadas ao público feminino, houve aumento de viagens de mulheres viajando sozinhas no grupo CVC, e a segurança é uma das principais preocupações das mulheres na hora de viajar. Explicou os parâmetros que devem ser alcançados pelas empresas que desejam participar, como o fomento a ambientes acolhedores, a qualificação de profissionais, o reconhecimento com um Selo e a promoção de boas práticas. Lembrou do código universal de socorro e a criação de um código personalizado que a cliente possa utilizar, criado pela própria empresa. O selo trabalha com reputação positiva, diferencial competitivo, novos mercados e reconhecimento, e futuramente os destinos também poderão aderir ao Selo Viajantes + Seguras. Explicou as 7 etapas para inscrição e aprovação no Programa, incluindo um curso de qualificação da Trilha do Conhecimento do SEBRAE, a adesão ao Código de Conduta Viajantes + Seguras, envio das informações, análise e aprovação feitos pela SETU e divulgação da empresa nas plataformas do Programa. É de responsabilidade da empresa aplicar as etapas e os parâmetros para receber e continuar com o Selo. Anna explicou que haverá oficinas com empresas, fazendo essa articulação com as IGRs também, e apresentou as datas que haverá as oficinas presenciais do Programa a princípio: 25/07 em Ponta Grossa, depois Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e 25/11 confirmado em Curitiba. Agradeceu também as embaixadoras que fazem parte do Programa. Na sequência, Jefferson apresentou o Decreto Estadual nº 10.256 de 2025, que institui a Declaração de Atrativo de Relevante Interesse Turístico do Estado do Paraná e dispõe sobre sua certificação pela SETU. A certificação impõe um critério

para a destinação de recursos públicos estaduais para atrativos que tragam benefícios turísticos no âmbito estadual. Leu o decreto para o conhecimento de todos, que declara que o CEPATUR chancelará a Declaração de Atrativo de Relevante Interesse Turístico do Estado do Paraná expedida pela SETU. Explicou as questões de recursos que podem ser direcionados aos atrativos abrangidos por meio do decreto, como acesso às localidades com recursos para estradas, reformas que possam ser necessárias nessas áreas, sinalizações, entre outras questões. Apresentou a Resolução que está sendo elaborada pela SETU a partir do decreto. Explicou que as Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselhos Municipais e Estaduais, Convention & Visitors Bureau, IGRs, Associações de Municípios, entre outras muitas entidades, que estão inclusive representadas no CEPATUR, podem requerer esse pedido pelo eProtocolo. Na sequência, Anna Vargas chamou os Conselheiros Patrícia Albanez do SEBRAE-PR e Giovanni Bagatini da Fecomércio-PR para apresentar o contrato de turismo firmado entre as duas instituições. Patrícia explicou que o contrato foi assinado em março de 2025 e durará um ano, e prosseguiu apresentando os recortes de turismo. Foram e serão realizados trabalhos na Expo Paraná Turismo, Fórum de Turismo Religioso, Festival das Cataratas, e criados Boletim de Direcionamento Estratégico, capacitação com Maré de Oportunidades, busca de boas práticas através de Benchs Nacionais de Inovação - MH, A&B, e DTI, a Formatação de Roteiros Integrados e atuação com Chancela Selo do Turismo com validade bianual. No total serão atendidas 3.120 empresas em 2025. Giovanni comentou que os recursos devem ser utilizados de forma inteligente, pois os recursos das duas instituições foram unidos em prol do empresariado do Paraná e divulgou uma ação de missão empresarial para hotelaria e eventos na Equipotel que terão inscrições abertas até 16 de julho e ocorrerão de 15 a 18 de agosto de 2025. Patrícia então apresentou a equipe de gestão do contrato e finalizou a apresentação. Anna sugeriu um desconto para empresas com Selo do Viajante Mais Seguras, apresentado anteriormente. Na sequência, Anna chamou o Conselheiro Fabrício Pupo para falar em nome do Conselho Regional de Administração - CRA. Fabrício fez um convite para os Conselheiros participarem de uma comemoração dos 60 anos da profissão do Administrador, na qual estão sendo

desenvolvidas ações no Brasil por diversas iniciativas. No Paraná, está sendo planejado iluminar monumentos e prédios, além de instituições, sendo turísticas ou não, com a cor azul safira, de 7 a 14 de setembro, visando divulgar a profissão do Administrador. Passou o email [dri@cra-pr.org.br](mailto:dri@cra-pr.org.br) para contato, e passará o edital para formalizar essa ação. Na sequência, Jefferson atendeu as dúvidas dos Conselheiros sobre o Decreto Estadual nº 10.256 de 2025. Explicou que os municípios que não estão no Mapa do Turismo Brasileiro poderiam aderir, pois serão feitas ações para colocar todos os municípios do Estado no Mapa do Turismo, mas que no decreto isso não pode ser exigido, visto que o intuito é acelerar que sejam declaradas essas áreas de relevante interesse turístico, priorizando a destinação de recursos para essa ação. A SETU deve incentivar a adesão ao Mapa e o cumprimento dos requisitos necessários, mas não será exigida dentro dessa ação. Na sequência, perguntou-se também se há um índice de atrativos com base comunitária dentro dessa questão. Tatiana Nasser disse que estão sendo incluídos todos os atrativos que forem entendidos pelo requerente como de relevante interesse turístico, se for colocado um atrativo de turismo de base comunitária, será também analisado conforme os critérios expostos no documento. Se entendido como tal pela SETU e chancelado pelo CEPATUR receberá a declaração. O intuito é envolver todos os tipos de segmentos do turismo, inclusive de turismo de base comunitária. Jefferson Abade ressaltou que os atrativos de base comunitária devem sim ser abrangidos, desde que tenham influência regional. Sobre qual dispositivo irá regulamentar o decreto e se será publicado, Jefferson respondeu que será uma resolução publicada em Diário Oficial. Sobre o cronograma das visitas do Plano 2050, Tatiana respondeu que está sendo aplicada a metodologia dentro do projeto piloto, o território Encontro de Águas e Biomas, e que será replicada em outros territórios a partir de uma contratação de uma consultoria. Ainda não há um cronograma de visitas estabelecido, por conta de que a contratação ainda está sendo encaminhada. Em relação ao lançamento dos territórios, o cronograma está sendo providenciado mas ainda sem datas definidas, mas que serão repassadas as informações acerca de todos os cronogramas em breve para ciência de todos. Anna relatou que houve sugestões de pauta, sendo estas: apresentação do Programa

Turismo na Escola, cada reunião ter apresentação das ações de uma ou duas IGRs, apresentação de Grupos de Trabalho (Religioso, Rural e projetos pautados sobre eles) e apresentação dos critérios necessários para o Mapa do Turismo. Jefferson disse que visitarão in loco todas as IGRs, para que por meio de Termos de Fomento, as IGRs possam fazer atividades pertinentes e cumprir missões definidas pela SETU. Falou também que houve uma redução de custeio de 2 bilhões no Governo de Estado no setor de diárias, mas que a SETU foi contemplada pelo Governo para que essa redução não impactasse os trabalhos, pois o turismo é feito de visitas que precisam de diárias. A pedido do Irapuan, Daltron do Viaje Paraná, fez sugestões de pauta: homologação da extensão da pista de Foz do Iguaçu, construção da terceira pista do Aeroporto Internacional Afonso Pena em São José dos Pinhais e vinda de navios de cruzeiros para a Ilha do Mel. Anna disse que serão mandadas sugestões de pauta por e-mail, mas que a ideia é que as pautas sejam inseridas ao final de cada reunião, como procedimental. Ao ser perguntada sobre as datas da próxima reunião, Anna disse que será no final de agosto ou início de setembro. Passou a palavra para o Diretor Geral finalizar a reunião. Jefferson Abade agradeceu a presença de todos, disse que as portas da SETU estão abertas a todos e declarou, então, encerrada a reunião.

### **6.3 Ata da 96ª Reunião Ordinária do CEPATUR**

ATA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARANAENSE DE TURISMO. Aos três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, nas modalidades presencial e online, na sede da Fecomércio-PR em Curitiba e pela plataforma Zoom, ocorreu a 96ª Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Turismo, com a presença do Secretário de Estado do Turismo e Presidente do CEPATUR Leonaldo Paranhos, do Vice-presidente Giovanni Bagatini da Fecomércio-PR, de Ariane Camila Soares França da Secretaria de Estado da Comunicação, de Eliziane Gervasio da Secretaria de Estado do Planejamento, de Eliseu Rocha e Cricia Estradioto da Casa Civil, de Rafael Andreguetto do IAT, de Francisco José de Castro do IPARDES, de Celso Kloss do TEPCAR, de Cecília Mauad e Sylvania da Silva da Paraná Projetos, de Dalci Sontag Junior do IMT de Curitiba, de Weliton Perdomo do SEBRAE-PR, de Juliano Vale do SENAC-PR, de Aurelio Zortea do SESC-PR, de Fabricio Pupo do CRA, de Gislaine Trentini da Fomento Paraná, de Onésimo Anunciação do SINDETUR-PR, de José Vicente Calobrizi Ferreira do SINFRETIBA, de Wilson Lessnau Junior do SINDEGTUR, de Karla Sottomaior do SEHA, de Camila Salatti da ACP, de Roberto Stelmacki Junior da FACIAP, de Rodrigo Isaak Pereira da FEPASC, de Patricia Roberta Batista e Luci Jacomel Kowalczyk da ABGTUR, de Marcos Roberto Silva da ABRAJET-PR, de João Alceu Rigon Filho e Geraldo Jose Zaidan Rocha da ABAV-PR, de Rafael Gutierrez Junior e Marlene Huebes Novaes da ABITUR, de Luis Fernando Menuci da ABRASEL, de Leandro Alberto Mura e Ieda Tavares da LIGUIA-PR, de Jin Bruno da Rosa Petrycoski e Lourenço Kurten da Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu, de Anne Louise Pinheiro da Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa, de José Reis de Freitas Neto e Emilye Baechtold da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paranaguá, de Any Mary Ossak Cordeiro da IGR Entre Matas, Morros e Rios, de Adriano Radaelli da IGR Vales do Iguaçu, de Angela Carvalho de Andrade da IGR Cinturão Verde, de Andrieli de Souza Silva da IGR Caminhos das Águas, de Estela Rosa da IGR Terra dos Pinheirais, de Samara Headley da IGR Norte do Paraná, de Carlos Fernandes Amorim

Neto e Odcleyton Melo da IGR Encanto dos Ipês, de Igor Pereira da IGR Vale do Ivaí, de Karen Kobilarz da IGR Campos Gerais, de Nelson Cotovicz da IGR Litoral do Paraná, de Eros Tozetto e Geraldo Simião da IGR Rotas do Pinhão, de Daiane Guis e Eliane Rocha da IGR Sul do Paraná, de Elieti Goveia da UNICENTRO, de Ivanete Schumann da UNIOESTE, de Anna Carolina Vargas de Faria, Alexane Bassetti Salles dos Santos e Anna Flavia Leprevost Bueno da Secretaria Executiva do CEPATUR. Registrou-se ainda a presença de Tatiana Nasser e Silva, Diretora de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação do Turismo da SETU, de Ana Paula Breda, Janara Battisti e Wanda Pille da SETU, de Aparecido Violli da Secretaria de Estado do Planejamento, de Claonice Fagundes do BRDE, de Fabiane Pinto e Daiane Hass da Invest Paraná, de João Lima, de Gean Vinicius Aran e Beatriz Fernandes de Liz da Casa Civil, de Patrícia Assis da IGR Litoral do Paraná, de Gracilda da IGR Sul do Paraná, de Vania Garla da IGR Encanto dos Ipês. Dando início a reunião, Anna Vargas, da Secretaria Executiva do CEPATUR, chamou o Presidente do CEPATUR e Secretário de Estado do Turismo, Leonaldo Paranhos e o Vice-Presidente do CEPATUR e representante do Presidente da Fecomércio-PR, Giovanni Bagatini, para compor a Mesa de Abertura. Leonaldo Paranhos saudou a todos e agradeceu ao Presidente da Fecomércio-PR, Darci Piana, pelo empenho ao longo dos anos no turismo do estado. Apresentou as pautas tratadas na reunião: apresentação e votação da nova logo do CEPATUR, aprovação da ata da última reunião do CEPATUR, Prestação de Contas - Encerramento dos Territórios, apresentação do Programa Turismo na Escola, apresentação dos resultados das Oficinas de Mapeamento do Programa Rota Turística Caminhos do Peabiru, apresentação do Comitê Interinstitucional do Turismo Religioso, apresentação dos critérios necessários para o Mapa do Turismo, apresentação das ações da IGR Sul do Paraná, apresentação das ações da IGR Rotas do Pinhão, próximas reuniões e sugestões de pautas para as próximas reuniões e assuntos de ordem geral. Paranhos iniciou a pauta da prestação de contas sobre o encerramento dos Territórios, falando resumidamente sobre os 18 Territórios do Paraná, lembrando que a política de turismo está distante de ser uma realidade, onde os recursos são geralmente destinados a outras áreas tidas como prioritárias. Diante disso, a Secretaria

vem realizando conversas com os prefeitos para enfatizar a importância de se investir em turismo. Informou sobre o aumento nos eventos estaduais neste ano em relação ao ano passado, com aproximadamente 300 eventos realizados em 2024 e a previsão para a realização de mais de 1.200 eventos em 2025. Sobre o diagnóstico feito nos Territórios pela SETU, com a presença de mais de 80 prefeitos, explicou que o intuito foi debater a infraestrutura turística dos municípios com os prefeitos e outras necessidades. Citou o Decreto Estadual nº 10.256/2025, que institui e certifica Atrativos de Relevante Interesse Turístico do estado do Paraná, tendo o objetivo de promover a priorização de atrativos turísticos com vocação relevante, visando expansão e desenvolvimento econômico e sociocultural das regiões e Territórios turísticos do estado e aumento do fluxo de turistas, e está sendo trabalhado dentro da SETU. Nas visitas da SETU aos 16 Territórios turísticos, R\$400 milhões de reais foram solicitados pelos municípios para recursos vinculados ao turismo, atualmente, R\$60 milhões já estão com abertura de prioridade na SETU e os prefeitos já foram avisados sobre o atendimento de algumas demandas. Paranhos informou que esses recursos ajudarão na consolidação do turismo regional. Relatou também que, desde abril deste ano, cerca de 186 prefeituras visitaram a SETU para demandar serviços, o que evidencia que a Secretaria está cumprindo seu papel. Mencionou que, a partir das qualificações realizadas pela Fecomércio-PR e pelo SEBRAE-PR, percebeu-se a importância da SETU falar também com os empreendedores e sugeriu que na próxima reunião seja discutida a possibilidade de incluir a Fecomércio-PR e o SEBRAE-PR na qualificação dos empreendedores abrangidos pelo diagnóstico feito nos Territórios. Sobre estatísticas do turismo, lembrou que o Paraná está liderando novas pesquisas no que tange aos números de visitantes recebidos, com foco principalmente em Foz do Iguaçu, no Litoral do Paraná e em Curitiba. Lembrou que, com a redução de gastos imposta pelo Governo Estadual, a Secretaria pretende realizar uma reunião para solicitar recursos demandados para as muitas programações natalinas municipais, e quem sabe lançar um Programa chamado Paraná Mais Iluminado que prevê esses recursos no futuro. Agradeceu a presença de todos de forma online e presencial e pediu que Giovanni, Vice-Presidente, desse sequência à reunião representando-o a partir dali

pois teria que se ausentar. Giovanni agradeceu e parabenizou o Presidente, lembrando que os recursos anunciados são de grande importância, uma vez que antes não havia sequer uma Secretaria de Estado do Turismo. Dando continuidade, passou a palavra a Anna Vargas, que solicitou a assinatura de todos os conselheiros que estavam assistindo a reunião remotamente e informou que a equipe estava a postos para atender ao chat online. Informou que o monitoramento dos ausentes seria realizado durante a reunião, conforme Regimento Interno, e que as instituições UEPG e UFPR justificaram as ausências pelo e-mail. Comunicou também as ausências da última reunião realizada e que foram enviadas as Resoluções de Nomeação dos Membros do Conselho e de Regimento Interno publicadas em Diário Oficial via e-mail no dia 22/08 para todos os conselheiros. Anunciou a troca de conselheiro titular da Secretaria Municipal de Turismo de Paranaguá, para José Reis de Freitas Neto. Lembrou a todos para participarem da comunidade no WhatsApp do CEPATUR, onde pode ser feita a troca de avisos institucionais e melhoria no fortalecimento do Conselho, além da divulgação das atividades turísticas realizadas no estado pelas instituições partícipes. Dando continuidade às pautas do dia, Anna explicou que foi feita uma consulta com os conselheiros através da plataforma Google Forms sobre a proposta de uma nova logo para o Conselho e chamou Ana Paula Breda, designer e residente técnica da SETU, para apresentar os modelos desenvolvidos por ela a partir da consulta. Ana deu início a sua fala expondo as respostas obtidas através da consulta, a qual a maioria dos conselheiros aprovou a mudança da logo do CEPATUR. Citou a predominância das cores verde, que remete a sustentabilidade, natureza e equilíbrio, e azul, que remete a confiança, tranquilidade e profissionalismo, na opinião dos conselheiros como cores que melhor representam o Conselho, com a apresentação de um painel semântico dessas cores nos tons geralmente usados para representar o Paraná. Em relação à fonte, Ana mostrou que a escolha dos conselheiros foi a fonte sem serifa, que passa o ar de mais simplicidade e modernidade. Explicou a aplicação das cores, com dois tons de verde e um tom de azul, e com círculos, a forma mais votada na consulta, que remete à inclusão, equilíbrio e colaboração, buscando harmonizar o design da logo. Foram adicionados elementos que lembram o nome Paraná, remetendo à fluidez do

Rio Paraná. Ana relatou que se atentou ao alinhamento da nova logo e ao compartilhamento da paleta de cores, seguindo a ideia de ser parte de um todo, a ideia de união que o Conselho propõe. Apresentou as três opções de logo criadas, com a primeira opção dando ênfase à Araucária, símbolo do Paraná, e às pessoas, lembrando do senso de comunidade. A segunda opção destaca o Rio Paraná, os três planaltos paranaenses e também as pessoas. A terceira opção também possui a Araucária e o Rio Paraná, mas contém mãos ao redor, criando a sensação de preservação e cuidado com a natureza e o senso de comunidade mais uma vez. Todas as opções tiveram círculos em sua composição. Ana mostrou as aplicações e padrões que podem ser feitas, como a versão preta e branca e em diferentes imagens. Ao final de sua apresentação, pediu que os conselheiros votassem em uma das três opções de logo através de um QR Code disponibilizado. Anna Vargas informou que a votação ficará aberta por um tempo até todos poderem votar e lembrou do formulário que foi aplicado com os conselheiros sobre a satisfação em relação às reuniões híbridas, destacando que a Secretaria Executiva do CEPATUR está aberta para sugestões e comentários sobre as reuniões híbridas. Anna passou a palavra para Giovanni, que informou que não houveram posicionamentos contra a aprovação da ata, enviada via email dia 22 de agosto, e solicitou a manifestação daqueles que não estivessem de acordo com a ata. Como ninguém se opôs, a ata foi aprovada e deu-se sequência aos trabalhos. Anna lembrou que na ata foram incluídas as sugestões de pauta para a presente reunião e leu as sugestões do Viaje Paraná, que solicitou a retirada das pautas propostas, e a pauta da UEPG, sobre o monitoramento do Plano Paraná Turístico 2016-2026, que será passada para a próxima reunião devido à questões de horário. Em seguida, chamou-se Janara Battisti, turismóloga e residente da SETU, e Wanda Pille, servidora da SETU, para apresentar o projeto Turismo na Escola. Dando início à sua fala, Janara explicou que o ideal do projeto é que ele desperte o senso de identificação nos alunos, que levam o conhecimento adquirido para casa e para os amigos, criando uma consciência turística. É ensinado aos professores como integrar o turismo dentro das disciplinas da grade escolar, com o objetivo de possibilitar acervo cultural artístico e turístico aos alunos que podem não ter esse acesso naturalmente,

entre outras coisas. A parte prática é recomendada, onde há materiais de apoio que abrangem o conceito de turismo e suas oportunidades e impactos, com cartilhas lúdicas para os alunos entenderem de fato o conteúdo apresentado. Discute-se também sobre o Paraná, com um recorte sobre povoamento, pré-história e segmentações, com exemplo aplicado dentro do estado. Posteriormente, é tratado sobre o município em si, aplicando o conhecimento adquirido nos outros temas no município em questão, com a participação dos alunos no questionamento e na análise, formando um trabalho colaborativo. O contato da SETU é realizado através das IGRs com os municípios que se interessarem pelo projeto. Com isso, a capacitação dos professores é feita também via Escola de Gestão, em modo EAD, com devolutiva da SETU. Wanda explicou que seria interessante o estado estar junto na dinâmica de fortalecer o turismo nas escolas e ao discutir de que forma levar isso a nível de estado com as IGRs, desenvolveu-se este projeto. A intenção é atender os 18 Territórios no próximo ano, destacando as parcerias e interesses. Wanda e Janara ressaltaram o apoio da Fecomércio-PR na impressão das cartilhas e o interesse do SESC-PR em levar para suas escolas, com a implantação de um projeto para o ano que vem. Além disso, a Invest Paraná trabalhará o projeto nos municípios também. Janara lembrou que a intenção é elevar o projeto a um programa de estado. Wanda citou a parceria com a Secretaria de Estado da Fazenda - SEFA. Elas finalizaram a apresentação relatando que a adesão já foi feita em 12 Territórios somente neste ano, com cerca de 15.310 alunos atendidos. Abriu-se então espaço para perguntas e comentários. Giovanni comentou que esse é um dos projetos mais importantes desenvolvidos atualmente, visto que o incentivo à cultura de uma comunidade é fundamental para desenvolver o turismo no geral, criando o senso de pertencimento e identidade local. Juliano Vale do SENAC-PR parabenizou o projeto, reforçando a importância da educação no turismo e perguntou qual a idade e ano dos alunos abrangidos pela iniciativa e como é feita a inclusão na grade curricular da escola. Janara respondeu que são contemplados alunos entre 9 a 10 anos do quinto ano, mas a intenção é expandir para até o nono ano, visando também o senso de empreendedorismo. Está sendo considerado também incluir alunos neurodivergentes. A capacitação é feita online e

presencial, a depender da SETU. Explicou que a aplicação na grade curricular depende da escola, de acordo com sua realidade. Janara complementou dizendo que as escolas abrangidas atualmente são as municipais, mas a intenção é incluir as escolas estaduais com a implementação do programa de estado. Rafael Gutierrez da ABITUR parabenizou o projeto e lembrou suas ações em Paranaguá na implementação de uma cartilha sobre turismo nas escolas também. Dando continuidade, Giovanni informou que algumas entidades mandaram representantes para participar da reunião, mas que esses não têm direito a voto, participando apenas como ouvinte. Caso precise alterar os conselheiros, as entidades precisam oficializar a mudança. Passando para a próxima pauta, chamou Anna Vargas para apresentar sobre o monitoramento das oficinas do Programa Rota Turística Caminhos do Peabiru. Anna deu início a apresentação informando que a SETU foi convidada a apresentar o programa em São Paulo e Santa Catarina, lembrou que no início foi difícil acreditar no programa, pois parecia muito audacioso, mas que está sendo desenvolvido de forma muito estruturante, integrativa e participativa, sendo possível compreender sua aplicabilidade. Explicou que a rota trata-se de uma trilha de longo curso, trazendo essa conceituação e exemplos ao redor do mundo de trilhas como produtos turísticos. Recordou que o programa tem apoio das IGRs, a consultoria da FADEC da UEM, a realização da Paraná Projetos e a coordenação da SETU e da SEPL. Anna agradeceu à Alexane Salles e à Anna Flávia Leprevost Bueno, que além de atuarem no CEPATUR, também estão envolvidas diretamente no programa pela SETU. Contextualizou o programa, que tem mais de 20 anos no estado como uma ideia, e que em 2023, 2024 e 2025 passou a ser consolidado como um programa de estado. Enfatizou o envolvimento das Prefeituras no programa, como alguns prefeitos participando das Oficinas, por exemplo, e que isso faz toda a diferença para entender a importância da magnitude de uma rota turística. O envolvimento da comunidade é essencial, por isso o programa foi pensado dessa forma participativa, com o pertencimento e identificação da população local. Citou os instrumentos legais dos Caminhos do Peabiru, onde dentro da Lei Estadual nº 21.0208/2022, que declara o Caminhos do Peabiru como Rota Turística no estado do Paraná, mudou-se a estratégia de se utilizar de um Plano de Desenvolvimento

Integrado do Turismo Sustentável - PDITS, pois um PDITS possui um nível estratégico mais amplo e optou-se por contratar um Plano de Implementação da Rota Turística Caminhos do Peabiru que conta com Projetos Executivos, chegando mais na ponta. Com isso, criou-se o Manual Operativo, envolveu-se os municípios e os Grupos de Trabalho, entre outras coisas. Mostrou o mapa com os 97 municípios e as 11 IGRs que aderiram ao programa e explicou que existe uma articulação com Santa Catarina e São Paulo para que futuramente rotas possam se conectar. Explicou que compete à SEPL em conjunto com a SETU garantir que todas as etapas do programa sejam executadas de forma eficaz. A ideia do programa é que haja um engajamento local, com a mobilização de empresários, serviços e comunidades locais, feita de baixo para cima, com o entendimento da comunidade para o melhor traçado e caminho das rotas. Sobre o Plano de Implementação, foi observado que existem diferentes níveis de maturidade em diferentes trilhas a depender do município, como acontece com trilhas de longo curso e com trilhas que se conectam. A partir dos indicadores e impactos, o monitoramento ajuda a melhorar o que foi realizado. A fase atual do contrato é o Produto 2, tratando-se do Diagnóstico e Mapeamento Preliminar, com oficinas de capacitação para o mapeamento presencial, a entrega do KML (traçado e pontos de interesse para cada município), oficinas online de orientação para fechamento do mapeamento, pesquisas científicas (antropologia, sociologia, história, geografia) e consultas públicas com atores locais. Explicou que o traçado foi feito nas Oficinas com os responsáveis por cada município e que agora estão sendo feitas oficinas de orientação pela FADEC. Posteriormente, serão feitas as pesquisas científicas e a consulta pública dos traçados. Anna relatou que as pessoas que participaram das oficinas se surpreenderam com o programa, relatando que as oficinas foram muito ricas, e que houve grande engajamento e vontade de desenvolver as rotas em seus municípios, que são pequenos e estão vendo que a trilha vai auxiliar no desenvolvimento do turismo e integrá-lo à agricultura familiar. Os municípios receberam o tutorial de como fazer e enviar o traçado, com isso, eles têm em torno de 20 dias para fazer a devolutiva à SETU por eProtocolo e a partir disso a empresa irá começar a pensar no Projeto Executivo de Sinalização. Ao final da apresentação, Anna citou quais

são os próximos Produtos estipulados em contrato: Produto 3 - Consolidação do Mapeamento, Produto 4 - Oficinas Operacionais das Trilhas, Produto 5 - Estratégias de Desenvolvimento Turístico e Produto 6 - Entrega Final, com o Plano consolidado. Giovanni parabenizou Anna pela apresentação e o programa e disse que as IGRs são imprescindíveis, visto a troca de gestão que ocorre a cada eleição, com a IGR, já consolidada, podendo ajudar a manter o programa em funcionamento. Na sequência, chamou Alessandra Xavier da SETU apresentar a próxima pauta sobre o Comitê Interinstitucional do Turismo Religioso e os critérios necessários para o Mapa do Turismo. Alessandra deu início à sua apresentação agradecendo sua equipe da Regionalização e os demais envolvidos, como Marlene Novaes da ABITUR que auxilia no turismo religioso do estado. O principal objetivo do Comitê é o fomento ao turismo religioso, ao qual o incentivo é feito com apoio a iniciativas que lidam com a religiosidade, realizando um mapeamento da oferta turística do segmento do turismo religioso para conhecimento do que irá ser trabalhado. Lembrou o quão importante é o senso de pertencimento no desenvolvimento do turismo, fortalecendo a identidade regional e qualificação dos atores envolvidos com o turismo religioso. No Comitê, são feitas a promoção e a divulgação das rotas e atrativos do turismo religioso e o planejamento e desenvolvimento de planos, programas e outros mecanismos institucionais, além da parte legal que institui as rotas e demais atrativos. Alessandra mostrou o histórico do turismo religioso trabalhado dentro da SETU, trazendo como exemplo a definição de que 2008 foi considerado como ano do turismo religioso pelo CEPATUR, sendo um marco para o segmento no estado, evidenciando a importância das discussões no Conselho para que o segmento seja cada vez mais fortalecido. Informou que o próximo Fórum do Turismo Religioso será realizado em Bandeirantes e citou que existem diversos eventos que beneficiam o turismo religioso ao redor do estado, lembrando que é importante que o Conselho tenha conhecimento dessas ações e eventos. Apresentou as instituições que ajudam a colocar em prática as ações do Comitê, sendo essas: Fecomércio-PR, SESC-PR, SENAC-PR, SEBRAE-PR, SETU, CNBB Sul 2/Pastur, SUDIS, Invest Paraná, COOPARTE, SEMIPI, AMP, IGRs, ALEP, Itaipu Parquetec, ABAV, Rota do Rosário, SEPL, Viaje Paraná, FEDART, ABGTUR, TV

Evangelizar, Rede Trilhas e Casa Civil. As câmaras técnicas são compostas pelo coordenador geral, com planejamento, capacitação, produtos e roteiros e estruturação de destinos e regionalização. Todas as câmaras têm a participação das IGRs, que são fundamentais. Apresentou as principais ações de cada câmara. No planejamento são realizados calendário de reuniões, protocolos e demandas externas e articulação da pauta das reuniões, na capacitação, o Fórum Paranaense de Turismo Religioso e Cursos do Turismo em Foco, na estruturação de destinos e regionalização, a atualização do material da Rota do Rosário, identificação de produtos e rotas religiosas nos territórios turísticos e promoção de encontros e eventos técnicos com foco no religioso, e nos produtos e roteiros são elaborados o Projeto Conheça seu atrativo religioso e a preparação de atrativos para o Fórum. Alessandra apresentou as perspectivas enquanto Comitê, que englobam comunidades e tradições fortalecidas, diferencial competitivo, pertencimento e protagonismo, consolidação, geração de renda, preservação da identidade, economia fortalecida e valorização cultural. Relatou o case de uma propriedade em Lunardelli que já recebe grupos de visitantes que passam no local para tomar café e almoçar, e finalizou a apresentação trazendo um recorte do mapeamento feito pela SETU, que mostra que o turismo religioso é o terceiro maior segmento do estado. Giovanni parabenizou o trabalho da Alessandra, da SETU e do Comitê e reforçou o convite para participação no Fórum Paranaense de Turismo Religioso no ano que vem. Informou também que será realizado o 9º Simpósio da Rota do Rosário em 13 de setembro, com uma infraestrutura surpreendente, lembrando que trata-se de uma riqueza espiritual e cultural do estado do Paraná. Rafael Gutierrez da ABITUR sugeriu uma reunião do conselho durante o evento do Fórum de Turismo Religioso. Alessandra relatou que a SETU foi procurada para uma integração entre o Paraná e outros estados, que será levada ao Comitê. Na sequência, Alessandra iniciou a apresentação sobre o Mapa do Turismo, que trata-se de uma ferramenta de organização dos municípios em regiões turísticas, como um grande mosaico do turismo. O Mapa é capaz de identificar as principais vocações turísticas dos municípios, para definição de investimento público, planejamento, promoção e valorização de identidades regionais. O Mapa está na nova Lei Geral do Turismo, que

institui o Mapa do Turismo Brasileiro como instrumento para facilitar o alcance dos objetivos da Política e do Sistema Nacional de Turismo. Os critérios são importantes pois representam a comprovação dos municípios que estão efetivamente atuando e fomentando o turismo. O estado está com 208 municípios no Mapa atualmente, e pode variar de semana para semana. Alessandra disponibilizou o QR Code para todos acessarem o site do Mapa e trouxe a nova categorização que agora engloba 10 dimensões e mais de 70 variáveis sobre a categorização dos municípios. No Mapa do Turismo todos os municípios podem se beneficiar do processo e dependendo da categorização, os recursos e investimentos destinados podem variar. A relevância estadual e benefícios práticos englobam a captação de recursos, a capacitação e qualificação, a promoção nacional e internacional, a integração entre os municípios e a gestão estratégica. Enfatizou que saiu recentemente uma nova portaria sobre repasses de recursos que considera a inserção no Mapa, com a possibilidade de captação de recursos através de Termos de Cooperação e Fomento voltadas às IGRs. Alessandra finalizou sua apresentação lembrando que, com a visão estratégica dos benefícios do Mapa, torna-se mais fácil o desenvolvimento dos Territórios do Turismo do Paraná. Agradeceu a abertura e parabenizou as IGRs envolvidas no engajamento com os municípios. Eros Tozetto da IGR Rotas do Pinhão perguntou como seria o repasse dos recursos e Alessandra respondeu que seriam através de deputados estaduais e federais. Geraldo Simião da IGR Rotas do Pinhão perguntou se houve alguma mudança no critério que diz respeito à participação do município na IGR e Alessandra disse que não houve alteração e que isso é necessário. Destacou que o Termo de Compromisso para participação na IGR é citado em portarias e exigido pela SETU no processo do Mapa do Turismo. Giovanni sugeriu que sempre que houver um evento da SETU, salientar a importância do Mapa. Daiane Guis da IGR Sul do Paraná perguntou se teria como incluir um critério a nível de estado, solicitando que o município participe ativamente da IGR e Alessandra disse que dentro da Regionalização os estados têm essa autonomia e que é preciso discutir isso. Sugeriu então a criação de um formulário para validação de critérios para o Mapa do Turismo, com um hall de sugestões, que passará para análise jurídica da SETU e posteriormente trazido novamente ao

CEPATUR para validação. Rafael Gutierrez da ABITUR parabenizou a ação, lembrando que no Governo Federal essa ação está sendo realizada para verificar quais municípios estão comprometidos com o turismo para que os recursos sejam destinados corretamente. Em seguida, Giovanni deu por encerrada a votação da nova logo e apresentou os resultados do questionário preenchido pelos conselheiros. Com a maioria dos votos, a primeira opção de logo foi a escolhida e será adotada pelo Conselho na identidade visual do CEPATUR. Giovanni deu sequência às apresentações de pauta chamando Eliane Rocha e Daiane Guis para apresentar as ações da IGR Sul do Paraná. Eliane e Daiane informaram que a IGR é relativamente nova, criada durante a pandemia e oficializada em março de 2021. No entanto, a Associação de Turismo e Meio Ambiente do Vale do Iguaçu - ATEMA, como se chama, tem 11 anos de CNPJ e quase 20 anos de trabalho na região. É uma das IGRs com o maior número de empresas associadas, totalizando 54 empreendimentos. Hoje são atendidos 10 municípios, onde foram realizadas visitas pela IGR este ano. Elas enfatizaram que já são recebidos muitos grupos de turistas na região, trazendo exemplos como os vinhos de Bituruna, que possuem Indicação Geográfica e o melhor melado do mundo de Bracatinga, que foi premiado no Chile. Além disso, existem passeios de trem e outros relevantes atrativos nacionais e regionais em destaque. O objetivo da IGR é tornar a região um pólo turístico do turismo nacional. Informaram que até 2024 nenhuma empresa contribuía financeiramente e que as visitas foram necessárias por conta das mudanças nas gestões municipais, recomeçando os trabalhos. Foi realizada também a ExpoTurismo Sul do Paraná, para colocar a região na prateleira do mercado do estado, com 10 mil visitantes e mais de 60 expositores, resultando em mais de 600 mil em vendas. Hoje a região conta com 12 Caminhadas na Natureza, com mais de oito mil caminhantes que já participaram dos eventos. Existe uma parceria com o SENAC-PR, com mais de 10 cursos na região, abrangendo novos municípios atualmente. Mais de 20 reuniões já foram realizadas para que os municípios se integrem e a região conheça seu potencial. A IGR participou de aproximadamente 4 feiras por ano a fim de fechar parcerias e negócios. Participam do Programa de Vocação Regional do Invest Paraná, com a divulgação da erva mate. A IGR comparece

em mais de 30 reuniões por ano representando a região. Em 2024, realizaram uma campanha chamada Maravilhas da Região Sul do Paraná, com pacotes turísticos formados pela própria IGR, capacitações regionais e municipais realizadas, conferência dos documentos e assessoria diária aos municípios. Estão tentando captar recursos através de editais, já tendo projeto aprovado para sinalização turística regional pela Itaipu e também estão tentando atrair mais eventos para a região. Em busca de divulgar os atrativos, desenvolveram um site institucional para divulgação do turismo na região. Daiane e Eliane parabenizaram a SETU por ir até as regiões divulgar os programas e apresentar as ações da Secretaria aos municípios. Informaram que existe um projeto que visa conhecer os associados, fazendo com que os associados visitem as propriedades uns dos outros. Há a promoção do Festival Gastronômico, com mais de 20 mil pratos vendidos a fim de incentivar o turismo e os negócios dentro do município, com a comercialização de produtos regionais e também realizaram um concurso de caipirinha por conta da fábrica de Steinhaeger, famosa na região. Finalizaram dizendo que a IGR também aderiu ao projeto Turismo na Escola e existe uma previsão para projetos de turismo religioso e outros segmentos na região. Dando sequência, Giovanni convidou Eros Tozetto para apresentar as ações da IGR Rotas do Pinhão. A IGR Rotas do Pinhão compreende os 29 municípios da Região Metropolitana de Curitiba e tem a missão de ser o órgão gestor e de apoio às atividades, projetos e iniciativas do turismo regional. Dentro da IGR, é trabalhado com artesanato, com idas a workshops e feiras nacionais e capacitações. São realizadas visitas em todos os municípios da região, independente da associação do município à IGR, mas sempre evidenciam o quanto a IGR é importante para facilitação na captação de recursos municipais. É uma das IGRs que mais tem municípios que aderiram ao Programa Rota Turística Caminhos do Peabiru, trabalhando ativamente com os municípios dentro do programa. Também trabalham com cicloturismo e com o Programa Curitiba + Turismo, que explora a Região Metropolitana de Curitiba com 28 roteiros turísticos exclusivos. A participação em eventos é recorrente, com a intenção de mostrar aos municípios os benefícios de se associarem à IGR. Informou que recentemente foi lançada a Federação das Instâncias de Governança Regional de Turismo do Estado do Paraná -

FEIGTUR-PR com a representação do Geraldo Simião da IGR Rotas do Pinhão como Secretário Geral. Realizam o Fórum Metropolitano do Turismo e o próximo terá a participação do responsável pelo maior Fundo de Turismo do mundo. Trabalham também junto a Grande Reserva Mata Atlântica, com portais sendo desenvolvidos em vários municípios. A IGR entende que turismo é negócio e só se resolvem as coisas através da economia, por isso, estão desenvolvendo um projeto de uma moeda de pinhão, representando a região. Em relação ao Mapa do Turismo, dos 29 municípios da região, 21 estão no Mapa, com dois ainda não publicados, quatro municípios em processo de inserção devido à problemas com conselhos municipais, que é um problema recorrente, e com apenas dois municípios que não participam. Fazem reuniões mensais itinerantes pois entendem que a integração é necessária dentro da IGR. Pensando nisso, haverá uma sede para a IGR no centro de Curitiba, com o projeto de construção já pronto. Participam do projeto Turismo na Escola, com dois municípios a princípio, mas a intenção é que no ano que vem, junto ao Núcleo de Educação, aumentem os números de municípios contemplados. Com a UFPR, há uma parceria no Observatório do Turismo, com auxílio de palestras nos Fóruns realizados pela IGR. Eros comentou que através da capital do Estado, buscam desenvolver o turismo nos demais municípios, lembrando que Curitiba ganhou no mesmo ano os três maiores prêmios do mundo sobre smart cities, em Barcelona, Dubai e Seul, estando em quinto lugar em um ranking de melhores destinos nacionais e em oitavo lugar no Lonely Planet. A partir disso foi desenvolvido um caderno dentro Curitiba + Turismo e a intenção é implementar um ônibus que os turistas possam utilizar para fazer os roteiros. O desafio da IGR é fazer a comunicação chegar ao turismo, e isso tem sido discutido em eventos. Eles buscam também aumentar a permanência dos turistas em Curitiba, pois não há hotelaria nos demais municípios que acolhem os visitantes tanto quanto Curitiba, no entanto, o intuito é oportunizar o fomento do turismo em todos os municípios, por isso em todas as cidades foram pensados e desenvolvidos roteiros que estão sendo desenvolvidos junto a operadoras e agências turísticas, a partir de plataformas que serão divulgadas. A IGR busca incentivar os empreendedores da região e atrair investimentos, aumentando a qualidade de vida dos moradores da

região. Foram reunidas agências, guias, proprietários, poder público, transportes e plataformas de comercialização, em prol de desenvolver capacitações em cada município, com a apresentação do município e dos proprietários para os guias, contando com um público alvo de 7.500 pessoas, em média. Essa ação inclui um roteiro com café da manhã, visitas a atrativos e empreendimentos, almoço, transporte, seguro, guia de turismo, com ajuda da LIGUIA-PR, custando em torno de R\$300 reais. Finalizando sua apresentação, Eros lembrou que o objetivo final é unir o setor para consolidar o Território Turístico Rotas do Pinhão como um destino internacional. Dando continuidade, Anna informou que a FACIAP se prontificou para ser a instituição anfitriã na próxima reunião do Conselho, que será realizada em novembro e salientou que é interessante que outras instituições ofereçam seus espaços, lembrando que devem pensar na viabilidade do formato híbrido. Abriu-se então para sugestões de pautas, que se não ditas nesse momento poderiam ser enviadas via e-mail posteriormente. No chat, Karen Kobilarz da IGR Campos Gerais solicitou que sua IGR fizesse a apresentação na próxima reunião e Anna pediu para que a FEIGTUR-PR organize essa indicação e definição, como já feito para a presente reunião. Geraldo Simião disse que com uma IGR interessada, será verificada essa questão e passado ao Conselho depois. Anna ressaltou que a reunião teve 45 instituições presentes e 21 ausentes, sendo essas: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável, Secretaria de Estado da Cultura, ABIH, ABOTTC, ABEOC, AMP, BRDE, Conselho Municipal de Turismo de Londrina, Convention & Visitors Bureau de Curitiba, Viaje Paraná, FEDART, IGR Águas do Arenito Caiuá, IGR Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu, IGR Ecoaventuras, Histórias e Sabores, IGR Encontro das Águas e Biomas, IGR Norte Pioneiro, IGR Riquezas do Oeste, IDR, Invest Paraná, UEPG e UFPR. Giovanni deu continuidade passando para os assuntos de ordem geral, ao qual Estela Mara da IGR Terra dos Pinheirais pediu a palavra. Estela apresentou as cartilhas feitas pelo município de Prudentópolis para as escolas municipais desde 2017, e disse que vai enviar os trabalhos para somar ao projeto Turismo na Escola. Comunicou que foi enviado um ofício ao Presidente do CEPATUR, falando sobre ter ocorrido o lançamento da FEIGTUR-PR, e ressaltou que havia uma única federação em Minas Gerais e outros

estados começaram a se organizar para criar suas próprias federações. Informou que desde 2021 estava-se pensando na criação da federação e agora ela encontra-se nos últimos trâmites burocráticos. Agradeceu o espaço dentro do Conselho e disse que o fortalecimento das IGRs dentro do CEPATUR foi importante para que elas sejam ainda mais ouvidas. Giovanni parabenizou as IGRs do Paraná, que, através de trabalhos voluntários, têm um propósito social de doação para entidades sem fins lucrativos que desempenham um papel importante. Desejou sucesso a federação e parabenizou a iniciativa de Prudentópolis pelas cartilhas e pediu que Estela compartilhe para todos terem conhecimento. Giovanni abriu a palavra novamente para caso algum conselheiro quisesse se pronunciar e, na ausência de pronunciamento, passou a palavra para Tatiana Nasser, que em nome do Secretário e Presidente do CEPATUR, convidou todos a participar do Festival da Primavera, organizado pela Prefeitura Municipal de Castro, Abrasel e SETU, e que ocorrerá dia 11, 12 e 13 de setembro na Castrolanda em Castro. Contará com a exposição de 60 balões, shows de luzes com os balões, festival gastronômico com pratos típicos com valores acessíveis, bandas e diversos atrativos infantis, além disso, as IGRs levarão seus expositores comercializando seus produtos. Anna lembrou que isso era um desejo do Governador, com turismo nas quatro estações do ano. Giovanni agradeceu à Tatiana e a todos os conselheiros, online e presencialmente, e parabenizou a organização da reunião. Passou a palavra para o Diretor Geral, Jefferson Abade que agradeceu a presença de todos, disse que as portas da SETU estão abertas a todos e declarou encerrada a reunião.

#### **6.4 Ata da 97ª Reunião Ordinária do CEPATUR**

ATA DA 97ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARANAENSE DE TURISMO. Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, nas modalidades presencial e online, na sede da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (FACIAP), em Curitiba, e pela plataforma Zoom, ocorreu a 97ª Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Turismo, com a presença do Vice-Presidente Giovanni Bagatini da Fecomércio-PR, de Roberto Stelmacki Junior da FACIAP, de Ulisses Maia, Secretário de Estado do Planejamento, de Eliziane Gervasio da Secretaria de Estado do Planejamento, de Irapuan Cortes do Viaje Paraná, de Eliseu Rocha e Cricia Estradioto da Casa Civil, de Cecília Mauad e Sylvania da Silva da Paraná Projetos, de Dalci Sontag Junior do IMT de Curitiba, de Juliano Vale do SENAC-PR, de Priscila Viero Imaguire do SESC-PR, de Thais Paola Grandi do BRDE, de Fabricio Pupo do CRA, de Wilson Lessnau Junior do SINDEGTUR, de Karla Sottomaior do SEHA, de Silvana Canal da ABRAJET-PR, de Rafael Gutierrez Junior e Marlene Huebes Novaes da ABITUR, de Newton Paulo Angeli da ABEOC, de Luciano Ferreira Bartolomeu da ABRASEL, de Leandro Alberto Mura e Ieda Tavares da LIGUIA-PR, de Deonilda Machado da FEDART, de Lourenço Kurten da Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu, de Anne Louise Pinheiro da Secretaria Municipal de Turismo de Ponta Grossa, de José Reis de Freitas Neto da Secretaria Municipal de Turismo de Paranaguá, de Herika Galli do Conselho Municipal de Turismo de Londrina, de Any Mary Ossak Cordeiro e Giliardi Vital da IGR Entre Matas, Morros e Rios, de José Roberto Gonçalves Junior da IGR Norte Pioneiro, de Adriano Radaelli da IGR Vales do Iguaçu, de Andrieli de Souza Silva da IGR Caminhos das Águas, de Estela Rosa e Fabiana Anciuetti Orreda da IGR Terra dos Pinheirais, de Samara Headley da IGR Norte do Paraná, de Odcleiton Melo da IGR Encanto dos Ipês, de Igor Pereira da IGR Vale do Ivaí, de Karen Kobilarz da IGR Campos Gerais, de Adriana Cecília Sierra da IGR Encontro das Águas e Biomas, de Nelson Cotovicz da IGR Litoral do Paraná, de Eros Tozetto e Geraldo Simião da IGR Rotas do Pinhão, de Daiane Guis e Eliane Rocha da IGR Sul do Paraná, de Deviani Pereira de Paz da IGR

Ecoaventuras, Histórias e Sabores, de Katia Muller e Samara Luiza Rhoden da IGR Riquezas do Oeste, de Sandra Finkler e Sara Moraes da IGR Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu, de Elieti Goveia da UNICENTRO, de Valéria de Meira Albach da UEPG, de Carlos Eduardo Silveira da UFPR, de Rafaela De Angelis Barros, Alexane Bassetti Salles dos Santos e Anna Flavia Leprevost Bueno da Secretaria Executiva do CEPATUR. Registrou-se ainda a presença de Gastão Gonchorovski da FACIAP, de Hálisson Benini do SINDETUR-PR, de Tatiana Nasser e Silva, Diretora de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação do Turismo da SETU, de Alessandra de Paula Xavier, Coordenadora de Gestão e Sustentabilidade do Turismo da SETU, de Gustavo Branco Medici da SETU, de Fernanda S. Bourges da Secretaria de Estado da Cultura, de Sidney Valeriano do IDR, de André Ricardo da Silva da IGR Cinturão Verde e de Priscila Costa Pielak do Viaje Paraná. Dando início a reunião, o Vice-Presidente do CEPATUR e representante 2 do Presidente da Fecomércio-PR, Giovanni Bagatini, saudou a todos e agradeceu a presença de todos. Giovanni ressaltou a presença do Sr. Ulisses Maia, Secretário de Estado de Planejamento, que participou da reunião de forma online. Deu boas vindas ao Secretário Ulisses Maia, dizendo que é uma honra para todos tê-lo aqui. Lembrou também da presença de Roberto Stelmacki Junior, Diretor de Turismo da FACIAP, o anfitrião da reunião de hoje. E para dar as boas-vindas em nome do anfitrião, convidou o Sr. Roberto Stelmacki Junior para o uso da palavra. Roberto deu boas vindas a todos à FACIAP, saudou o Giovanni, saudou todos os presentes fisicamente na Federação, saudou o excelentíssimo Secretário de Estado de Planejamento, Ulisses Maia, e estendeu a saudação a todos os companheiros, Conselheiros e demais convidados que também acompanham de maneira online. Em nome do Presidente, Flávio Furlan, disse que gostaria de dar a todos muito mais do que simples boas-vindas. Gostaria de dar um caloroso abraço, no sentido de que se sintam realmente acolhidos na Federação. Disse que é fundamental que as pessoas não conheçam a Federação única e exclusivamente pelo nome, porque muitos certamente já passaram nos arredores da Rodoferroviária e não sabiam que a Federação estava ali geograficamente localizada. Além do espaço físico, afirmou que gostaria que todos pudessem conhecer um pouco da capilaridade da FACIAP

dentro do Estado do Paraná. Aproveitou para fazer um agradecimento especial ao diretor de ESG, Gastão Gonchorovski. Agradeceu novamente a todos e passou a palavra ao Vice-Presidente. Giovanni agradeceu Roberto e à FACIAP por receber com atenção e hospitalidade a todos e também desejou um abraço para o Presidente do CEPATUR, Secretário de Estado Paranhos, que por motivo de saúde, não pôde estar presente, mas agradeceu o empenho de todos. E para dar continuidade às boas-vindas, convidou o excelentíssimo senhor Ulisses Maia, Secretário de Estado do Planejamento do Paraná, para o uso da palavra. Ulisses desejou uma boa tarde a todos os Conselheiros e Conselheiras presentes e saudou Giovanni, como anfitrião e coordenador dos trabalhos, Roberto, e todos os demais da FACIAP. Disse que os trabalhos dessa instituição são extremamente importantes, para articular no Paraná por todas as associações comerciais, e parabenizou os envolvidos que já presidiram a FACIAP, sempre contribuindo para que ela atingisse o sucesso que atingiu no Paraná. Parabenizou todos da Secretaria de Estado do Turismo pelo dinamismo na prática das políticas para o turismo no Paraná. Disse que é claro que a Secretaria executa muito daquilo que o Conselho estabelece, então o cumprimento vai para todos os Conselheiros, e que o Paraná vive um momento extraordinário na sua vocação turística, com os mais diversos tipos de turismo que têm-se destacado aqui no estado, e isso é muito importante. Parabenizou a todos pelos esforços, dizendo que não existe dúvida alguma de que algumas pessoas do Conselho acompanham o setor do turismo no Paraná há muito mais tempo do que os gestores que estão no governo, representando os elementos do turismo no Paraná, e disse que sabe o avanço dos últimos anos, então sempre é um motivo para comemorar. Também parabenizou os esforços voltados ao planejamento e orçamento, porque não há política pública que seja valorizada sem recursos de orçamento, e o governo tem feito a sua parte nesse sentido. Finalizou dizendo que sua colega, Eliziane, está presencialmente acompanhando essa reunião e agradeceu desejando uma boa reunião. Giovanni agradeceu o Secretário e ressaltou o trabalho da Secretaria de Planejamento do Paraná, destacando que toda a equipe da SEPL é imprescindível para o desenvolvimento do turismo tendo em conta projetos importantes como o Paraná

Produtivo entre outros, e que é uma satisfação tê-los na reunião do CEPATUR. Lembrou a todos que é fundamental assinar a lista de presença. Prosseguindo com a ordem dos trabalhos, e seguindo os ritos previstos no Regimento Interno, informou que a duração máxima prevista da reunião era de três horas, por isso pediu que todos fossem bem objetivos nas suas falas. Na condição de Presidente do Conselho Paranaense de Turismo, em exercício, pela ausência do Presidente Paranhos por motivos de saúde, declarou aberta a sessão da 97ª Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Turismo. Passou a palavra para a Secretária Executiva, Rafaela De Angelis Barros, para continuidade do expediente da Secretaria Executiva. Rafaela agradeceu a Giovanni e cumprimentou a todos e todas. Se apresentou como Coordenadora de Qualificação da Secretaria de Estado de Turismo e agora também Secretária Executiva. Seguiu para os recados, solicitando assinatura da lista de presença e informando que a equipe poderia auxiliar em caso de dúvidas. Informou que as instituições ausentes devem enviar a justificativa por e-mail ou pelo eProtocolo, por conta do Regimento Interno. Três instituições justificaram a ausência formalmente pelo e-mail até o momento do início da reunião, sendo estas: SINFRETIBA, IPARDES e SEEC. Seguiu informando que, de acordo com o Regimento Interno, no Art. 7º “a exclusão da entidade no CEPATUR se dará quando houver três faltas consecutivas de um dos representantes, suplente ou titular da instituição, ou cinco alternadas, sem justificativa formal, aceita pela Secretaria Executiva e homologada em plenário pelo CEPATUR, no período de seu mandato”, sendo esse dois anos. Disse que assim que finalizarem a conferência no quórum, irão informar ao Vice-Presidente para repassar a todos. Ressaltou também sobre a reunião ser híbrida, portanto, para a boa comunicação e registro, quem for falar sempre deve iniciar pelo nome e sua instituição, entre outras orientações para a participação online. Dando sequência, Giovanni informou que os Conselheiros receberam a ata da reunião anterior para apreciação no dia 6 de novembro de 2025. Foi recebido apenas um pedido de ajuste, pela Fecomércio-PR, pois tinha um erro de digitação, estavam “bilhões” e eram “milhões”. Entendendo que todos estão cientes do conteúdo da ata, deu prosseguimento com a sua aprovação. Como não houve nenhuma observação, colocou em votação a

aprovação da ata; quem estiver de acordo permanece em silêncio e quem não estiver de acordo se manifeste. Como não houve nenhuma manifestação, a ata da 96ª Reunião do Conselho Paranaense de Turismo foi aprovada. Passou a 4 palavra novamente para a Secretária Executiva, Rafaela. Rafaela informou que a novidade deste ano é o Relatório de Atividades anual. Nesse relatório vai constar o resumo das deliberações, resoluções e pareceres emitidos, a avaliação de participação dos Conselheiros e Conselheiras, propostas do CEPATUR encaminhadas à SETU ou outros órgãos registradas em ata e indicadores de execução das ações do CEPATUR vinculadas ao Plano Estadual de Turismo. Esse relatório possui como previsão ser elaborado e estar disponível até o dia 10 de fevereiro de 2026. Além disso, informou sobre mudanças de Conselheiros. Em setembro de 2025, foi encaminhado para a Secretaria Executiva o Ofício nº 226 do ano de 2025, protocolo nº 24.583.324-5, para a atualização da indicação dos membros da SEDEST. O Conselheiro suplente passa a ser o Sr. Rafael Andreguetto, Diretor de Políticas Ambientais da SEDEST e Diretor do Patrimônio Natural do IAT. Em outubro de 2025, foi encaminhado para a Secretaria Executiva o Ofício nº 16 do ano de 2025, para a atualização da indicação de membros da ABRAJET-PR. A Conselheira tutelar passa a ser a Sra. Silvana Canal, Presidente da ABRAJET-PR e o Conselheiro suplente passa a ser Pierpaolo Nota, Vice-Presidente da ABRAJET-PR. Em outubro de 2025, foi encaminhado o e-mail para a Secretaria Executiva, comunicando a saída do Sr. Rodrigo Isaak Pereira, membro suplente deste conselho pela FEPASC. No entanto, não foi recebido o ofício de substituição até o presente momento. Disse que é importante também dizer que o Conselho tem uma comunidade no WhatsApp, então quem ainda não está participando, pode verificar o acesso. Giovanni deu as boas-vindas aos novos Conselheiros. Agradeceu também os ex-Conselheiros que se desligaram do Conselho e atuaram nos últimos anos e também informou que se tiver alguém da FEPASC que comunicou a saída do Rodrigo, lembrou as orientações do Regimento, em que todas as indicações de representantes e atualizações sobre dados cadastrais de instituições públicas, como mudança de endereço e contato deverão ser realizadas de imediato, mediante o ofício protocolado para a SETU, pelo eProtocolo, o sistema de tramitação interna do Poder

Executivo do Estado. E quando a entidade é privada, se tiver alguma atualização, deverão ser realizadas de imediato, mediante ofício protocolado para a SETU, pelo eProtocolo ou pelo e-mail [conselhoturismo@turismo.pr.gov.br](mailto:conselhoturismo@turismo.pr.gov.br). Dando continuidade, informou a ordem dos assuntos: apresentação da FACIAP pelo anfitrião; programas da SETU no Prêmio Nacional do Turismo; respostas sobre critérios necessários para o Mapa do Turismo; Cadastur Rural; informação do Viaje Paraná, que compreende homologação e extensão da pista do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, a construção das pistas do Aeroporto Internacional Afonso Pena em São José dos Pinhais e a vinda de escalas de navios cruzeiros para a Ilha do Mel; apresentação da FEIGTUR-PR, que é a Federação das Instâncias de Governança Regionais do Paraná e a apresentação da IGR Terras dos Pinheirais; apresentação da IGR Vales do Iguaçu; Circuito Caminhos do Paraná, da Adetur Rotas do Pinhão; calendário previsto para 2026; sugestões de pautas para a próxima reunião e assuntos de 5 ordem geral. E para iniciar a primeira apresentação, convidou e passou a palavra para Roberto Stelmacki Junior, da FACIAP. Roberto desejou mais uma vez uma boa tarde a todos e a todas e aproveitou para dizer que a pergunta que eles, do meio associativista, comercial e empresarial, mais ouvem é “por que eu deveria fazer parte desse sistema?”. Contou que há alguns anos atrás começaram a desenvolver o trabalho pautado principalmente no fortalecimento das associações comerciais e, nesse fortalecimento, está justamente essa instrumentalização. Eles precisam ensinar o porquê de se existir. E, nesse sentido, criaram o que chamam de Proposta de Valor, baseado nas mais populares estruturas de planejamento estratégico e, além de serem uma entidade de classe de representação, também são fornecedores de produtos e serviços. Possuem soluções para facilitar o dia a dia do empresário e também são uma importante rede de relacionamentos. Não que seja o primeiro objetivo ou a primeira finalidade, mas precisam ter receita, pois as pessoas têm que participar de um sistema que traga para elas resultados financeiros. São iguais a uma empresa, pois, conseqüentemente, possuem despesas. Dispõe de uma estrutura física para manter, com folha de pagamento e tudo isso com uma diferença, tem que ter uma coisa chamada associativismo. Roberto disse que se você for para o oeste ou sudoeste do

Paraná, até mesmo para a região norte, você vai descobrir que é muito mais fácil ser associativista lá do que nessa região, no nosso Paraná tradicional, porque a Região Metropolitana de Curitiba e o Litoral não tem essa mesma cultura. Disse que é fundamental entender que uma das maiores dificuldades que a humanidade passou foi descobrir que enfrentar as coisas sozinho é mais difícil. E quando se tem um grupo, um time, pessoas ao nosso lado, essas dificuldades são mais fáceis de serem superadas. Quando se fala em Brasil, praticamente volta-se a falar de cultura associativista, a partir de 1808, com a chegada da família real portuguesa e logo depois, na sequência com o incentivo que se tem entre o final do século XVIII para o início do século XIX, com a primeira grande leva de migração e depois, na virada do século XIX para o século XX, com uma outra grande leva de imigrantes. Então, aquilo que se fazia na Europa aos poucos foi chegando ao Brasil. Quando se fala de ter um objetivo comum, cabe um sistema associativista, e parece que há um fenômeno social que permite transformações. Quando se fala de associativismo, está se falando que é possível deixar de ter pessoas gritando sozinha, e você dá força, dá voz efetiva. Roberto disse que qualquer um de nós, reivindicando algo para si, é uma voz perdida. Agora, se todos estivermos engajados, se todos nos manifestarmos em prol de alguma coisa, certamente ganharemos expressão. Disse que esse sistema começa aqui, especialmente no estado do Paraná, que toda a região sul do Brasil não tinham exatamente associações, mas eram sociedades que, no primeiro momento, se caracterizavam por ser recreativas. Em Castro, encontra-se praticamente na área central o clube dos alemães, o clube dos italianos, que vem justamente dizer que é verdade o sistema associativista. Ele chega com o imigrante para se efetivar na nossa sociedade, mas essas associações também precisavam ser educacionais, porque escola era algo muito distante. Quando se fala de beneficência, foram essas associações que primeiramente, foram as previdências sociais do país, onde as pessoas faziam caixinha como se fosse uma caderneta de poupança e contribuía, ao longo de uma vida para um dia terem recursos para passar por aquilo que hoje nós chamamos da melhor idade, mas sabemos que, sem dinheiro, fica um pouco mais difícil. Lembrou que aos poucos, essas entidades se tornaram políticas, se tornaram

entidades de classe, mas nunca perdeu o seu principal viés, que é o desenvolvimento do ser humano. E foi se percebendo que a frase faz todo sentido, que a união faz a força que, juntos, somos mais fortes e se estivermos engajados, certamente seremos imbatíveis. Roberto disse que a FACIAP é uma entidade de direito privado, mas tem tudo a ver com o público, primeiramente, porque não existe um dono, como numa empresa tradicional. A FACIAP tem hoje duzentos e noventa e quatro filiados no estado do Paraná e, portanto, tudo que envolva recursos financeiros, por estarem mexendo com o dinheiro dos outros, é igual à do serviço público. Não possuem o fim lucrativo, tendo o interesse público devidamente reconhecido. Se há interesse por parte da comunidade, é possível sim, se ter uma associação, especialmente as empresariais, porque, primeiro, são voluntários, não recebem absolutamente nada para estar aqui, seja na Federação, seja nas coordenadorias, que são 12 coordenadorias no Paraná, ou em uma das 294 associações. Têm gestão democrática, a cada 2 anos elegem novos comandantes. Precisam fazer participação econômica, em que todos contribuem financeiramente. Possuem autonomia e independência e trabalham em prol da formação do empresariado e troca de informações. No ano de 1890, começaram o associativismo aqui no Paraná, mas em 1811, esse associativismo já tinha começado lá na Bahia. Mesmo em uma sociedade que tinha como principal assunto a erva mate, já se sentia a necessidade do coletivo. Roberto disse que as pessoas às vezes demoram para entender que, assim como nasceu a Associação Comercial do Paraná, em 1890, logo depois vem Paranaguá e logo depois, Ponta Grossa, quando se percebeu o estado do Paraná já tinha mais de 30 associações comerciais, até que, no ano de 1959, cria-se a UNACEP - União das Associações Comerciais do Estado do Paraná, que depois é rebatizada e vira a FACIAP - Federação das Associações Comerciais do estado do Paraná. Roberto disse que gosta de dizer que são os primeiros precursores buscando a substituição do uso de importados no Brasil, pois queriam ter o direito de produzir. Também fizeram a primeira imprensa no estado do Paraná e até mesmo hoje, quando se ouve falar de uma Gazeta do Povo, ela começou lá atrás porque eles, do meio associativista, tinham todo o interesse do mundo de acabar com a ignorância, levando a informação. Também trabalharam muito antes da

criação da CLT para a regulamentação do trabalho. Disse que o empresário tem interesse de que as regras sejam claras, porque aí se ganha e é bom para todo mundo. Criaram a Escola do Comércio e da Indústria, que mais tarde foi batizada como Escola 7 Técnica, depois virou CEFET e hoje é a Universidade Técnica Federal do Paraná. Foram ainda, de forma discreta, grandes mantenedores de iniciativas importantes, como a Santa Casa. Em Curitiba e em vários outros municípios criaram o Banestado. Criaram o primeiro Rotary Clube do Estado do Paraná, o Curitiba. São os criadores da FIEP - Federação da Indústria do Estado do Paraná, e para aqueles que são mais futebolistas, em 1909, criaram o Curitiba Futebol Clube, e depois, em 1924, de uma dissidência veio o Clube Atlético Paranaense. Em 1944, criaram a primeira Câmara de Compensação do estado do Paraná, vinculada ao Banco do Brasil. Em 1958, trouxeram o SPC, o Sistema de Proteção ao Crédito. Em 1963, fizeram a primeira campanha de Natal com essa cara que se conhece hoje, com o Papai Noel. Em 1994, trouxeram a Internet para o estado do Paraná. Em 1998, pleitearam ao Governo do Estado uma certificadora de ISO 9000, e o Estado os contemplou com o TECPAR no ano de 2010, em que um ex presidente da FACIAP criou o movimento pró Paraná e, hoje, é um dos movimentos que mais influencia na tomada de decisão do Estado. Em Maringá, são os protagonistas para a criação do CODEM, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá, que é uma referência para todos. Lá também criaram o primeiro Conselho Comunitário de Segurança. No Brasil, são mais de 2000 Associações Comerciais, no Paraná, 294, na coordenadoria da FACIAP do leste do Paraná, são 25, assim como tem-se em Matinhos, tem-se a ACP em Curitiba, na região de Maringá existem em 75 dos municípios um braço da federação comercial e empresarial. Oferecem soluções com certificação digital SPC, Serasa, certificado de origem para aqueles que fazem exportação, nota fiscal eletrônica, são principalmente fornecedores de ponto digital de energia sustentável, possuem grandes parcerias com as cooperativas de crédito e fazem recuperação tributária. Disse que as maiores ações de recuperação de tributos são da Federação. Fazem capacitação, possuem programa de estágio e fazem grandes eventos empresariais. Seu maior evento é o Congresso Empresarial Paranaense, o qual aconteceu no mês de outubro. Roberto apresentou o

vídeo institucional da FACIAP, agradeceu e mais uma vez deu as boas vindas a todos. Giovanni agradeceu e parabenizou Roberto e toda a FACIAP, dizendo que a história da federação é linda e que é imprescindível o trabalho das associações comerciais, industriais, da federação e do empresário, que é um elo extremamente importante, também para o nosso turismo, com o fluxo turístico impactando diretamente tanto o comércio quanto a indústria. Para dar continuidade à reunião, Giovanni agradeceu a presença do Presidente do Viaje Paraná, Irapuan Cortes, e pediu autorização a todos para antecipar a pauta do Viaje Paraná por conta da agenda do Presidente. Giovanni passou a palavra para Irapuan Cortes, que agradeceu a todos. Disse que se sente muito confortável na FACIAP, já que iniciou a sua vida na Associação Comercial dos São José dos Pinhais. Disse à Roberto que houve um evento muito grande da FACIAP agora acontecendo em Foz do Iguaçu, do qual foram um dos patrocinadores e que geraram muitos negócios. Relatou que o turismo do Paraná está vivenciando um momento que nunca aconteceu antes e agradeceu as entidades que fazem esta diferença. Disse que queria informar a todos sobre o que está acontecendo, principalmente com as homologações da pista de Foz do Iguaçu e o anúncio que houve há uma semana atrás sobre o voo da Tap Airlines que, até por sinal, já iniciou as vendas. No site da Tap já tem uma promoção de U\$699,00, com voos de Curitiba até Lisboa. A operação começa a partir do dia 02 de julho, com o Airbus 330200, que deve sair com capacidade de mais ou menos 75%, em torno de 200 passageiros, do Aeroporto Afonso Pena. Falou que os aviões não podem sair de carga cheia do Aeroporto Afonso Pena, diferentemente de Salvador e Florianópolis que tem a mesma pista, por conta desses locais serem no nível do mar. No Aeroporto Afonso Pena, a altitude é de 950 metros, com uma pressão atmosférica maior, e o avião precisaria de uma pista maior. Não que a pista seja curta, ela foi construída para aeronaves de grande porte, porém, infelizmente, não foi considerada a altitude. Sobre a construção da nova pista, Irapuan contou que foi buscar algumas informações no Aeroporto Afonso Pena. Relataram que estão em fase de estudos ambientais para fazer a construção da nova pista e que houveram alguns entraves que travaram essa situação, mas que estão entusiasmados pelo alto retorno financeiro. Deram a previsão de finalização para

o final de 2028, mas isso não impede que se faça um voo como o feito agora da Tap, saindo daqui com 75% de ocupação da aeronave e fazendo uma escala técnica no Rio de Janeiro, para fazer o abastecimento e o complemento de passageiros para poder seguir para Lisboa. O bilhete sairá no caso Curitiba - Lisboa - Curitiba, e na volta, ele vem mais leve por conta do combustível, e aterrissa com mais tranquilidade no Aeroporto Afonso Pena, mesmo com capacidade total. Contou que estão em tratativa com outras companhias também, não só no Aeroporto Afonso Pena, como também no Aeroporto de Foz do Iguaçu, do qual foi homologada a pista agora. Já estão com a pista de 2.705 metros, que é para grandes aeronaves, o Airbus 330 e todos os Boeing descem com tranquilidade. Estão buscando novas companhias para trazer a Foz do Iguaçu para fazer um voo intercontinental, porque nossos aeroportos são internacionais, mas não são intercontinentais. Assim, poderão ser realizados voos de longo trecho. Foz do Iguaçu está na categoria Charlie 4, a categoria máxima de recepção de voos, cargueiros e de aeronaves, e trabalha com ILS número 1, do qual existe a possibilidade, também com chuva ou com neblina, das aeronaves poderem descer. Estão em tratativa com algumas companhias aéreas para fazer o voo para a América do Norte e também a Europa com saída de Foz do Iguaçu. Falando sobre a recepção dos navios da Ilha do Mel, Irapuan comentou que, ao contrário do que está acontecendo no mundo com os navios e cruzeiros, o estado do Paraná e o Brasil como um todo, estão perdendo a força devido a falta de políticas públicas, com piers improvisados como acontece no Rio de Janeiro, Santos e inclusive em Paranaguá. Infelizmente, no ano passado, tivemos 5 navios de cruzeiros da MSC. Esse ano, teremos somente 4 no Brasil. No ano passado, tivemos 3 da Costa e 9 nesse ano teríamos 2. Em compensação, negociaram com a MSC, que anunciou que é possível comprar dentro do site das companhias aéreas a temporada 26-27, devido a uma promessa do Governador ao CEO da MSC de que haverá píer exclusivo para atendimento dos navios de cruzeiros já construído até a temporada do ano que vem. Falando um pouquinho da temporada 25-26, Irapuan contou que ocorrerão alguns fundeios de navios em Paranaguá, na Ilha do Mel, inclusive com um navio da MSC, que pode ocorrer no dia 4 de março de 2026. Recentemente foi feita a recepção de um

deles na Ilha do Mel, mas é necessário preparar melhor a Ilha para receber esses visitantes. Finalizou reforçando que terão navios de cruzeiros em Paranaguá, mas que eles não atracarão no porto e estarão fundeados na Ilha do Mel para a visita de um dia. Enfatizou novamente que o estado do Paraná nunca viveu um momento tão bom do turismo quanto agora e agradeceu a toda equipe. Giovanni agradeceu, parabenizou Irapuan e perguntou se o píer previsto para 2027 vai ser em Paranaguá mesmo. Irapuan respondeu que sim, em um local destinado a isso, e disse que será de uso exclusivo para atendimento de navios de cruzeiro. Contou também sobre uma cidade chamada Key West nos Estados Unidos, que possui o tamanho de Antonina e recebe um navio de cruzeiro por dia, enfatizando que é preciso transformar esse cenário local. Giovanni deu continuidade à pauta. Para falar sobre os Programas da SETU no Prêmio Nacional do Turismo, convidou Tatiana Nasser e Silva, Diretora de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação do Turismo da SETU. Tatiana cumprimentou a todos, agradeceu à FACIAP pelo espaço cedido para a última reunião do ano, e em nome do Presidente e Secretário Leonaldo Paranhos, agradeceu a presença de todos. Informou que ano que vem, a SETU vai propor uma pauta ao CEPATUR para a equipe trazer os dados de tudo o que a SETU realizou em 2025, com a nova gestão, para poder, de certa forma, também prestar contas aos Conselheiros. Trouxe os programas da SETU que foram inscritos no 4º Prêmio Nacional do Turismo, sendo projetos, programas, ações ou iniciativas da Secretaria. Na categoria Governança e Gestão do Turismo, foi cadastrado o Programa Territórios do Turismo do Paraná, que trata sobre os 18 territórios turísticos que foram lançados esse ano. Na categoria de Gestão de Dados e Inteligência em Turismo, protocolaram o Painel de Mapeamento da Oferta Turística do Paraná, um painel digital interativo, que já foi apresentado ao Conselho, e pode ser acessado pelo site da SETU. Também inscreveram o Caderno de Oportunidades, com a consolidação das informações do painel transformados em um caderno, com o histórico de cada região e outros dados relevantes, podendo ser utilizado para capacitar e qualificar novos gestores. Na categoria de Valorização do Patrimônio Cultural no Turismo, protocolaram o Programa Paraná + Viagem, em que se proporciona viagens para populações mais vulneráveis a partir de recursos captados

na Secretaria, a fim de fazer com que o paranaense conheça o estado do Paraná e possa fomentar ainda mais o turismo. Na categoria de Qualificação, Formação e Inserção Produtiva de Pessoas no Turismo, foi cadastrado o Projeto Turismo 10 na Escola, que está sendo transformado em um Programa. Foi feita a capacitação dos professores, para que eles levem o tema do turismo para os alunos de escolas, tanto municipais quanto estaduais. Dentro da categoria de Equidade, Diversidade e Inclusão no Turismo, inscreveram o Projeto Viajantes + Seguras, da SETU junto à SEMIPI, em que é trazida a questão da segurança, mostrando que o Paraná é um estado seguro e que é pensado em ações para trazer essa segurança para o turista, a partir de um selo que permite ao empreendedor ser promovido pela Secretaria. Na categoria Valorização do Patrimônio Natural no Turismo, o IAT protocolou o Parques Paraná, que é onde se tem Unidades de Conservação para fazer o turismo ecológico, turismo de natureza e turismo de aventura. Tatiana finalizou dizendo que todas as inscrições já estão homologadas e que estão aguardando a análise e retorno do Ministério do Turismo e aproveitou o momento para apresentar aos Conselheiros a Coordenadora de Qualificação do Turismo da SETU, Rafaela De Angelis Barros, que estará agora à frente do CEPATUR, e também a nova Coordenadora de Gestão e Sustentabilidade do Turismo da SETU, Alessandra Xavier. Giovanni agradeceu Tatiana e abriu espaço para os Conselheiros tirarem suas dúvidas. Na ausência de dúvidas, deu continuidade à pauta, chamando Alessandra Xavier para responder sobre os critérios necessários para o Mapa do Turismo. Alessandra agradeceu à Tatiana e ao Secretário Leonaldo Paranhos pela confiança na Coordenação, além dos demais. Disse que a solicitação da pauta veio pela FEIGTUR-PR, que trabalha de forma unificada a representação das Instâncias de Governança do estado do Paraná, através de um ofício que contém uma proposta de inclusão para os critérios estaduais no Mapa do Turismo Brasileiro. Antes de ler a proposta, Alessandra ressaltou a importância do CEPATUR na definição e nas discussões das políticas públicas de turismo no estado. Enquanto Conselheiros, todos têm um papel fundamental nesse processo, e destacou que é inclusive uma exigência que se tenha essa discussão colaborativa de todos os membros do Conselho para inclusão de critérios ou qualquer definição em relação ao Programa de Regionalização

do Turismo. Dessa forma, a partir de uma discussão já levantada na última reunião, a Federação, em nome de todas as IGRs, assinada pela representante Presidente Stella, fez a solicitação de que seja comprovado que o município interessado em ingressar no Mapa do Turismo, esteja efetivamente ativo na sua respectiva IGR. É sugerido que seja feita uma declaração emitida pela própria IGR, atestando a participação do município em suas atividades e processos de governança. Disse que no ofício destacam se também alguns pontos da Portaria 9 do Ministério que hoje rege o PRT e finaliza com o seguinte parágrafo: “entendemos que a formalização desse critério no âmbito estadual contribui para a coerência com a normativa federal, fortalece o papel das IGRs e assegura maior qualidade e efetividade no processo de regionalização do turismo no Paraná”. Disse que, enquanto interlocutores do Ministério do Turismo, fizeram uma consulta e estão fazendo um trabalho com o jurídico da SETU sobre essa solicitação. Além disso, houve uma reunião com o 11 Ministério para informações referentes a uma nova Portaria. Ressaltou que o Ministério vai lançar uma nova Portaria sobre o Mapa com alguns critérios novos, com algumas colocações interessantes e pertinentes, fortalecendo inclusive o papel dos conselhos municipais, e agora mais ainda, o estadual. Então virão novidades e, mesmo com algumas ressalvas, porque ainda será analisado pelo jurídico deles, essas questões serão incluídas na próxima Portaria pelo Ministério do Turismo. Para finalizar, disse que o posicionamento da SETU é comunicá-los e que o Ministério está cada vez mais ressaltando a importância das governanças nesse processo do PRT. Giovanni agradeceu e perguntou se haviam dúvidas. Geraldo Simião da IGR Rotas do Pinhão e Secretário Geral da FEIGTUR-PR, disse que ficaram muito felizes de saber desse status da nova Portaria do Ministério do Turismo e saber da disposição da SETU em caso, não ocorra pela Portaria, colocar esse dispositivo a nível de estado. Perguntou se a Portaria está prevista para sair ainda esse ano em 2025, e Alessandra disse que, de acordo com informações recebidas em uma reunião ocorrida em 10 de novembro de 2025 com o Ministério do Turismo, ficou entendido que sairia ainda em 2025. Na ausência de mais dúvidas, Giovanni deu continuidade às pautas chamando Gustavo Branco Medici, Residente Técnico da SETU, para apresentar o Cadastur Rural. Gustavo iniciou agradecendo ao Conselho e

lembrando que atua no Cadastur há dois anos. Explicou que o sistema de cadastro do Ministério do Turismo, chamado Cadastur, é um cadastro que visa promover a formalização de empreendedores e empreendimentos do turismo. É 100% gratuito e 100% online. Disse que os objetivos englobam comprovar que o cadastrado está legalmente constituído, comprovar que o profissional atende aos requisitos legais para exercer essa atividade e disponibilizar informações tanto aos gestores públicos quanto aos prestadores de serviços. Como benefícios e vantagens, tem-se o acesso a financiamentos, empréstimos através da Fomento ou de bancos oficiais, apoio em eventos e feiras e ações que o Ministério venha a promover, dentre outros benefícios. Os cadastros são diferenciados em duas categorias: cadastros obrigatórios e cadastros opcionais. Existe um leque de cadastros obrigatórios no qual nesta data, os acampamentos turísticos, as transportadoras, os guias e os restaurantes compõem a maioria do número dos cadastros aqui no estado do Paraná, fazendo com que estejamos em terceiro no ranking nacional, e nunca antes tão bem posicionados. Disse que teve uma Portaria publicada pelo Ministério do Turismo em setembro de 2025 que orienta como funciona o cadastro de agricultores familiares e de produtores rurais. É essencial que o produtor rural, que é Pessoa Física, tenha o CAEPF - Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física. Através desse cadastro, que é realizado também pelo gov.br, ele vai fazer a solicitação do cadastro no Cadastur. Esse recurso é único e exclusivamente para a Pessoa Física. Se porventura o produtor rural ou o agricultor familiar já possuir um CNPJ, ele já possui o direito de se cadastrar no cadastro, inclusive as associações e cooperativas também foram englobadas. Nessa nova Portaria e na nova Lei do Turismo, que está 12 vigente desde o ano passado, algumas atividades podem ser englobadas nesse novo segmento, como meios de hospedagem, o setor de alimentação e bebidas, com restaurantes, bares, cafeterias e similares e o segmento que eles chamam de “prestador especializado em segmentos turísticos” que engloba a visitação e atividades, vivências agropecuárias e comercialização de produtos, eventuais passeios, trilhas, cavalgadas, colheita de morango, passeio na fazenda, produção de vinhos, etc. É essencial que no CAEPF o produtor rural tenha um CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas que

esteja na listagem do Cadastur. Mostrou a página inicial do Cadastur, e indicou que essa listagem de CNAEs pode ser encontrada na aba “Sou prestador”. Essa aba contém todas as atividades, todos os segmentos de turismo que podem se cadastrar dentro do sistema e dentro da atividade, e vai ter o leque contendo todos os canais. Após identificar em qual se enquadra melhor a atividade, o produtor rural deve fazer o login no gov.br. Seguirá o passo a passo, que contempla um formulário de cadastro simples, bem intuitivo, que será submetido à análise da equipe técnica quando for solicitado. Nesta data, os cadastros dos produtores rurais estão sendo direcionados para o Ministério do Turismo, por se tratar de um novo segmento, para apreciação e análise em Brasília. Como comentado, a nova Lei do Turismo passou a reconhecer o produtor rural e o agricultor familiar como prestador de serviço turístico. Foi realizado no dia 03 de outubro uma reunião com o Ministério do Turismo, tratando dessa nova funcionalidade do sistema, como que iria funcionar, quais eram os passos de cadastro e, novamente, eles informaram que a análise do cadastro inicialmente vai ser realizada pelo próprio Ministério até eles conseguirem consolidar e reconhecer todos os canais que podem ser abrangidos. Acredita-se que no futuro o Ministério vai passar a análise para cada estado. Gustavo disse que eles realizaram o Qualifica SETU em 22 de outubro, com o intuito de justamente atender esses produtores rurais, e foi realizada uma apresentação que visou esclarecer alguns questionamentos e dúvidas acerca dessa nova funcionalidade, disponível no Youtube. Ainda, direcionada aos gestores públicos e à comunidade externa, foi elaborado o Grupo de Trabalho Rural, que une esforços em prol do desenvolvimento do turismo rural no estado. Esse grupo de trabalho estudou e analisou como o segmento é ofertado e para embasar o diagnóstico, foram realizadas reuniões, visitas técnicas e pesquisas diretamente com os produtores e empresários rurais, a fim de direcionar esse trabalho rural. Fizeram também a gravação de vídeo sobre o produtor rural e agricultor familiar, e irão disponibilizar na Comunidade do CEPATUR no Whatsapp quando estiver pronto, além de em diversas plataformas digitais, com o objetivo de orientar o prestador e colocar a equipe à disposição para qualquer dúvida e esclarecimento referente a esse tema. Novamente, agradeceu a oportunidade e deixou os contatos do Cadastur. Giovanni

agradeceu e disse que é imprescindível a ação da SETU junto às IGRs, os municípios e os parceiros para fomentar que os empresários façam o cadastro, que é simples e digital, cada vez mais simplificado, e disse também 13 que ações afirmativas, como a que estão fazendo com o vídeo, com certeza vai ajudar esses empresários a tirarem as dúvidas. Perguntou se havia dúvidas e José Reis de Freitas Neto, da Secretaria de Turismo de Paranaguá perguntou se o produtor rural vai pelo caminho do site do Cadastur mesmo ou se realiza um contato com a SETU antes. Gustavo respondeu que, se o produtor rural já possui um CNPJ, ele vai acessar direto o site do Cadastur e vai seguir o cadastro, sendo essencial que ele tenha um CNAE que esteja constando naquela lista do Cadastur. Se o produtor rural não tem CNPJ e não pretende abrir um, é essencial que ele tenha o CAEPF, tendo que acessar o site da receita, o [cav.receita.fazenda.gov.br](http://cav.receita.fazenda.gov.br). Vai fazer o login pelo gov.br, única e exclusivamente, e vai acessar o site do CAEPF, fazer o cadastro e incluir o CNAE. A partir do momento que ele concluir o cadastro do CAEPF, constando como pessoa física, ele vai entrar no site do Cadastur e vai solicitar o cadastro como CAEPF. Vão ter essas duas possibilidades de solicitação, como MEI, como Sociedade Empresária Limitada, por exemplo, ou com o CAEPF, sendo a critério do prestador. Giovanni trouxe também uma pergunta feita pelo chat da reunião. A pergunta foi “O produtor terá o CAEPF e estas atividades associadas ao seu CPF? Terá problemas se ele nunca emitir uma nota fiscal com estes CNAEs?”. Gustavo respondeu que sobre a emissão de notas fiscais, a SETU não entra em detalhes devido ao processo já informado, tendo que ser perguntado à Receita Federal, ou buscando algum contador do próprio município, alguém que possa auxiliar e orientar com essa questão. Giovanni deu sequência às pautas convidando Estela Mara Rosa, Presidente da FEIGTUR-PR e representante da IGR Terra dos Pinheirais, da ADECSUL. Estela cumprimentou a todos e parabenizou a fala de Roberto Stelmacki, dizendo que participou por 17 anos como Vice-Presidente da Associação Comercial de Irati e acompanha toda a questão do associativismo no Paraná. Esteve na fundação da CACESUL, Coordenadoria das Associações Comerciais do Sul e Centro-Sul do Paraná. Disse que realmente o associativismo é visto de maneiras distintas em cada região do Paraná, sendo forte em algumas regiões e mais instável e

incompreendido em outras. Já fizeram uma comitiva para Maringá e para Londrina para aprender essas questões. Estela disse que está sediada em Irati há 25 anos e que lá trabalham nessas pautas, inclusive como rotariana durante mais de 10 anos. Iniciou sua apresentação sobre a Federação das Instâncias de Governança de Turismo do estado do Paraná, na qual é Presidente, dizendo que estão iniciando a jornada. Fizeram uma Assembleia dia 19 de agosto, tiveram o lançamento nacional da Federação no 9º Salão Nacional de Turismo em São Paulo, por ocasião do Seminário de Regionalização, onde souberam que são a segunda ou a terceira Federação do país, pois antes havia até então somente uma Federação, que era de Minas Gerais, por 16 anos. Disse que quando entrou em contato com o Ministério do Turismo, no interesse de aproveitar a oportunidade da regionalização para lançar a Federação, disseram que o Mato Grosso também estava lançando a Federação deles. Porém, no que se refere à IGR, o Paraná é pioneiro, com o estado 14 sendo referência no Brasil inteiro na organização das Instâncias de Governança Regionais. Já existe uma conversa entre as Federações existentes e com pessoas interessadas em reproduzir isso também na Bahia, por exemplo. Apresentou um breve histórico da Federação, dizendo que começaram a pensar nisso durante a pandemia, com reuniões virtuais. Em 10 de julho de 2024, optaram por fazer a pré conferência, antes da conferência nacional, para discutirem a unificação dos propósitos das IGRs e da Federação. A sede está localizada em Guarapuava, na região central. Ao longo do tempo, fizeram reuniões para debates da elaboração do estatuto. Fizeram a Assembleia Geral com as 14 federadas. Participaram da segunda rodada de experiência das IGRs da Diretora de Comunicação e Marketing, Patrícia Assis, que fez a apresentação em Búzios. Estiveram no dia 3 de novembro, em uma homenagem da ALEP, feita pela Deputada Flávia Francischini, sendo uma menção honrosa concedida a todas as 18 IGRs e à Federação. Fizeram o planejamento estratégico e o plano de ação com uma análise SWOT, após uma reunião com o Ministério. Participaram da Conferência das 18 IGRs, com 15 presentes, e participaram também do Fit Cataratas, onde ocorreu a primeira reunião da Federação. A Diretoria é composta por Estela Rosa como Presidente, Kátia Muller como Vice-Presidente, Adriano Radaelli como Diretor Financeiro, Geraldo

Simião como Diretor Administrativo e Patrícia Assis como Diretora de Comunicação e Marketing. Visitaram o CEPATUR e a SETU, com a Diretora Tatiana Nasser e a Coordenadora Alessandra. Mostrou alguns dos objetivos da Federação, que incluem representar e defender, em âmbito estadual e nacional, os interesses das entidades responsáveis pelas Instâncias de Governança de turismo do estado do Paraná, promovendo a valorização e o fortalecimento institucional, promover, coordenar e integrar ações de cooperação entre as entidades filiadas, atuar como interlocutora e ter uma voz institucional unificada das IGRs, mantendo esse diálogo permanente com todas as entidades, órgãos públicos e demais instituições, além de participar dos conselhos, como estão fazendo estando no CEPATUR. Participar das câmaras comitês e demais instâncias governamentais e institucionais, fomentar o desenvolvimento do turismo no Estado do Paraná de forma sustentável, integrada e territorialmente equilibrada, entre outros objetivos. Finalizou a apresentação sobre a FEIGTUR-PR dizendo que a ideia é que a Federação trabalhe sempre de mãos dadas com a SETU, com a iniciativa privada, com todos os órgãos. Sobre a ADECSUL - Agência de Desenvolvimento da Região Centro Sul do Estado do Paraná, a IGR responsável pelo território Terra dos Pinheirais, iniciou a apresentação dizendo que trata-se de uma das IGRs mais antigas do estado, que são anteriores ao PNMT - Programa Nacional de Municipalização do Turismo, sendo ela a própria fundadora. Disse que vivenciaram algo muito especial que foi o PNMT, uma iniciativa da Embratur que foi buscar um programa alemão para ser realizado no Brasil, e contagiou a todos. Formaram a Agência com 7 ou 8 câmaras setoriais, sendo a principal delas o turismo. Estela está na Agência há 25 anos, passando por todas as fases, já sendo 15 interlocutora, coordenadora e presidente. Atualmente está como consultora da entidade. Disse que o Paraná sempre foi exemplo, inclusive para São Paulo em seu início, para a Amazônia, entre outros. Disse que fez muita consultoria, até voluntária, a pedido do MTUR para as IGRs que estavam começando, então é importante não esquecer desse histórico que deve ser citado e lembrado. Em março de 1994, começou com a criação do Comitê Nacional do PNMT em Brasília. Em 1996, tiveram a primeira Oficina na Terra dos Pinheirais, no município de Fernandes Pinheiro. Essas Oficinas aconteceram em 1997,

1998, 1999 e 2000, para formação de monitores do turismo, fases um, dois e três. As principais diretrizes eram a descentralização, porque, pela primeira vez, foi pensado o turismo na base no município. Não era um Programa que vinha imposto de Brasília para o estado, para o município, então essa metodologia permitiu que pensassem na base, no município, no local onde a pessoa mora, se o morador queria ou não o turismo, se sabia o que é o turismo e por isso foi uma metodologia revolucionária. As Oficinas de Captação tinham como estratégia a conscientização, o envolvimento da comunidade com o turismo, a mobilização, a sensibilização e a capacitação. Explicou as fases, que proporcionaram começar na base, mostrando a conscientização, a capacitação, o planejamento, e destacou que São Mateus do Sul, um município da sua região, foi o primeiro município do Paraná a receber o selo da terceira fase, que é a última fase. No meio desse trabalho, iniciado em 1997 na região, tiveram reuniões em 1998, em 1999 e em 2000 nasceu a ADECSUL, com a primeira reunião visando a criação da entidade. Depois, houve uma criação do grupo de trabalho oficializada, que contou com o apoio de 2 associações comerciais, a AMCESPAR, que é Associação dos Municípios do Centro Sul do Paraná, e a AMSULPAR. Ao todo, eram 19 municípios. Ficaram por 20 anos trabalhando como região turística com os 19 municípios. Em 2020, a AMSULPAR criou sua própria região turística, e a ADECSUL tem prosseguido com 11 municípios até 2023. Continuaram com essas oficinas de treinamento de monitores e em abril de 2003, na primeira reunião que ocorreu em Curitiba para a formação das regiões turísticas, Estela esteve presente. O que viria ainda era o começo, ainda não havia o lançamento oficial do PRT, mas havia esse movimento enorme por todo o Paraná que envolvia os municípios. Em 2005, como já tinham feito esse trabalho, apenas foram reconhecidos. Disse que digitalizou as oficinas de treinamento nas quais participou e ainda tem todas as apostilas. Disse que as prefeituras tinham quadros nas paredes onde expunham o selo das fases do Programa. Disse que Jorge Demiate, que era o presidente da Paraná Turismo, foi buscar para a região o selo da terceira fase, entregando depois um guia turístico ao Secretário de Turismo do Paraná, Celso Caron, feito em 2003 e 2005. Participaram também do lançamento das marcas das regiões turísticas, com o então Vice

Governador Orlando Pessuti. Explicou que, com a formalização em 2001, participaram de um projeto do Ministério do Desenvolvimento Agrário, que era o Chalé do Produtor, que foi implementado em 3 municípios que trabalhavam com o turismo rural. 16 Posteriormente, lançaram mais 2 guias turísticos da região, em 2008 e 2009, com recursos da SETU. Em 2010, conseguiram a utilidade pública municipal e em 2012, o reconhecimento das IGRs. Em 2017, contrataram uma turismóloga que os auxiliou a fazer todo o levantamento da história da entidade, todos os 25 anos, e está disponível no site da ADECSUL. Fizeram um projeto de sustentabilidade econômica financeira para poder conseguir uma lei de repasse, com o apoio do SEBRAE. Aguardaram, em 2019, o parecer positivo do Tribunal de Contas do Estado sobre o acórdão sobre os repasses, para que os prefeitos tivessem segurança jurídica para repassar valores às Instâncias de Governança. Deixou registrado que o professor Jacó Gimenes que teve a iniciativa e deu apoio, permitindo que não trabalhassem mais com recursos próprios, tirando do próprio bolso, a partir de 2009. Em 2020, com o primeiro repasse, Estela tirou a sede da ADECSUL do seu escritório e foi alugado um local dentro da Associação Comercial de Irati, em que ela foi Vice-Presidente durante muitos anos, e hoje a IGR possui uma sede. Trabalham com captação de recursos culturais. Em 2022, fizeram um evento de 22 anos e lançaram um prêmio de destaque Terra dos Pinheirais para um grande artista regional. Com o retorno da SETU em 2023, puderam captar recursos novamente. E agora, com 25 anos de entidade, sobrevivendo a todas as instabilidades do país, se mantém firmes com 11 municípios. Em 2016, o município de Guarapuava solicitou a entrada na região em função do histórico e da organização, isto é, a entidade é formada pelos 10 municípios da AMCESPAR mais Guarapuava. Estão fazendo agora a revisão do Plano Operacional. Possuem o projeto Griô, que é um projeto muito importante sobre descobrir a importância das histórias locais, contada por quem fundou a cidade, com exemplo do Professor Araújo, que é um grande historiador, que apresenta um personagem chamado Pacífico Borges, fundador de Irati, descrevendo como ele viveu na mata e como ele fundou a cidade de Irati. E a partir desse trabalho, estão captando recursos para expandir esse projeto por todos os municípios, para que as crianças nas escolas saibam como nasceu seu município.

Tiveram participação no turismo religioso, que sempre foi muito forte em sua região. Estela disse que a entidade possui uma interlocução muito boa com todos os prefeitos e que a diretoria tem know-how em suas áreas. A região tem 8 municípios no Mapa do Turismo. Conseguiram reunir todo o histórico das fotos, digitalizar, e grande parte das primeiras reuniões de 1999 estão no site. Possuem um boletim informativo trimestral, que é quase uma revista, onde é inserido com muito cuidado todas as informações e movimentos da entidade, assim como a prestação de contas. Fazem reuniões bimestrais com os gestores municipais e reunião mensal entre a diretoria. Estela agradeceu o espaço e encerrou sua apresentação. Giovanni agradeceu e parabenizou a FEIGTUR-PR e a ADECSUL pela bela história e o trabalho que têm desenvolvido com a liderança da Estela. Dando continuidade à pauta, convidou Adriano Radaelli para falar sobre a Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná, a IGR Vales do Iguaçu. Adriano agradeceu a todos, 17 disse que visitou muito o antigo espaço da FACIAP, tendo sido Presidente da Associação Empresarial de Dois Vizinhos por 4 anos, 2 mandatos e frequentava constantemente o local. Trouxe um forte abraço do Presidente da Agência, Edilberto Minsk. Explicou que, assim como a ADECSUL, a IGR Vales do Iguaçu é uma das entidades mais antigas do estado, com 25 anos de existência. Trouxe um retrato do CNPJ com a data de fundação, em 2000. A Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná é uma entidade sem fins lucrativos que nasceu antes do ano 2000, mas, oficialmente, foi constituída nesta data, por necessidade da região. Os prefeitos da região, através da Associação dos Municípios fizeram uma viagem técnica para a Itália, na região de Emilia-Romana, e de lá trouxeram algumas algumas expectativas, algumas experiências e resolveram criar o Pacto Nova Itália, que deu origem à Agência de Desenvolvimento, uma entidade que poderia ser um braço das Prefeituras, sendo uma ponte entre os municípios para o compartilhamento de recursos, articulações políticas, articulações regionais e como enxergar a região como um todo. São a região 10 do Programa Paraná Produtivo. Representam a região perante o Ministério da Agricultura, como um agropolo e tantas outras representatividades. Na questão do turismo, a Agência é o CNPJ que representa a IGR Vales do Iguaçu, sendo a ponta que apoia todos os municípios e os

empreendedores dos municípios relacionados ao turismo, não sendo diretamente ligado ao Governo do Estado e nem a ninguém. É uma associação criada pelos próprios municípios para responder pela sua região e, no caso, um CNPJ, que já estava constituído. O Presidente é o Edilberto Minsk, juntamente com mais 14 membros, formam o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Adriano é o Diretor Executivo da entidade. Possuem uma equipe técnica formada por 2 turismólogos na parte do turismo, Rodolfo e Paola. Atuam em 47 municípios, e 35 são filiados, ou seja, contribuem para que possam prestar um serviço para os seus municípios. A região faz divisa com Santa Catarina, Argentina e com o Parque Nacional do Iguaçu. O Rio Iguaçu praticamente dividia a região, que era somente do sudoeste do Paraná, porém, a partir do ano retrasado, tiveram a incorporação de mais alguns municípios que passaram a fazer parte da região, inclusive o município de Rio Bonito do Iguaçu, que foi afetado nos últimos dias por um tornado. Em 2025, já realizaram pela IGR Vales do Iguaçu 275 eventos, reuniões ou visitas relacionadas ao turismo e impactaram 11.530 pessoas até o dia 10 de novembro de 2025. Com esse grande volume de atividades, eles vêm sempre buscando integrar todos os municípios, todos os empreendedores, para despertar o desejo pelo turismo. O maior trabalho desenvolvido pela IGR, tem sido fazer com que as pessoas entendessem que turismo acontece também em sua região, pois às vezes quem passa a noite por lá muitas vezes não é considerado turista. Dos 47 municípios da região, 26, ou seja, mais da metade deles, estão com o Mapa do Turismo em dia, entre filiados e não filiados. Possuem um número expressivo no Cadastur que, de 2023 para 2024, teve uma evolução de 43,7% e para 2025 um aumento de mais de 70%. Adriano disse que agora com a chegada do 18 Cadastur Rural, provavelmente a região também vai ter uma grande evolução, porque possui muito do turismo rural ainda presente. Os principais municípios com o Cadastur ainda estão relacionados à parte de gastronomia e hotelaria, mas estão incentivando os municípios para que busquem os seus empreendedores e possam estar cada vez mais presentes dentro do Cadastur, regularizados. Com relação ao Projeto Turismo na Escola, que já foi apresentado aqui, foram a primeira região que se registrou no projeto, no Município de Ampére, no

Sudoeste do estado, a partir de uma iniciativa da IGR com os professores do município. Disse que a Secretaria de Estado do Turismo olhou com muito carinho, gostou do projeto, comprou e agora está deixando de ser um projeto para ser uma política. Em 2024, tiveram 21 professores e 21 projetos e envolveram aproximadamente 600 alunos. Em 2025, já foram 62 professores e projetos e, por consequência, já estão envolvidos mais de 500 alunos. A meta no ano que vem é dobrar, já estão conversando com diversos municípios e aproveitando a visibilidade que ganhou o projeto junto à SETU, que está motivando muitas pessoas a conversar com os seus diretores. Uma grande dificuldade é que tem horas que o professor utiliza para outras atividades e esquece de falar de turismo. Adriano disse que sempre fala que, se o prefeito quer que o município seja turístico, a cada 4 palavras dele, 1 tem que ser turismo, se ele quer que seja um município inovador a cada 4 palavras, 1 tem que ser inovação. Então é preciso falar de turismo desde o colégio, para que as crianças aprendam que isso é algo que pode acontecer na região e possuem um potencial grande. Dentre as principais ações que estão desenvolvendo com os municípios, trabalham a governança regional com reuniões trimestrais itinerantes, com as governanças municipais ou os conselhos municipais de turismo, ajudando quem ainda não tem a criar ou a reestruturar. Ajudam na elaboração de documentos, leis, decretos de prefeitos, ou o que for necessário, algum regimento interno, participando caso o município queira. Conduzem as reuniões dos conselhos municipais, como acontece em vários pequenos municípios, e também fazem a parte do planejamento estratégico e acompanhamento periódico do planejamento para os municípios que assim desejarem. Fazem um apoio para o levantamento turístico e sistematização de dados. Disse que, até pouco tempo atrás, não sabiam o que tinham de turismo religioso e agora sabem, através dessa sistematização. Sabem da localização geográfica, detalhes que muitas pessoas da própria cidade, muitas vezes, não sabem e estão fazendo isso com todos os segmentos turísticos da região, porque precisam ter isso para poder conversar com as pessoas também através do termo de fomento com a SETU. Fizeram a captação de vídeos e fotos dos municípios e dos atrativos turísticos, que era uma outra dificuldade que tinham. Sabiam que tinham cachoeira, mas não tinham nenhuma foto; sabiam que

tinha a estátua de Santo Antônio, a maior estátua do Santo Antônio do Barroco do Brasil, mas não tinham muitas imagens, não tinham nenhuma imagem de drone, e agora tem, graças a parceria com SETU. Fazem a realização de diagnósticos em propriedades turísticas, 19 tanto urbanas quanto rurais para mostrar para o empresário que ele precisa ter uma infraestrutura básica para receber o turista. Estão articulando, organizando e roteirizando toda a região, com roteiros municipais, de 1, 2 ou 3 dias, para aproveitar o potencial turístico de cada um dos municípios e eles entenderem que é preciso ter um produto para colocar na prateleira para vender. Também estão fazendo rotas regionais, como rota do vinho, das bebidas artesanais, a rota das cachoeiras, a rota das ecoaventuras, a rota do turismo religioso e assim por diante. Estão trabalhando tudo isso para entregar para agentes de viagens que possam ajudar a comercializar esses locais, e também estão trabalhando como operadores nesse momento, pela dificuldade de achar empresas que entendam que a região já está preparada. Já houve, inclusive, uma conversa com o Giovanni, para o serviço social do SESC ajudar também a operacionalizar tudo, e a IGR está se adaptando e chegando no nível solicitado para que esses roteiros municipais e regionais possam ser vendidos. Estão confeccionando mapas segmentados, como do turismo religioso, lançado no Fórum Estadual de Turismo em Foz do Iguaçu, e que está inspirando os próximos trabalhos que estão desenvolvendo, cerca de 10 mapas segmentados. Promovem vários eventos turísticos ao longo do ano, e em 2026 terão rodadas de negócios microrregionais, pois como a região é grande, vão reunir por microrregião, para que as pessoas se conheçam e interajam. Em fevereiro, irão realizar o Fórum Regional do Turismo Religioso na região, uma iniciativa nova e para isso já estão em contato com o Eliseu da Casa Civil, que está apoiando. Vão desenvolver no mês de maio a Expoturismo Vales do Iguaçu e o Festival Gastronômico Sabores dos Vales para trazer efetivamente o turismo da região para a população, da região e de fora. Estão participando constantemente de feiras e eventos promovidos por todo o Brasil; em alguns o Viaje Paraná e a SETU tem levado a entidade junto nos stands. E, por último, entre as principais ações desenvolvidas, auxiliam as demandas que os conselhos municipais de turismo levantam. Como exemplo, citou o município de Realeza, que tem

um espaço que deseja abrir para uma concessão pública, e a entidade está ajudando a levar a informação para uma empresa que queira investir em um resort à beira do alagado do Rio Iguaçu. Cada município tem uma situação diferente, e eles ajudam com essas demandas específicas. A marca da entidade é formada por 4 símbolos que representam a região, que é uma região com múltiplos destinos, onde se tem tudo o que um turista procura. Mesmo sem mar, possui mais de 400 cachoeiras de água salgada e mais de 50 trilhas. Possuem diversas modalidades esportivas que são praticadas na região. Possuem 3 complexos de águas termais famosos, sendo um deles, o mais famoso, as Águas de Verê. Possuem mais de 10 praias artificiais estruturadas em funcionamento e que recebem diversos turistas nas temporadas. Tem mais de 30 balneários nas beiras de rios e o turismo científico de experiência em diversos municípios com destaque para Pato Branco, com a questão tecnológica, e Coronel Vivida, que teve o impacto de um meteoro. Possuem mais de 50 propriedades com experiências nas 20 agroindústrias, experiências gastronômicas ou da vivência do dia a dia. Também possuem produtos com Identificação Geográfica, como o queijo e o melado, e o mel de Capanema que está em busca também. Mel esse que está sendo produzido pelas abelhas dentro do Parque Nacional do Iguaçu, e com um estudo que foi feito na região também. Sobre o turismo religioso, possuem 5 santuários na região, 8 monumentos, mais de 30 grutas, mais de 30 romarias e 3 caminhadas de peregrinação de longo percurso, com destaque para o Caminho de Santiago de Dois Vizinhos, que foi inaugurado há pouco e está dando o que falar pelo Paraná afora. Além disso, informou que ocorrem muitas feiras e eventos na região, com destaque para São João, município que tem a maior fogueira de São João do mundo e que está inclusive no Guinness Book. Comentou sobre a Estância do Texas, uma vila temática da região, que tem feito sucesso e atraído os olhares de muita gente, pois os turistas adentram um cenário de faroeste. Convidou a todos para acompanhar as redes sociais da Vales do Iguaçu e agradeceu a oportunidade de trazer a história de 25 anos da IGR. Giovanni parabenizou Adriano e a IGR Vales do Iguaçu por seus 25 anos, com tantos trabalhos desenvolvidos. Dando continuidade à próxima pauta, sobre o Circuito Caminhos do Paraná, convidou Eros Tozetto da IGR Rotas do Pinhão para sua

apresentação. Eros agradeceu o espaço e disse que dentro da ADETUR Rotas do Pinhão alguns trabalhos extrapolam sua região, como o projeto inter IGRs que foi a Jornada de Fé, no qual trabalharam com a IGR Litoral do Paraná. Desenvolveram um projeto junto com as demais IGRs que é o Circuito Caminhos do Paraná, que tem como objetivo transformar o turismo sobre rodas no Paraná para ser o maior do Brasil. Todo o esforço que é envidado nesse projeto é feito para que todos os municípios do estado do Paraná tenham infraestrutura e toda a população conheça o que é o turismo sobre rodas, porque com esse conhecimento esse tipo de turista será valorizado e visitará os municípios, conhecendo um pouco da cultura e dos saberes. O projeto iniciou-se em maio deste ano e será finalizado em 14 de dezembro. Para contextualizar, Eros contou que foi feita uma comparação entre o Brasil, a Europa e os Estados Unidos e percebeu-se que, enquanto o mercado americano já é muito desenvolvido e é forte na Europa, no Brasil ele ainda está em expansão, então é preciso mostrar para toda a população o que é o campismo e o caravanismo, o quanto isso pode desenvolver renda e gerar empregos nos municípios onde esse tipo de turista passa. Disse que, as pessoas ao ver um motorhome, mudam a sua afeição e passam a ter o sonho de comprar um e viver essa experiência, e que, nos Estados Unidos, é forte a cultura de carros grandes e para grandes percursos, enquanto na Europa eles são mais ágeis e menores, tendo em vista as vias das cidades. A infraestrutura no Brasil é precária, ainda não tendo grande apoio aos campistas e caravanistas, ainda mais quando fala-se sobre o descarte de dejetos, então temos que evoluir muito para chegar próximo ao que temos hoje na Europa e nos Estados Unidos. Sobre os custos, como no Brasil o mercado ainda é pequeno, para se ter um carro de lazer é muito caro em comparação aos 21 EUA, por exemplo. Para isso melhorar, é só com o desenvolvimento, com o aumento no número de campistas e caravanistas e com a mudança na legislação no Brasil. Eros justificou a criação do Circuito Caminhos do Paraná, por ser necessário levar a cultura caravanista a todo o Paraná, beneficiando os amantes desse estilo de vida. Ao fazer isso, incentiva-se a abertura de novos postos de apoio, com água, luz e deságue, e oportuniza à comunidade o contato com os caravanistas, que é a forma de conhecer essa cultura e apresentar os valores locais. Essa troca que é a mais

importante e que tem-se verificado no passeio que está sendo feito pelo Paraná. Os caravanistas, naturalmente, divulgam os locais visitados, atraem novos caravanistas e aumentam a entrada de dinheiro no município. A busca é desenvolver o setor, atraindo mais pontos de apoio, mais caravanistas, mais viagens e a necessidade de mais motorhomes e indústrias da área. Eros comentou sobre o evento 9º Expo MotorHome, que iniciará dia 12 de novembro, em que a IGR Rotas do Pinhão recebeu pedidos de guias e vans para atender alguns colombianos que estão em Curitiba. Disse que vão levar produtos para a feira, para que já haja a comercialização dos produtos turísticos que existem na Região Metropolitana de Curitiba. Foi solicitado às Prefeituras que tenham dois pontos de apoio, com água, luz e descarte. Como o descarte requer um pouco mais de infraestrutura, estão deixando para um segundo momento. A partir do momento que o município adere, colocam esse município como um município amigo do caravanista, fazendo parte de todos os mapas e todas as rotas que os caravanistas podem visitar no Brasil todo. Eros disse que a Estela ajudou muito na região de Terra dos Pinheirais, com visitas aos municípios, a troca e a vontade que as pessoas têm de mostrar aquilo que elas têm de melhor. Contou o exemplo de um grupo de 25 motorhomes que passaram por Rio Azul, onde os caravanistas gostaram de uma cachoeira e posteriormente voltaram lá com 200 motorhomes. Neste ano, o Circuito realizou 4 etapas: Costa Rica, Campos Gerais, Angra Doce e Rotas do Pinhão. Apesar de se chamar Campos Gerais, essa etapa contemplou a IGR Campos Gerais, a IGR Terra dos Pinheirais e a IGR Sul do Paraná. Na etapa Angra Doce, estiveram na IGR Norte Pioneiro. Na Rotas do Pinhão, finalizaram o circuito em Curitiba. O Governo do Estado abriu as portas do Palácio e os motorhomes puderam ficar estacionados à frente, o que deu grande visibilidade ao projeto. Vão iniciar no Litoral do Paraná de 5 a 14 dezembro, com 10 municípios, com trajeto passando por Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Morretes, Antonina, Paranaguá, Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba, Tijucas do Sul e São José dos Pinhais. Com isso, finalizarão o projeto do ano com 50 municípios e para o ano que vem, a busca é realizar 8 etapas para chegar a 80 municípios e atender os 18 territórios turísticos. É realizada uma conversa com todos os prefeitos, para que quando os caravanistas cheguem tenham o lugar para

parar, os lugares para visitar, o acolhimento da comunidade. Normalmente o circuito chega pela manhã e ocorre um tour pela cidade, depois almoço por adesão, e pela tarde os caravanistas abrem as portas das suas casas sobre rodas e 22 recebem as crianças das escolas municipais. Sempre solicitam que, nos dias de semana, as escolas tragam 100, 200 ou até 500 crianças em um dia, como já aconteceu em Carambeí. Depois disso, fazem um momento cívico, que é a entrega ao prefeito de uma placa certificando que o Circuito Caminhos do Paraná esteve por lá, e à noite realizam festividades com atrações locais, feira gastronômica, o que a prefeitura promover, e a oportunidade de entrar nos motorhomes. Essa grande troca traz velocidade ao projeto. Eros disse que esse projeto é único no mundo. Agradeceu a todas as IGRs e passou um vídeo sobre o Circuito Caminhos do Paraná. Giovanni parabenizou Eros pelo trabalho e gestão à frente da diretoria da IGR Rotas do Pinhão e desejou uma boa gestão para o Adelar, novo Presidente da IGR. Sugeriu que compartilhassem os vídeos das ações nos municípios na Comunidade do CEPATUR no WhatsApp, para que todos os membros do Conselho possam visualizar, no mural de divulgações das entidades, pois mostram como o projeto acontece na prática. Lembrou que todos os membros podem consultar, divulgar projetos, vídeos, ações das entidades no mural. Eros informou que foi criado um vídeo para cada município em que passaram e entregue à prefeitura, porque é muito importante que isso fique como um legado para eles. Convidou também a todos para participar da 9º Expo MotorHome que inicia dia 12 de novembro, com abertura às 13h00 para as autoridades e às 14h00 para o público em geral. Roberto Stelmacki disse que existe um projeto em Pontal do Paraná para receber caravanas, que envolve gastronomia e os recursos arrecadados são destinados para uma instituição, que é uma escola especial. Disse que podem usar a associação comercial de lá também, para fazer essa mediação e que será um prazer recebê-los. Dando continuidade à reunião, Giovanni apresentou o calendário de reuniões para 2026 e as sugestões de pauta para a próxima reunião. Lembrou que todos os Conselheiros podem sugerir e indicar pautas de reunião via o e-mail do Conselho, que será avaliado pela Presidência e Secretaria Executiva do CEPATUR e, sendo considerado pertinente, será trazido para a próxima reunião. Informou que a

previsão das Reuniões Ordinárias do CEPATUR para 2026 é que a primeira reunião seja na semana seguinte ao Carnaval. Disse que todos sabem que no turismo, todos estão trabalhando fervorosamente até o Carnaval. Então a ideia é que, na semana seguinte, no dia 24 de fevereiro, seja feita a primeira Reunião Ordinária de 2026, sempre às 14h00. Em maio, dia 19, em agosto, dia 18 e novembro, dia 17. Informou que foi proposto que as reuniões aconteçam sempre na terceira semana, terça-feira, porque, para o pessoal do trade de turismo, a terceira semana é a melhor semana, por ser mais tranquilo e as últimas semanas também são difíceis, então pensou-se de forma estratégica para que todos pudessem participar. Eros informou que normalmente as reuniões da IGR Rotas do Pinhão são nessas mesmas semanas do mês, sendo reuniões itinerantes pela região. Giovanni perguntou se a data era ruim para mais alguém e se havia a necessidade de troca. Comentou-se que sempre acontecerá de alguém ter reuniões, e que para isso que se tem o 23 Conselheiro titular e o suplente, visto que é difícil coincidir datas livres para todos. Eros disse que irão fazer uma solicitação para o Presidente da IGR trocar o dia das reuniões para quarta-feira. Giovanni perguntou se mais alguém gostaria de falar a respeito das datas e como ninguém se pronunciou, as datas foram confirmadas. Disse que, se necessário, serão feitas Reuniões Extraordinárias. Reforçou aos Conselheiros que quem quiser solicitar pauta, pode enviar através do e-mail, sendo o quanto antes encaminhada, melhor. Abriu a palavra para todos e Sandra da IGR Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago Itaipu, disse que em vários eventos que já esteve, mesmo sem ser do turismo, o Paraná é exemplo nacional na área. Disse que vem trabalhando desde 1998 no desenvolvimento da sua região, onde conseguiram instituir, junto à Caciopar e o SEBRAE-PR, a regionalização do território. Disse que a IGR Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu surgiu da formação de um convento de empresários dentro das associações comerciais, então eles têm muita história e práticas que podem ser retomadas. Deu a sugestão de desenvolver um trabalho para resgatar essas histórias e boas práticas, através de um livro ou algum outro material, porque o que para um não serve mais para outro pode fazer diferença e acima de serem IGR, todos fazem parte do Paraná. Comentou sobre o Programa Caminhos do Peabiru, em que

todas as IGRs podem promover rotas entre IGRs, entre destinos. Falou que o CEPATUR é o espaço para estar registrando isso, para que se retome muita coisa e avance ainda mais, além de que, da FACIAP e outras instituições fazer esse papel de ouvir todas as IGRs, pois o turismo não envolve apenas hospedagens e alimentação, como também a indústria. Na região oeste, o agronegócio é muito forte, e existe o Programa Oeste em Desenvolvimento. É ignorância dizer que quem fornece hortaliças para um hotel cinco estrelas de outra cidade próxima, por exemplo, não faz parte da cadeia de turismo. Deixou a provocação para que, de repente, em 2026, possam pensar em um momento no qual todos possam conversar e trocar ideias, trazer essas histórias para que não se percam e deixar registrado. Giovanni agradeceu e passou a palavra para Dalci Sontag Junior, do Instituto Municipal de Turismo da Prefeitura de Curitiba. Dalci convidou a todos para a abertura do Natal em Curitiba, dia 24 de novembro, que será a maior edição do Natal que já tiveram. Serão mais de 150 atrações em 44 dias, de 24 de novembro até 6 de janeiro. A cidade toda estará decorada e esse ano também conta com a novidade da Disney. Ano passado já se observou um resultado muito bom, com R\$400 milhões injetados na economia. Esse ano pretende-se chegar a pelo menos R\$440 milhões. Contou que recentemente realizaram pesquisas de demanda turística, apontando que, pela primeira vez, o turismo de lazer superou o turismo de negócios em Curitiba, o que demonstra o porquê de se investir em eventos e atrações como essa do Natal. Convidou a todos que puderem participar, não só da abertura, mas da programação também, e disse que iria compartilhar mais informações no grupo de WhatsApp. Giovanni agradeceu e lembrou que será o maior Natal gratuito do Brasil, sendo cada vez mais uma 24 referência nacional e internacional, agora, principalmente com voos intercontinentais. Lembrou também que no ano passado registrou-se 10 milhões de turistas em Curitiba, se considerar os excursionistas, e que esse é um número muito grande e deve ser percebido. Rafael Guttierres da ABITUR pediu a palavra e informou que a Associação faz parte do Conselho Nacional de Turismo, representando as Ilhas Brasileiras, e também ficam muito felizes de ver a quantidade de riqueza em todo o estado, em belezas naturais, em produtos e cultura gastronômica. Contou que na semana

passada, participaram de um evento no late Clube de Santos, de certificação da Bandeira Azul, e viram muitas praias de Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, entre outros, e comentou a importância de se fazer o registro da Bandeira Azul também nos estabelecimentos. Disse que conversou com o pessoal da Confederação Brasileira de Vela Oceânica na intenção de colocar uma prova que saia do Paraná, em Paranaguá, na Ilha do Mel ou em frente ao Porto, até o late Clube de Santos. Depois trazer para o Conselho, para que o Secretário de Estado participe junto com a Associação dos Portos do Paraná, pois é um evento de grande magnitude que pode fazer parte do calendário do estado do Paraná, como o evento de Vela do late Clube de Antonina, late Clube de Paranaguá e vários outros. Reforçou que é muito importante a questão da Bandeira Azul, que as marinas que puderem, devem participar para trazer um resultado positivo, e que podem colocar no site as recomendações do que é preciso para se inscreverem na Bandeira Azul. Giovanni agradeceu e seguiu para o encerramento da reunião. Informou que, das 66 entidades do CEPATUR, 42 entidades estiveram presentes na reunião, sendo estas: SEDEST, SECOM, SEEC, ABIH, ABOTTC, ABAV, ABGTUR, ACP, AMP, CVB, FEPASC, Fomento Paraná, IGR Águas do Arenito Caiuá, IGR Cinturão Verde, IAT, IDR, TECPAR, IPARDES, Invest Paraná, SEBRAE, SINFRETIBA e UNIOESTE. Duas entidades enviaram representantes: SINDETUR e SEEC. Quatro entidades justificaram a ausência de Conselheiros(as) formalmente pelo e-mail até o horário de término da reunião, sendo estas: SINFRETIBA, IPARDES, SEEC e ABOTTC. Lembrou que é preciso justificar a ausência dos Conselheiros, mesmo para aquelas que enviaram representantes, por questão regimental. Agradeceu à FACIAP, disse que foi importante ter a reunião aqui para que todos do Conselho pudessem conhecer esse importante trabalho que a entidade realiza no estado do Paraná. Agradeceu à SETU e toda a equipe que ficou nos bastidores dando apoio para a realização da reunião, ao Presidente que não pôde estar mas que tem apoiado todas as ações de turismo e liderado a Secretaria Estadual de Turismo, e aos Conselheiros e às Conselheiras. Desejou uma ótima semana a todos e declarou encerrada a reunião.